

PE. AMARO GONÇALO FERREIRA LOPES

**COM(O) MARIA**

**EDIFICAR A IGREJA DOMÉSTICA**



**GUIÃO PARA A ORAÇÃO DO ROSÁRIO**

**NO MÊS DE MAIO DE 2020**

## COM(O) MARIA, EDIFICAR A IGREJA DOMÉSTICA

*“Neste mês, é tradição rezar o Terço em casa, com a família; dimensão esta – a doméstica –, que as restrições da pandemia nos «forçaram» a valorizar, inclusive do ponto de vista espiritual. Por isso, pensei propor-vos a todos que volteis a descobrir a beleza de rezar o Terço em casa, no mês de maio. Podeis fazê-lo juntos ou individualmente: decidi vós de acordo com as situações, valorizando ambas as possibilidades” (Carta do Papa Francisco a todos os fiéis para o mês de maio de 2020).*

Estamos em pleno tempo pascal, o tempo que vai da Páscoa ao Pentecostes, que este ano celebraremos a 31 de maio. É um tempo de confinamento, de retiro, de oração, em que a primeira comunidade apostólica e os primeiros discípulos se reúnem, como nova família, ainda de portas fechadas, no Cenáculo, na sala da Última Ceia, naquela Casa familiar (cf. Mt 26,19), que Jesus escolhera para celebrar a Última Ceia com os discípulos.

O Cenáculo é, pois, a primeira Catedral, o primeiro “Templo cristão” que logo se ramifica em todas as casas e em todos os corações habitados pela presença do Ressuscitado.

Até aos finais do século III, os cristãos não tinham lugares próprios de culto; os primeiros templos aparecerão por volta do século IV.

A primeira comunidade dos cristãos, por causa da perseguição dos judeus, não tinha Templo e começou por se reunir na casa dos próprios cristãos (cf. 1 Cor 16,19; Rm 16,5; Cl 4,15; Flm 2).

Casais, como Áquila e Priscila, oferecem a sua casa, como lugar onde se reúne a «Igreja», a assembleia dos cristãos (cf. 1 Cor 16,19). Muitas vezes era o dono da casa que presidia às reuniões dos cristãos. Aí aprenderam a construir uma Igreja à imagem de uma família, até que cada família aprende a edificar-se à imagem de uma Igreja. Esta é a inspiração que nos oferece a primeira comunidade dos cristãos (cf. ASt 2,42-46): é uma comunidade familiar, de portas fechadas, mas de janelas abertas. É uma comunidade que cria *uma imunidade de grupo*, valendo-se de quatro vacinas fundamentais: eram assíduos ao ensinamento dos Apóstolos, à comunhão fraterna, à fração do Pão e às orações.

Esta vivência marcava também a vida familiar: os cristãos viviam como se tivessem uma só alma e um só coração, partiam e repartiam o pão em suas casas, tomavam o alimento com alegria e simplicidade de coração e louvavam a Deus.

Nestes dias de privação e de provação, com as portas das Igrejas fechadas, abrem-se janelas de oportunidades, para abrirmos uma Igreja em cada casa, em cada família cristã, chamada a tornar-se “Igreja doméstica” (cf. LG 11; AL 15;86; CIC 1657). Deixo-vos cinco sugestões práticas:

- I. **Criemos um canto ou recanto, aí em casa, para a leitura da Palavra de Deus e para a oração pessoal ou familiar.** Decoremos a mesa com uma toalha branca e sobre ela coloquemos uma Bíblia, uma vela, uma imagem de Maria, ou da Sagrada Família ou da Última Ceia. Nesse canto podemos reunir-nos e dar mais tempo à escuta da Palavra e ao ensino dos Apóstolos, como podemos reunir-nos para participar nas celebrações e até nas catequeses teledifundidas. Temos, porventura, mais tempo para ler a Bíblia, para meditar nas leituras de cada dia ou de cada domingo.
- II. **Façamos da sala de jantar um Cenáculo.** As nossas refeições familiares sejam uma espécie de réplica da sala da Última Ceia. Podemos proceder à bênção da mesa, pelo menos aos domingos. Partilhemos os nossos sentimentos e a nossa vida. Repartamos o pão por todos. Tomemos o alimento com simplicidade e alegria de coração.
- III. **Acompanhemos a celebração da Eucaristia (pelo Facebook, pelo YouTube, pela TV, pela Rádio).** Façamo-lo não como quem está a assistir a um espetáculo religioso, mas a participar, de corpo e alma, na celebração do mistério pascal do Senhor. Adotemos as posições e atitudes, em tudo semelhantes àquelas que assumimos quando participamos presencialmente numa celebração na Igreja.
- IV. **Aproveitemos a proposta semanal de uma liturgia familiar.** Cada semana, estará disponível um esquema, para a oração em família, inspirado na liturgia dominical. São 10 a 12 minutos de celebração em casa. Façamo-lo de preferência ao domingo, o dia do Senhor. Mas se não for possível, façamo-lo ao sábado ou em outro dia mais conveniente à família.
- V. Neste mês de maio, contemos especialmente com a guia e a companhia de Maria. **Meditemos os mistérios do Rosário:** é o nosso modo de ler e de viver o Evangelho com os olhos de Maria. Podemos fazê-lo acompanhando as transmissões teledifundidas. Adotemos e/ou adaptemos as propostas deste guião, que poderá ser usado de muitos modos, de acordo com as possibilidade e criatividade de cada família e(m) comunidade.

E assim o Diabo não se ficará a rir, dizendo: “Conseguir fechar todas as Igrejas”. Pois Deus dirá, cheio de alegria: “E eu consegui abrir uma Igreja em cada casa”. Não o esqueçamos: a primeira casa, a mais digna morada de Deus, é Maria. Com Ela, e como Ela, sob a sua guia e companhia, redescubramos e edifiquemos a Igreja Doméstica.

## INDICAÇÕES PRÁTICAS PARA A ORAÇÃO DO ROSÁRIO

1. **A saudação inicial** pode ser esta:

**Guia:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**R.** Ámen.

2. É importante que aqueles que proclamam a Palavra de Deus ou da Igreja, ou leem algum comentário, o façam previamente para si mesmos e depois o façam claramente para os outros. Não interessa promover “a todo o custo” a participação, uma vez que rezar na assembleia é já uma excelente forma de participar. A divisão de tarefas deve ser feita previamente e não em cima do acontecimento.
3. **A meditação dos mistérios** inclui vários elementos que podem ser feitos por uma, duas ou mais pessoas, conforme as possibilidades de cada grupo:

- **Guia:** Enunciação do mistério ou sugestão de um título para a meditação, pelo(a) Guia, que preside.
- **Leitor 1:** Leitura bíblica (se a houver) ou do Magistério da Igreja (se for o caso);
- **Leitor 2:** Meditação – reflexão ou comentário (pode ser abreviado, adaptado ou omitido);
- **Leitor 3 (ou Guia):** Proposta de uma prece ou intenção ou desafio para o mistério que se vai rezar (não é obrigatório);
- 1.ª parte do Pai-Nosso (uma vez) rezado por quem preside (Guia). O povo responde a 2.ª parte: “O pão nosso...”;
- 1.ª parte da Ave-Maria (10 vezes). O povo responde: “Santa Maria...”;
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo... (se possível, de pé e cantado por todos);
- Uma jaculatória ou invocação mariana, que pode variar de acordo com o tema de reflexão;
- Um cântico ou um simples refrão cantado (se possível).

4. **No final dos cinco mistérios rezam-se três Ave-marias, intercaladas por alguma jaculatória, sendo esta a mais comum:**

**Guia:** Ó Maria, concebida sem pecado.

**R.** Rogai por nós que recorremos a Vós.

5. **Pode rezar-se a seguir às 3 Ave-marias finais a oração da Salve Rainha.**

1. Pode rezar-se depois da Salve-Rainha a oração da **Consagração a Nossa Senhora**.
2. No final, pode rezar-se uma das várias **orações em tempos de pandemia**, de preferência as duas primeiras, por serem propostas pelo Papa Francisco e por serem marianas (há 11 propostas em apêndice).
3. Propõe-se também uma oração própria do dia ou da semana (semana das vocações, semana da vida, semana *Laudato Si*)

4. **A conclusão da oração pode ser desta forma simples:**

**Guia:** Bendigamos ao Senhor.

**R.** Graças a Deus.

5. As propostas deste guião são apenas isso: sugestões a adaptar, a abreviar e a melhorar, e até a excluir, de acordo com as características da pessoa que preside, da família que reza, do grupo responsável pela oração, da assembleia orante...

## Temas de reflexão | maio 2020

1. Semana das Vocações – Proposta Nacional
2. Semana das Vocações– Proposta Nacional
3. Semana das Vocações– Proposta Nacional
  
4. A alegria do amor em família: A família de Nazaré
5. A alegria do amor em família: A graça da família cristã
6. A alegria do amor em família: A graça do matrimónio
7. A alegria do amor em família: A graça de ser filho
8. A alegria do amor em família: A graça de ser irmão
9. A alegria do amor em família: A graça dos idosos
  
10. Semana da Vida 2020 – Proposta Nacional
11. Semana da Vida 2020 – Proposta Nacional
12. Semana da Vida 2020 – As aparições e a mensagem de Fátima
13. Semana da Vida 2020 – Os mistérios gloriosos na luz de Fátima
14. Semana da Vida 2020 – Proposta Nacional
15. Semana da Vida 2020 – Proposta Nacional | Dia Internacional da Família
16. Semana da Vida 2020 – Proposta Nacional
17. Semana da Vida 2020 – Proposta Nacional
  
18. Semana Laudato Sí
19. Semana Laudato Sí
20. Semana Laudato Sí
21. Semana Laudato Sí
22. Semana Laudato Sí
23. Semana Laudato Sí
24. Semana Laudato Sí
  
25. Os mistérios da alegria na família
26. Os mistérios da dor na família
27. Os mistérios da glória na família
28. Os mistérios da luz na família
29. A Missão educativa da família
  
30. O mistério do Pentecostes
31. Maria, Mãe da Igreja Doméstica

## Dia 1

### Semana de Oração pelas Vocações | Mistérios Dolorosos

#### Cântico inicial

#### Saudação inicial

#### Introdução a todo o mês mariano

Iniciamos o mês de maio, o mês de Maria, em pleno tempo pascal. Reunidos em nossas casas, sentimos a presença da Mãe de Jesus, tal como os Apóstolos na Sala da Última Ceia. Maria, entre outras mulheres, destaca-Se, por ser a Mãe de Jesus (cf. At 1,14). Foi Ela que O deu à Luz como Mãe e foi Ela, primeiro e melhor do que ninguém, que O seguiu até ao fim, como verdadeira discípula. E agora, Maria continua presente, junto dos discípulos de Seu Filho, a protegê-los e a guiá-los, com a sua mediação materna, com a sua oração, com a sua proximidade.

Aqueles dias, que vão da Páscoa ao Pentecostes, são dias de confinamento e distanciamento social; são dias vividos «à porta fechada»; são dias em que Maria e os Apóstolos e a primeira comunidade dos discípulos estão bem unidos e reunidos em Casa, fazendo da sala da Última Ceia o lugar do encontro com Jesus (At 1,12-14). Ali Maria e os Apóstolos estão em oração, aguardando o dom do Espírito Santo.

Na verdade, as portas fechadas, com medo dos judeus, não impedem Jesus de entrar, de Se colocar no meio dos discípulos, para lhes oferecer os dons da alegria e da paz, da misericórdia e do perdão.

Nestes dias de confinamento, a nossa sala da Ceia, em nossa Casa, torna-se também o nosso lugar de oração e de partilha da vida. Na verdade, Jesus está onde dois ou três Se reunirem em Seu nome. Queremos acolher a Sua presença no meio de nós, na companhia de Maria, Sua Mãe e nossa Mãe. Vamos fazê-lo, meditando os mistérios do Rosário.

E nestes três primeiros dias, a concluir a semana de oração pelas vocações, vamos rezar, para que todos os discípulos de Jesus respondam e correspondam ao seu chamamento, seja para o matrimónio, seja para a vida sacerdotal, seja para a vida consagrada ou para a vida missionária. O que importa é que cada um siga Jesus, pelo próprio Caminho.

Porque hoje é sexta-feira, meditemos os mistérios dolorosos, sem esquecer o sofrimento do nosso mundo, por causa da presente pandemia do Covid-19. E porque hoje é dia de São José operário, peçamos especialmente por todos aqueles que, neste momento, já perderam ou podem vir a perder o seu emprego. Não esqueçamos os empresários em dificuldade e todos quantos lutam contra esta pandemia e trabalham para garantir o mais necessário à nossa vida quotidiana.

### 1.º mistério: A agonia de Jesus no horto

**Leitura bíblica:** “A Minha alma está numa tristeza morta, ficai aqui e vigiai. Caiu por terra e orou para que, se possível, passasse d’Ele aquela hora. Mas não se faça o que Eu quero e sim o que Tu queres” (Mt 26,38-39).

**Meditação:** Jesus ora ao Pai de rosto por terra: é a posição de oração que exprime a extrema submissão à vontade de Deus, o abandono mais radical a Ele. É tentado a escapar à morte iminente, deixando-se vencer pelo mundo em vez de o salvar. Este momento é, para Jesus, a tentação mais grave, mas Jesus não sucumbe diante dela. Nesta situação extrema, Jesus é também provado na sua relação filial com o Pai, abandonando-se nela, para tirar daí a força de colocar-se de acordo com a Sua vontade de homem com o desígnio salvífico do Pai.

A consciência que Jesus tem da sua missão, isto é, o facto de Ele ter vindo precisamente para aquela hora, fá-Lo pronunciar o segundo pedido, ou seja, que Deus glorifique o seu nome: precisamente a Cruz, a aceitação da sua realidade horrível, o entrar na ignomínia do aniquilamento da dignidade pessoal, na ignomínia de uma morte infame é que se torna a glorificação do nome de Deus.

**Prece:** Cristo, nosso Mestre e Senhor, obediente até à morte por nosso amor, ensina-nos a obedecer sempre à vontade do Pai abandonando as próprias seguranças, o medo de falhar e não estar à altura da vocação.

**PN | 10 AM | Glória | Nossa Senhora da Agonia! R. Rogai por nós! | Cântico**

### 2.º mistério: A flagelação de Jesus

**Leitura bíblica:** «Pilatos disse ao povo: “Que hei de fazer de Jesus, chamado Cristo?”. Todos responderam: “Seja crucificado!”. (...) Então, soltou-lhes Barrabás. Quanto a Jesus, depois de O mandar flagelar, entregou-O para ser crucificado» (Mt 27, 22-26).

**Meditação:** O rosto desfigurado de Jesus deve contemplar-se como uma imagem que encerra nos seus rasgos toda a realidade da salvação. A majestade serena daquele homem no meio da prova, do sofrimento e da contradição, domina tudo o demais. Mas a multidão grita “crucifica-o, crucifica-o!”. É preciso que Jesus chegue até ao fundo da sua humanidade para vencer esta rejeição e este ódio. Desde que Jesus Se deixou açoitar, os feridos e os açoitados passam a ser imagem do Deus que quis sofrer por nós. Assim, Jesus, no meio da sua paixão, é imagem de esperança: Deus está do lado dos que sofrem.



**Prece:** Cristo, nosso Rei, que foste desprezado como um verme e humilhado como a vergonha do género humano, ensina a cada um na sua vocação específica escolher a estrada que o traças para nós.

**PN | 10 AM | Glória | Nossa Senhora das Dores! R. Rogai por nós! | Cântico**

### **3.º mistério: Jesus é coroado de espinhos**

**Leitura bíblica:** «Os soldados do governador conduziram Jesus para o pretório e reuniram toda a coorte à volta dele. Despiram-no e envolveram-no com um manto escarlata. Tecendo uma coroa de espinhos, puseram-lha na cabeça, e uma cana na mão direita. Dobrando o joelho diante dele, escarneciam-no, dizendo: “Salve! Rei dos Judeus!”» (Mt 27, 27-29).

**Meditação:** Jesus sobe a Jerusalém, não para ser aclamado ou receber honras, mas para ser flagelado, insultado e ultrajado. Ao ser coroado de espinhos, assume a realiza das nossas dores, do nosso egoísmo e da nossa indiferença. É o servo sofredor! Toma sobre Si o nosso fardo e dá sentido à nossa vida. O seu supremo amor, é a “bússola” do nosso discernimento e da nossa entrega aos irmãos.

**Prece:** Cristo, Rei do amor, que quiseste ser coroado com a nossa indiferença e com o nosso orgulho, ajuda-nos a discernir e a perdoar, para assim reconhecemos o amor com que fomos criados.

**PN | 10 AM | Glória | Nossa Senhora da Piedade! R. Rogai por nós! | Cântico**

### **4.º mistério: Jesus carrega a Cruz até ao Calvário**

**Leitura bíblica:** “Levaram-no, então, para o crucificar. Para lhe levar a cruz, requisitaram um homem que passava por ali a regressar dos campos, um tal de Simão de Cirene [...] e conduziram-no ao lugar do Gólgota, que quer dizer «lugar do crânio»” (Mc 15, 20-22).

**Meditação:** O verdadeiro caminho da vocação passa muitas vezes pela tribulação e pela desilusão. Trata-se de um caminho inesperado como aconteceu com Simão de Cirene. O Cireneu é apanhado de surpresa no quotidiano da sua vida. Depara-se com Jesus que carrega a cruz até ao calvário, com certeza este encontro converteu a sua vida e ao que tudo indica tornou-se discípulo de Jesus.

**Prece:** Jesus, que carregas a cruz, e com ela a esperança de toda a humanidade, torna-nos capazes de suportar com a mor, as provações da nossa vida. Dá-nos força para seguirmos em frente, sem nos sentirmos esmagados pelo que é colocado nos nossos ombros. Que possamos, também nós, ajudar os outros a suportar as provas e sofrimentos da vida, com uma alegria inquebrantável.

**PN | 10 AM | Glória | Nossa Senhora da Soledade. R. Rogai por nós! | Cântico**

**Cântico**

**5.º mistério: Crucifixão e morte de Jesus**

**Leitura bíblica:** “Era já quase a hora sexta e fez-se trevas sobre toda a terra até à hora nona. Quando o sol se eclipsou, o véu do templo rasgou-se a meio e Jesus, clamando com voz forte, disse: «Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito». Dito isto, expirou” (Lc 44-46).

**Meditação:** A crucifixão passava não só por ser especialmente cruel, mas também por ser uma pena sumamente infame. Temos de aceitar que Jesus teve de contar com um final violento. Jesus foi verdadeiramente até o fim, até o limite e para além do limite. Ele realizou a totalidade do amor, deu-se a Si mesmo. O Deus crucificado é, assim, o Deus solidário. O sofrimento de Deus é assim verosímil, se é que Deus pretendeu demonstrar a sua solidariedade para com as vítimas deste mundo. Deus aparece em Jesus como um Deus conosco que se vai tornando num Deus para nós e, na Cruz, está um Deus à nossa mercê, sobretudo porque é um Deus como nós.

**Prece:** Cristo, nosso Salvador, que, de braços abertos na cruz, quiseste atrair a Vós todos os homens, concede-nos a fortaleza na tribulação, a gratidão de sermos chamados, a coragem de caminhar, e uma atitude de louvor que brota da salvação que operastes na Cruz.

**PN | 10 AM | Glória | Mãe de Misericórdia! R. Rogai por nós! | Cântico**

**3 AM | Salve-Rainha | Consagração a Nossa Senhora | Oração em tempos de pandemia**

Terminando este momento de oração, é momento de nos deixarmos envolver por este manto maternal de Maria, consagrando o nosso coração e o nosso dia a Nossa Senhora. Antes de terminar, e para que Maria também olhe por aqueles que são chamados a seguir o Mestre de Nazaré, para que possam decidir e passar a outra margem, optando corajosamente por abandonar as próprias seguranças e seguir os passos do Senhor, rezando a oração proposta para esta Semana de Oração pelas Vocações.

**Oração pelas Vocações**

Vem, Senhor Jesus,  
verdadeiro Filho de Deus,  
bom e belo Pastor,  
caminha hoje sobre as águas

que agitam o nosso mundo atribulado.

Abre os nossos ouvidos  
e o nosso coração  
à Tua voz que acalma, chama e envia.

Dá firmeza ao nosso caminhar,  
infunde em nós a Tua coragem,  
ensina-nos a reconhecer em cada dificuldade,  
em cada momento de dor ou de incerteza,  
a Tua presença que dissipa todo o medo.

Sobe para a barca da nossa vida  
para seres o dono do leme,  
pois seguros navegamos  
sempre que estás no meio de nós.

Aceita a nossa gratidão e o nosso louvor,  
Senhor Jesus, verdadeiro Filho de Deus,  
Bom e belo Pastor.  
Ámen!

**Guia:** Bendigamos ao Senhor.

**R.** Graças a Deus.

**Cântico final**

## Dia 2

### Semana de Oração pelas Vocações | Mistérios gozosos

#### Cântico inicial

#### Saudação inicial

#### Introdução

Iniciamos ontem o mês de maio, o mês de Maria, em pleno tempo pascal. Reunidos em nossas casas, sentimos a presença da Mãe de Jesus, tal como os Apóstolos na Sala da Última Ceia. Maria, entre outras mulheres, destaca-Se, por ser a Mãe de Jesus. Nestes dias de confinamento, a nossa sala da Ceia, em nossa Casa, torna-se também o nosso lugar de oração. Na verdade, Jesus está onde dois ou três Se reúnem em Seu nome. Queremos acolher a Sua presença no meio de nós, na companhia de Maria, Sua Mãe e nossa Mãe.

Vamos fazê-lo, meditando os mistérios do Rosário. E nestes dois primeiros dias, a concluir a semana de oração pelas vocações, meditemos os mistérios gozosos. Ao contemplarmos os mistérios gozosos, contemplamos, antes de mais, a beleza do chamamento de Deus — que Ele nos chama e cumpre em nós o que nos pede. Já o dizia S. Agostinho: «*Senhor, dá-me o que me pedes e pede-me o que quiseres*».

Ao meditarmos estes mistérios, que possamos alegrar-nos com o gozo do Evangelho, que é fruto das maravilhas que Deus faz em nós e através de nós. Podemos pensar na vocação com peso ou com medo, mas centrar o nosso coração em Deus far-nos-á livres e leves. Aprendamos com Maria a seguir o Senhor: não só porque Ela o fez, mas porque o fez com gozo e alegria.

#### 1.º mistério: A anunciação do anjo a Maria de Nazaré

**Leitura bíblica:** “Disse-lhe o Anjo: «Maria, não temas, pois achaste graça diante de Deus. Hás de conceber no teu seio e dar à luz um Filho ao qual porás o nome de Jesus. Será grande e vai chamar-se Filho do Altíssimo. O Senhor Deus vai dar-lhe o trono de seu pai David»”.

**Meditação:** Maria é chamada «Avé, Maria!» E assim nós também. Podemos ter dúvidas e medos; podemos até não ouvir bem à primeira. Mas o Senhor chama — e é doce a Sua voz. Antes de nos chamar a fazer algo, chama-nos a acolhê-lo no nosso seio. O Senhor chama-te! Como podes acolhê-l’O melhor?

**Prece:** Peçamos ao Senhor, antes de mais, aquilo que teve Nossa Senhora: o dom da humildade, que lhe permitiu acolher no seu ventre o Senhor, como graça e não como mérito.

**PN | 10 AM | Glória | Nossa Senhora do Sim! R. Rogai por nós! | Cântico**

### **2.º mistério: A visitação de Maria a sua prima Isabel**

**Leitura bíblica:** “Por aqueles dias, Maria pôs-se a caminho e dirigiu-se à pressa para a montanha, a uma cidade da Judeia. Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel”.

**Meditação:** Quando, humildes, arriscamos ouvir a voz do Senhor, não podemos ficar quietos. Foi assim com Abraão, que ouviu o apelo de Deus — deixa a casa de teus pais — e é assim também com Maria. Ao pensarmos em vocação, tendemos logo para estas grandes coisas; no entanto, vejamos Maria, irrequieta, à procura do pequeno bem que precisa de ser feito. Uma vocação não se inventa — vive da disponibilidade e atenção diárias. Em que pequena coisa do dia-a-dia te chama o Senhor a segui-l’O com dedicação?

**Prece:** Peçamos ao Senhor que nos ensine, Ele mesmo, a servir, a amar, a cuidar. Quando Ele nos chama, oscilamos entre o medo e o desejo de O servir heroicamente; entre um e outro está, talvez, a nossa primeira vocação: a de cuidar dos que nos são próximos.

**PN | 10 AM | Glória | Nossa Senhora da Visitação! R. Rogai por nós! | Cântico**

### **3.º mistério: O nascimento de Jesus**

**Leitura bíblica:** “O anjo disse-lhes: «Não temais, pois anuncio-vos uma grande alegria que o será para todo o povo. Hoje, na cidade de David nasceu-vos um Salvador, que é o Messias Senhor»”.

**Meditação:** Se a vocação é acolher Deus no nosso seio, realizá-la não se traduz primeiramente em “fazer coisas por Deus”, mas em deixá-l’O fazê-las por nós. Foi assim com Maria, que acolheu o Senhor e O viu nascer. Maria confiou em Deus e Ele cumpriu a Sua promessa; eis que o Senhor começa a fazer maravilhas. Ao meditar no nascimento do Salvador, vejamos o Seu modo de agir: como nasce pobre e indefeso — as maravilhas do Senhor não são fogo-de-artifício. O que mais te surpreende no Seu modo de atuar?

**Prece:** Peçamos ao Senhor que nos dê um coração pobre, capaz de O acolher e de acolher as Suas maravilhas; um coração, enfim, capaz de acolher a Sua Palavra e o Seu chamamento; um coração capaz

de Lhe ser fiel. Não queiramos construir pela nossa própria força essa fidelidade, que falharemos — peçamo-Lha.

**PN | 10 AM | Glória | Nossa Senhora, Mãe da Vida! R. Rogai por nós! | Cântico**

#### **4.º mistério: A apresentação de Jesus no templo**

**Leitura bíblica:** “Quando se cumpriu o tempo da sua purificação segundo a Lei de Moisés, levaram-No a Jerusalém para O apresentarem ao Senhor, conforme está escrito na Lei do Senhor: «Todo o primogénito varão será consagrado ao Senhor»”.

**Meditação:** Como era costume no Seu tempo, o Senhor é apresentado no Templo. Lá, Ana e Simeão louvam a Deus e previnem Maria: terá de sofrer muito; uma espada trespassará o seu coração. A alegria de seguir o Senhor não é evitar os sofrimentos, mas permanecer unido a Ele aí mesmo. A vocação não é um chamamento para tempos fáceis, nem para os mais difíceis: a palavra de Deus não muda e a vocação também não. Na alegria e na tristeza. Que alegrias já tiveste por seguir o Senhor? Recordas-as e agradece-as!

**Prece:** Peçamos ao Senhor que nos dê um coração casto, isto é, inteiro. O mandamento de Deus é que O amemos com todo o nosso coração; para isso, precisamos de um coração “todo”, inteiro. Peçamos-Lhe, pois, já que não é algo que possamos construir nós mesmos. Peçamos a Cristo um coração puro, casto, inteiro, que permanece inteiro apesar das espadas que o trespassem ou das alegrias que o consolem.

**PN | 10 AM | Glória | Nossa Senhora da Apresentação! R. Rogai por nós! | Cântico**

#### **5.º mistério: A perda e o encontro de Jesus no templo**

**Leitura bíblica:** “Três dias depois, encontraram-no no templo, sentado entre os doutores a ouvi-los e a fazer-lhes perguntas. Todos quanto O ouviam estavam estupefactos com a sua inteligência e as suas respostas”.

**Meditação:** Depois de Maria, é o próprio Jesus que procura a Sua missão. Paradoxalmente, ao que parece, entender o próprio chamamento de Deus é a primeira vocação de cada um. Ao encontrar o Pai no templo, Jesus aí fica; percebe que, afinal, é aí o Seu lugar. Qual será o nosso lugar?

**Prece:** Peçamos ao Senhor, por fim, um coração obediente, isto é, que saiba ouvir. Discernir uma vocação é, antes de mais, procurar o Senhor, ouvi-l’O. Discernir é reconhecê-l’O e segui-l’O. Peçamos-

Lhe um coração assim mesmo, mais parecido ao Seu; um coração atento, capaz de se alegrar com a Sua alegria.

**PN | 10 AM | Glória | Nossa Senhora do Sim até ao fim! R. Rogai por nós! | Cântico**

**3 AM | Salve-Rainha | Consagração a Nossa Senhora | Oração em tempos de pandemia**

### **Oração pelas vocações**

Terminando este momento de oração, é momento de nos deixarmos envolver por este manto maternal de Maria, consagrando o nosso coração e o nosso dia a Nossa Senhora. Antes de terminar, e para que Maria também olhe por aqueles que são chamados a seguir o Mestre de Nazaré, para que possam decidir e passar a outra margem, optando corajosamente por abandonar as próprias seguranças e seguir os passos do Senhor, rezando a oração proposta para esta Semana de Oração pelas Vocações. Oremos:

Vem, Senhor Jesus,  
verdadeiro Filho de Deus,  
bom e belo Pastor,  
caminha hoje sobre as águas  
que agitam o nosso mundo atribulado.

Abre os nossos ouvidos  
e o nosso coração  
à Tua voz que acalma, chama e envia.

Dá firmeza ao nosso caminhar,  
infunde em nós a Tua coragem,  
ensina-nos a reconhecer em cada dificuldade,  
em cada momento de dor ou de incerteza,  
a Tua presença que dissipa todo o medo.

Sobe para a barca da nossa vida  
para seres o dono do leme,  
pois seguros navegamos  
sempre que estás no meio de nós.

Aceita a nossa gratidão e o nosso louvor,  
Senhor Jesus, verdadeiro Filho de Deus,  
Bom e belo Pastor.  
Âmen!

**Guia:** Bendigamos ao Senhor.

**R.** Graças a Deus.

**Cântico final**



### Dia 3

## Semana de Oração pelas Vocações | Mistérios Gloriosos

### Cântico Inicial

### Saudação Inicial

### Introdução

Hoje é mesmo um dia especial.

Em primeiro lugar, porque é domingo, o primeiro dia da semana, o dia da Ressurreição. O domingo é a nossa Páscoa semanal. O dia do encontro com Cristo Ressuscitado.

Em segundo lugar, por ser o 4.º Domingo de Páscoa, o Domingo do Bom Pastor. Hoje proclamamos: “Ressuscitou o Bom Pastor, que deu a Vida por nós”. Este é o Dia Mundial de Oração pelas Vocações.

O Santo Padre recorda-nos quatro palavras associadas à vocação: a fadiga (ou tribulação), a coragem, a gratidão e o louvor.

Em último lugar (mas não o menos importante), este é um dia especial, porque hoje celebramos o Dia da Mãe.

E aquelas quatro palavras associadas à vocação retratam de modo perfeito, a vocação de uma mãe: **a fadiga**, de que as mães nunca se queixam, porque *quem ama não cansa nem se cansa*; **a coragem** de dar à luz um filho e de enfrentar todas as dificuldades sem fugir à missão. Nestes tempos de pandemia, rezemos especialmente pelas mulheres grávidas, que se tornarão mães e se perguntam: “*Em que mundo viverá o meu filho?*”. Que o Senhor dê a elas a coragem e a confiança, que certamente será um mundo diferente, mas sempre um mundo que o Senhor amará muito. Mas todas as mães, são mães-coragem. Por isso, este dia é sobretudo um dia de **gratidão**, de dizer «obrigado», às nossas mães. E é um dia de **louvor** à Mãe de todas as Mães, à Mãe de Deus e nossa Mãe: Maria.

Por isso, começemos a nossa oração, rezando à Mãe, por todas mães, seguindo a proposta do Jornal Diocesano Voz Portucalense. Oremos:

## Oração para o Dia da Mãe 2020

Querida Mãe, Maria  
 Tu que movida pelo Espírito  
 disseste sim ao Verbo da Vida  
 Ajuda-me a aceitar este tempo de sofrimento

Maria, Mãe de Jesus e nossa Mãe  
 Pede ao teu Filho por mim  
 Pede ao teu Filho por todas as mães

Para que Ele, pelas minhas mãos  
 Dê coragem a quem sofre

Dê força a quem cura  
 Anime os que estão tristes  
 Alimente os que têm fome.

Com Jesus Ressuscitado  
 Quero estar contigo a meu lado  
 Como quando abraço a minha querida mãe  
 Caminhando na Fé, na Esperança e na Caridade.

Âmen

Hoje, ao concluir a semana de oração pelas vocações, propomo-nos direcionar o olhar e a nossa atenção para a palavra a última das quatro palavras: “o louvor”. Durante este caminho pelos Mistério Gloriosos, vamos dar Glória a Deus pelo que de bom somos chamados a viver ao longo do dia a dia.

### 1.º mistério: A Ressurreição de Jesus

**Leitura bíblica:** “Afastando-se rapidamente do sepulcro, cheias de temor e de grande alegria, as mulheres correram a dar a notícia aos discípulos. Jesus saiu ao seu encontro e disse-lhes: «Salve!» Elas aproximaram-se, estreitaram-lhe os pés e prostraram-se diante dele. Jesus disse-lhes: «Não temais. Ide anunciar aos meus irmãos que partam para a Galileia. Lá me verão” (Mt 28,1-10).

**Meditação:** Diz-nos o Papa Francisco na Exortação Apostólica Christus Vivit: “Jesus caminha no meio de nós, como fazia na Galileia. Passa pelas nossas estradas, detém-Se e fixa-nos nos olhos, sem pressa. A sua chamada é atraente, fascinante. Mas, hoje, a ansiedade e a velocidade de tantos estímulos que

nos bombardeiam fazem com que não haja lugar para aquele silêncio interior onde se percebe o olhar de Jesus e se ouve a sua chamada. Entretanto receberás muitas propostas bem confeccionadas, que parecem belas e intensas, mas com o passar do tempo, deixar-te-ão simplesmente vazio, cansado e sozinho. Procura, antes, aqueles espaços de calma e silêncio que te permitam refletir, rezar, ver melhor o mundo ao teu redor e então sim, juntamente com Jesus, poderás reconhecer qual é a tua vocação nesta terra” (Christus Vivit, 277).

**Prece:** Rezemos por todos aqueles que no seu dia a dia procuram este Cristo Ressuscitado, este Cristo que já não se encontra no sepulcro, mas no coração de cada um de nós. Recordamos aqueles que procuram a sua vocação (a vida matrimonial/familiar ou a vida consagrada/serviço), para que sintam o chamamento de Deus para um maior discernimento e louvor d’Ele, que nos chama à santidade.

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Mãe da Vida! R. Rogai por nós! | Cântico**

**2.º mistério: Ascensão de Jesus ao céu**

**Leitura bíblica:** “E como estavam com os olhos fixos no céu, para onde Jesus se afastava, surgiram de repente dois homens vestidos de branco, que lhes disseram: «Homens da Galileia, porque estais assim a olhar para o céu? Esse Jesus que vos foi arrebatado para o Céu virá da mesma maneira, como agora o vistes partir para o Céu»” (At 1, 6-10).

**Meditação:** Diz-nos o Papa Francisco na Exortação Apostólica Christus Vivit: «[A] vida que Jesus nos dá é uma história de amor, uma história de vida que quer misturar-se com a nossa e criar raízes na terra de cada um. Essa vida não é uma salvação suspensa “na nuvem” – no disco virtual – à espera de ser descarregada, nem uma nova “aplicação” para descobrir ou um exercício mental fruto de técnicas de crescimento pessoal. Nem a vida que Deus nos oferece é um “tutorial” com o qual apreender as últimas novidades. A salvação, que Deus nos dá, é um convite para fazer parte duma história de amor, que está entrelaçada com as nossas histórias; que vive e quer nascer entre nós, para podermos dar fruto onde, como e com quem estivermos. Precisamente aí vem o Senhor plantar e plantar-Se a Si mesmo» (Christus Vivit, 252).

**Prece:** Olhando para o alto, tenhamos no nosso coração a sede e o desejo de “fazer parte desta história de amor que está entrelaçada com as nossas histórias”. Rezemos por todos aqueles que encontram em Cristo Ressuscitado a sua esperança, para que nunca deixem de desejar e de anunciar o Céu junto daqueles que os rodeiam.

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Mãe do tempo novo! R. Rogai por nós! | Cântico**

### 3.º mistério: A descida do Espírito Santo sobre Maria e os Apóstolos

**Leitura bíblica:** “Quando chegou o dia do Pentecostes, encontravam-se todos reunidos no mesmo lugar. De repente, ressoou, vindo do céu, um som comparável ao de forte rajada de vento, que encheu toda a casa onde eles se encontravam. Viram então aparecer umas línguas, à maneira de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes inspirava que se exprimissem” (At 2,1-4).

**Meditação:** Diz-nos o Papa Francisco na Exortação Apostólica *Christus Vivit*: «Para realizar a própria vocação, é necessário desenvolver-se, fazer germinar e crescer tudo aquilo que uma pessoa é. Não se trata de inventar-se, criar-se a si mesmo do nada, mas descobrir-se a si mesmo à luz de Deus e fazer florescer o próprio ser: “Nos desígnios de Deus, cada homem é chamado a desenvolver-se, porque toda a vida é vocação”. A tua vocação orienta-te para tirares fora o melhor de ti mesmo para a glória de Deus e para o bem dos outros. Não se trata apenas de fazer coisas, mas fazê-las com um significado, uma orientação» (*Christus Vivit*, 257).

**Prece:** Olhando para a figura dos Apóstolos e de Maria, rezemos por todos aqueles que se dedicam à vida contemplativa e ao serviço dos mais débeis da nossa sociedade. Tenhamos presentes na nossa oração os profissionais de saúde, de segurança, os assistentes sociais e os nossos governantes, para que se deixem iluminar pelos dons do Espírito, de forma a poderem atuar de acordo com a dignidade e valorização da vida humana.

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Templo Santo de Deus! R. Rogai por nós! | Cântico**

### 4.º mistério: A Assunção de Maria

**Leitura bíblica:** “Porque pôs os olhos na humildade da sua serva. De hoje em diante, me chamarão bem-aventurada todas as gerações. O Todo-poderoso fez em mim maravilhas. Santo é o seu nome” (Lc 1, 48-49).

**Meditação:** Diz-nos o Papa Francisco na Exortação Apostólica *Christus Vivit*: «Quando alguém descobre que Deus o chama para uma coisa concreta, que está feito para isso – enfermagem, carpintaria, comunicação, engenharia, ensino, arte ou qualquer outro trabalho –, então será capaz de fazer desabrochar as suas melhores capacidades de sacrifício, generosidade e dedicação. O facto de uma pessoa saber que não faz as coisas por fazer, mas com um significado, como resposta a uma chamada – que ressoa nas profundezas do seu ser – para contribuir com algo a bem dos outros, isto faz com que estas atividades deem ao próprio coração uma particular experiência de plenitude. Assim o diz o

livro bíblico do Eclesiastes: “Reconheci que não há felicidade maior para o homem do que alegrar-se com as suas obras” (Sir 3, 22)» (Christus Vivit ,273).

**Prece:** Neste mistério, olhado para o “Sim” de Maria, um “Sim” que é um compromisso para toda a vida, um sim sincero, humilde e gratuito. Nesta nossa oração, tenhamos presente todos aqueles que assumiram e também disseram Sim ao chamamento de Deus, para servir os seus irmãos, no sacerdócio ou no matrimónio, e que louvam a Deus todos os dias pelas maravilhas que Ele realiza através de suas vidas.

**PN | 10 AM | Glória | Nossa Senhora da Assunção! R. Rogai por nós! | Cântico**

**5.º mistério: A Coroação de Maria como rainha dos Céus e da Terra**

**Leitura bíblica:** “Depois, apareceu no céu um grande sinal: uma Mulher vestida de sol, com a lua debaixo dos pés e com uma coroa de doze estrelas na cabeça.” (Ap 12,1)

**Meditação:** Diz-nos o Papa Francisco na Exortação Apostólica Christus Vivit: “A nossa vocação missionária tem a ver com o nosso serviço aos outros. Com efeito, a nossa vida na terra atinge a sua plenitude, quando se transforma em oferta. Lembro que «a missão no coração do povo não é uma parte da minha vida, ou um ornamento que posso pôr de lado; não é um apêndice ou um momento entre tantos outros da minha vida. É algo que não posso arrancar do meu ser, se não me quero destruir. Eu sou uma missão nesta terra, e para isso estou neste mundo.” (Christus Vivit, 254)

**Prece:** Manifestemos a nossa gratidão por esta Mulher que é Mãe de cada um de nós, que nos ilumina e envolve com o seu manto protetor, agradecendo-Lhe pelos nossos sacerdotes, consagrados, pelos nossos cuidadores. Pedimos-Lhe que faça descer a luz do seu Filho amado sobre o nosso querido Papa Francisco, o nosso Bispo N. e os nossos ministros sagrados para que não percam esta luz e sejam testemunhos vivos e iluminados pela presença materna de Maria. Que Ela nos faça alcançar a todos a luz de Cristo: Jesus, que é o Caminho, a Verdade é a Vida.

**PN | 10 AM | Glória | Nossa Senhora, Rainha do Céu e da Terra! R. Rogai por nós! | Cântico**

**3 AM | Salve-Rainha | Consagração a Nossa Senhora | Oração em tempos de pandemia**

Terminando este momento de oração, é momento de nos deixarmos envolver por este manto maternal de Maria, consagrando o nosso coração e o nosso dia a Nossa Senhora. Antes de terminar, e para que Maria também olhe por aqueles que são chamados a seguir o Mestre de Nazaré, para que possam decidir e passar a outra margem, optando corajosamente por abandonar as próprias

seguranças e seguir os passos do Senhor, rezando a oração proposta para esta Semana de Oração pelas Vocações.

### **Oração pelas vocações**

Vem, Senhor Jesus,  
verdadeiro Filho de Deus,  
bom e belo Pastor,  
caminha hoje sobre as águas  
que agitam o nosso mundo atribulado.

Abre os nossos ouvidos  
e o nosso coração  
à Tua voz que acalma, chama e envia.

Dá firmeza ao nosso caminhar,  
infunde em nós a Tua coragem,  
ensina-nos a reconhecer em cada dificuldade,  
em cada momento de dor ou de incerteza,  
a Tua presença que dissipa todo o medo.

Sobe para a barca da nossa vida  
para seres o dono do leme,  
pois seguros navegamos  
sempre que estás no meio de nós.  
Aceita a nossa gratidão e o nosso louvor,  
Senhor Jesus, verdadeiro Filho de Deus,  
Bom e belo Pastor.  
Ámen!

**Guia:** Bendigamos ao Senhor.

**R.** Graças a Deus.

### **Cântico final**

## Dia 4

### A alegria do amor em família | A família de Nazaré

#### Cântico Inicial

#### Saudação inicial

#### Introdução a toda a semana

Ao longo desta quarta semana da Páscoa, vamos meditar na necessidade de viver a alegria do amor em família, para edificarmos juntos a família como verdadeira Igreja doméstica. Nestes tempos de confinamento, em que se fecharam as portas das Igrejas, como medida de proteção para evitar o contágio do coronavírus, somos desafiados a abrir uma pequenina Igreja em cada casa, em cada família, por mais imperfeita que ela seja. Na verdade, onde está um casal cristão aí está Cristo.

Onde dois ou três se reúnem em Seu nome, aí está Jesus no meio. Jesus desafia-nos a entrar no segredo do nosso quarto para rezar ao Pai.

À volta da mesa, podemos fazer a experiência dos encontros mais íntimos de Jesus com os seus amigos, com os pecadores, que O procuravam, com os discípulos a quem ofereceu a Sua vida, na Última Ceia. Jesus fez da mesa um espaço sagrado.

Façamos da nossa Casa esta pequenina Igreja, que se reúne em nome de Jesus, que reza e escuta a Sua Palavra, que vive em comunhão com Ele, que abençoa o pão e o vinho na mesa, que dá graças por todos os seus benefícios.

É na família, que fazemos a primeira experiência do amor de Deus. É na família, que despertamos para os sinais da presença de Deus e começamos a rezar e a dizer ao Senhor as primeiras palavras de amor. É na família, que aprendemos a viver uns com os outros e uns para os outros; é na família, que cuidamos uns dos outros, com amor, desde a nossa infância até quando estamos doentes ou ficamos velhinhos. Se a família é a primeira escola, o primeiro hospital, o primeiro lar, ela é também a primeira Igreja.

Nas meditações dos mistérios do Rosário na Cidade, iremos seguir as catequeses do Papa Francisco sobre a família. [Hoje seguimos o texto da Audiência de 17.12.2014] E hoje as nossas meditações conduzem-nos à família exemplar: a Sagrada Família de Jesus, Maria e José. Começemos por esta oração à Sagrada Família (cf. Amoris laetitia, 325). Oremos:

## Oração à Sagrada Família

Jesus, Maria e José,  
em Vós contemplamos  
o esplendor do verdadeiro amor,  
confiantes, a Vós nos consagramos.  
Sagrada Família de Nazaré,  
tornai também as nossas famílias  
lugares de comunhão e cenáculos de oração,  
autênticas escolas do Evangelho  
e pequenas igrejas domésticas.

Sagrada Família de Nazaré,  
que nunca mais haja nas famílias  
episódios de violência, de fechamento e divisão;  
e quem tiver sido ferido ou escandalizado  
seja rapidamente consolado e curado.

Sagrada Família de Nazaré,  
fazei que todos nos tornemos conscientes  
do carácter sagrado e inviolável da família,  
da sua beleza no projeto de Deus.  
Jesus, Maria e José,  
ouvi-nos e acolhei a nossa súplica.

Ámen.

### 1. No 1.º mistério, meditemos na família de Nazaré, como lugar onde Jesus nasce

**Leitura bíblica:** Diz-nos São Lucas: “José subiu também da Galileia, da cidade de Nazaré, à Judeia, à cidade de David, chamada Belém, por ser da casa e da descendência de David, a fim de se recensear com Maria, sua esposa, que estava para ser mãe. Enquanto ali se encontravam, chegou o dia de ela dar à luz, e teve o seu Filho primogénito. Envolveu-O em panos e deitou-O numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria” (Lc.2,3-7).



**Meditação:** O início de uma nova humanidade tem lugar no seio de uma família, em Nazaré. Jesus nasceu numa família. Ele podia ter vindo de modo espetacular, ou como um guerreiro, como um imperador... Mas não: veio como filho, numa família. Deus quis nascer numa família humana, que Ele mesmo formou. Forjou-a num longínquo povoado da periferia do Império romano. Não em Roma, que era a capital do Império, não numa cidade grande, mas numa periferia quase invisível, aliás, bastante famigerada. Recordam-no também os Evangelhos, praticamente como um modo de dizer: «Pode porventura vir algo de bom de Nazaré?» (Jo 1, 46). Pois bem, precisamente aí, na periferia do grande Império, começou a história mais santa e boa, a de Jesus entre os homens! E essa família vivia ali.

**Preces:** Neste 1.º mistério rezemos por todas as famílias da nossa paróquia, para que cresçam sob a proteção e o exemplo da Sagrada Família de Nazaré.

**PN | 10 AM | Glória | Sagrada Família de Nazaré | R. Rogai por nós! | Cântico**

## **2. No 2.º mistério, meditemos na família de Nazaré, como lugar onde Jesus cresce**

**Leitura bíblica:** Diz São Lucas: “Jesus desceu com eles, com Maria e José e era-lhes submisso” (Lc 2,51).

**Meditação:** Jesus permaneceu naquela periferia de Nazaré durante trinta anos. O evangelista Lucas assim resume este período: Jesus «vivia submetido a eles» [ou seja, a Maria e José]. E poder-se-ia dizer: «Mas este Deus que vem para nos salvar perdeu trinta anos ali, naquela periferia de má fama?». Perdeu trinta anos! Ele quis que fosse assim. O caminho de Jesus era no seio daquela família. «A Mãe conservava tudo isto no seu coração, e Jesus crescia em sabedoria, idade e graça diante de Deus e dos homens» (2, 51-52). Não se fala de milagres ou curas, de pregações — não fez alguma nessa época — de multidões que acorrem. Em Nazaré tudo parece acontecer «normalmente», segundo os costumes de uma família israelita piedosa e diligente: trabalhava-se, a mãe cozinhava, ocupava-se dos afazeres de casa, passava a ferro... coisas de mãe. O pai, carpinteiro, labutava, ensinava o filho a trabalhar. Trinta anos. «Mas que desperdício» direis! Mas não. Os caminhos de Deus são misteriosos. Mas ali o importante era a família! E isto não constituía um desperdício! Eram grandes santos: Maria, a mulher mais santa, Imaculada, e José, o homem mais justo... A família.

**Prece:** Neste 2º mistério, peçamos ao Senhor que nunca seja considerado um desperdício o tempo dedicado à família. Mas que o tempo dedicado às famílias, sobretudo aos mais frágeis e carentes, seja considerado um tempo santo.

**PN | 10 AM | Glória | Sagrada Família de Nazaré | R. Rogai por nós! | Cântico**

### **3. No terceiro mistério, meditemos na família de Nazaré, como lugar onde Jesus descobre a sua própria vocação e missão**

**Leitura bíblica:** Diz São Lucas a respeito de Jesus: “Jesus crescia em sabedoria, em estatura e em graça, diante de Deus e dos homens” (Lc 2,52).

**Meditação:** Na sua sobriedade, os Evangelhos nada falam sobre a adolescência de Jesus, deixando esta tarefa à nossa meditação afetuosa. A arte, a literatura e a música percorreram este caminho da imaginação. Sem dúvida, não é difícil imaginar o que as mães poderiam aprender do esmero de Maria pelo seu Filho! E quanto os pais poderiam aprender do exemplo de José, homem justo, que dedicou a sua vida para apoiar e defender o Menino e a Esposa — a sua família — nas horas difíceis! Sem mencionar quanto os jovens poderiam ser encorajados por Jesus adolescente a entender a necessidade e a beleza de cultivar a sua vocação mais profunda, e de fazer sonhos grandiosos! E nestes trinta anos Jesus cultivou a sua vocação, para a qual o Pai o enviara. E nessa época Jesus nunca desanimou, mas cresceu em coragem, para ir em frente com a sua missão.

**Prece:** Neste 3.º mistério, rezemos pelos nossos adolescentes e jovens, para que encontrem na família o ambiente favorável à descoberta da sua vocação e missão, na Igreja e no mundo.

**PN | 10 AM | Glória | Sagrada Família de Nazaré | R. Rogai por nós! | Cântico**

### **4. No 4.º mistério, meditemos na família de Nazaré, como lugar onde cada família cristã descobre a sua vocação e missão**

**Leitura bíblica:** Diz São Lucas: “Quando viram Jesus, [depois de o procurarem durante três dias] seus pais ficaram admirados; e sua Mãe disse-Lhe: «Filho, porque procedeste assim connosco? Teu pai e eu andávamos aflitos à tua procura». Jesus respondeu-lhes: «Porque Me procuráveis? Não sabíeis que Eu devia estar na casa de meu Pai?». Mas eles não entenderam as palavras que Jesus lhes disse” (Lc 2,48-50).

**Meditação:** Cada família cristã — como Maria e José — pode primeiro acolher Jesus, ouvi-lo, falar com Ele, conservá-lo, protegê-lo e crescer com Ele, e assim melhorar o mundo. Deixemos espaço ao Senhor no nosso coração e nos nossos dias. Assim fizeram também Maria e José, mas não foi fácil: quantas dificuldades tiveram de superar! Não era uma família fictícia, nem uma família irreal. A família de Nazaré compromete-nos a redescobrir a vocação e missão da família, de cada família. E, como aconteceu naqueles trinta anos em Nazaré, assim também pode ocorrer para nós: fazer com que o amor se torne normal, e não o ódio; fazer com que se a entreatuda se torne comum, e não a indiferença ou a inimizade.

**Prece:** Neste 4.º mistério, peçamos ao Senhor a graça de fazer de cada família cristã uma Igreja doméstica, verdadeira escola do evangelho.

**PN | 10 AM | Glória | Sagrada Família de Nazaré! R. Rogai por nós! | Cântico**

**5. No 5.º mistério, meditemos na família de Nazaré, como lugar para acolher e guardar Jesus no coração**

**Leitura bíblica:** Diz São Lucas, sobre o modo como Maria acompanha o que se dizia de Jesus, o que Jesus dizia e fazia: “Sua mãe [a mãe de Jesus] guardava todas estas coisas no seu coração (Lc 2,19.51).

**Meditação:** Não é por acaso que «Nazaré» significa «Aquele que conserva», como Maria, que — diz o Evangelho — «conservava tudo isto no seu coração» (cf. Lc 2, 19.51). A partir de então, quando uma família preserva este mistério, até na periferia do mundo, entra em ação o mistério do Filho de Deus, o mistério de Jesus que vem salvar-nos. E vem para salvar o mundo. Esta é a grande missão da família: deixar lugar a Jesus que vem, acolher Jesus na família, na pessoa dos filhos, do marido, da esposa, dos avós... Jesus está aí. É preciso acolhê-lo ali, para que cresça espiritualmente naquela família.

**Prece:** Que as nossas famílias se tornem verdadeiro cenáculos de oração, onde Jesus ocupe o primeiro lugar.

**PN | 10 AM | Glória | Sagrada Família de Nazaré! R. rogai por nós! | Cântico**

**3 AM | Salve-Rainha | Consagração a Nossa Senhora | Oração em tempos de pandemia**

**Guia:** Bendigamos ao Senhor.

**R.** Graças a Deus.

**Cântico final**

## Dia 5

### A alegria do amor em família | A graça da família cristã

#### Cântico inicial

#### Saudação Inicial

#### Introdução

Ontem contemplávamos a Sagrada Família de Nazaré, onde brilha o esplendor do verdadeiro amor.

Hoje, vamos olhar para as nossas famílias e compreender a enorme graça que representa a família.

Na presente crise pandêmica, voltamos a casa e redescobrimos o valor da família, nosso porto de abrigo, nosso refúgio. Perante a tempestade que se abateu sobre nós, disse o Papa Francisco, “muitos compreenderam que ninguém se salva sozinho. Perante o sofrimento, onde se mede o verdadeiro desenvolvimento dos nossos povos, descobrimos e experimentamos a oração sacerdotal de Jesus: «Que todos sejam um só» (Jo 17, 21)”. E disse ainda: “Não somos autossuficientes, sozinhos afundamos: precisamos do Senhor como os antigos navegadores, das estrelas” (Homilia, 27.03.2020).

Na verdade, somos uma única família humana; estamos todos no mesmo barco. Mas é na barca da nossa família, que o sentimos mais de perto. Por isso, queremos crescer como família, cuidar da alegria do amor. Apesar dos nossos limites, não renunciamos a procurar o ideal, a plenitude de amor e de comunhão que nos foi prometida (cf. AL 325).

Maria, nossa Mãe, ficará imensamente feliz, se tudo fizermos, para que as nossas famílias, se tornem verdadeiras Igrejas domésticas. Sob o seu manto, vestido de luz, Maria reúne-nos, à volta de Jesus, Seu Filho, para que cada família seja uma pequena Igreja e a Igreja uma grande família, desde os casais aos pais, desde as crianças aos idosos, em todas as idades da vida.

Começemos então por esta bela oração a Maria, que hoje invocamos como Santa Maria de todas as idades.

*Pode ser feita por várias pessoas, segundo as idades. Também se podem intercalar os diversos momentos da oração, ao longo dos cinco mistérios. Esta oração pode ser feita no fim.*

## Oração a Santa Maria de todas as idades

Hoje quero recordar-Te  
a Ti, Santa Maria sem fronteiras,  
que acompanhas o homem em todas as idades,  
do berço à morte, como mãe sempre fecunda.

### Criança

Rezar-Te a Ti, Santa Maria das crianças.  
Que nos acompanhaste quando mal balbuciávamos  
pela primeira vez as tuas ave-marias.

Tu, que um dia cuidaste do menino Jesus,  
cuida hoje dos nossos filhos,  
dá-lhes o gozo inextinguível de se sentirem amados,  
o pão da ternura,  
a graça de uma casa sem fendas,  
a luz de uma esperança no futuro.

### Adolescente

E Tu, Santa Maria dos adolescentes,  
que, com catorze anos,  
penetraste no abismo de ser mãe de Deus  
e tiveste a audácia de dizer «SIM» ao céu,  
dá hoje aos nossos rapazes e raparigas  
a coragem de serem jovens a sério,  
a força para tomarem as suas vidas com ambas as mãos,  
sem desperdiçarem a sua juventude,  
sem perderem, no meio de ruídos e ilusões,  
o vulcão vivo do seu coração.

### Jovem

E Tu, Santa Maria da Juventude,  
que soubeste, sem dúvida mais do que ninguém,  
que ter a alma cheia é enchê-la de Deus,  
concede a tantos jovens o dom de descobrirem

que o reino dos céus está dentro deles,  
que a alegria não se vende nos mercados deste mundo,  
que não têm direito a desperdiçar a alma,  
que é preciso encher a vida como Tu encheste a tua.

### Adulto(a)

E a Ti, Santa Maria da idade madura,  
que conhecestes o medo e a angústia e o pranto  
e que também bebestes até à última gota a solidão,  
a Ti pedimos hoje por quantos veem frustrado o fruto dos seus anos,  
e chegam, mais do que à maturidade, à amargura de se sentirem vencidos.

Ajuda a quantos veem os seus filhos perdidos,  
Tu, que perdeste o teu.  
Ampara quantos caem sob as injustiças,  
Tu, que foste testemunha da maior de todas.

### Idoso(a)

E Tu, Santa Maria da Terceira Idade,  
que perdeste na terra os melhores tesouros  
que o mundo conheceu,  
um esposo como foi José,  
um Filho como Jesus,  
lembra-Te, Senhora, de todos os anciãos  
que foram perdendo os seus entes queridos  
foram ficando sós, num mundo vazio,  
como um dia sucedeu contigo nesta terra, sem José e sem Jesus.

Descobre-lhes a eles a luz da esperança,  
mostra-lhes o caminho  
que conduz ao abraço com tudo o que se perdeu,  
O caminho que tu percorreste na tarde daquele dia glorioso  
Da tua assunção ao Céu!

J.L. MARTIN DESCALZO,  
*Maria de Nazaré*, Ed. Missões, Cucujães, 2000, 118-120.

## 1. No primeiro mistério, meditemos na família, obra-prima das mãos de Deus

**Leitura bíblica:** Do Evangelho segundo São João (Jo.2,1-4): “Realizou-se um casamento em Caná da Galileia e estava lá a Mãe de Jesus. Jesus e os seus discípulos foram também convidados para o casamento. A certa altura faltou o vinho. Então a Mãe de Jesus disse-Lhe: «Não têm vinho». Jesus respondeu-Lhe: «Mulher, que temos nós com isso? Ainda não chegou a minha hora»”.

**Meditação:** Jesus não só participou naquele matrimónio, mas «salvou a festa» com o milagre do vinho! Portanto, Ele realizou o primeiro dos seus sinais prodigiosos, com o qual revela a Sua glória, no contexto de um casamento. E foi um gesto de grande simpatia por aquela família nascente, solicitado pelos cuidados maternos de Maria. Isto faz-nos recordar o livro do Génesis, quando Deus conclui a obra de criação e faz a sua obra-prima; a sua obra-prima é o homem e a mulher. E aqui Jesus começa os seus milagres, precisamente com esta obra-prima, num casamento, numa festa de núpcias. Assim, Ele ensina-nos que a obra-prima da sociedade é a família: o homem e a mulher, que se amam. Esta é a obra-prima! Desde a época das bodas de Caná, muitas coisas mudaram, mas aquele «sinal» de Cristo contém uma mensagem válida para sempre.

**Prece:** Neste mistério peçamos pelos namorados e pelos noivos, pelos que vivem em união de facto ou casados apenas civilmente: para que não tenham medo de convidar Jesus, Maria e a Igreja, para o seu casamento. Que não falte a estes casais, o testemunho vivo e feliz da beleza do sacramento do matrimónio, dado por aqueles que casaram «no Senhor» e *diante da Sua Igreja* (cf. Papa Francisco, Audiência, 29 abril 2015).

**PN | 10 AM | Glória | Sagrada Família de Nazaré! R. Rogai por nós! | Cântico**

## 2. No segundo mistério, meditemos na importância da figura do «pai» na família

**Leitura bíblica:** Do Evangelho segundo São João (Jo. 14,18): “Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Não vos deixarei órfãos!»”

**Meditação:** Deixemo-nos guiar pela palavra «Pai». Uma palavra que para nós cristãos é muito querida, porque é o nome com o qual Jesus nos ensinou a dirigir-nos a Deus: «Pai». Devemos estar mais atentos à figura do pai: Todas as famílias têm necessidade do pai. E a primeira necessidade é precisamente esta: que o pai esteja presente na família. Que se encontre próximo da esposa, para compartilhar tudo: alegrias e dores, dificuldades e esperanças. E que esteja perto dos filhos no seu crescimento: quer quando brincam, quer quando se aplicam, quer quando estão descontraídos, quer quando se sentem angustiados; quer quando se exprimem, quer quando permanecem calados; quer quando são ousados, quer quando têm medo; quer quando dão um passo errado, quer quando voltam a encontrar

o caminho. Um pai bom sabe esperar e perdoar, do profundo do coração. Sem dúvida, também sabe corrigir com firmeza: não se trata de um pai fraco, complacente, sentimental. O pai que sabe corrigir sem aviltar é o mesmo que sabe proteger sem se poupar (Papa Francisco, Audiência, 4 fevereiro 2015).

**Prece:** Neste 2.º mistério rezemos pelo pai de cada um de nós. Rezemos pelos pais ausentes, para que tomem consciência das lacunas e feridas que podem deixar nos filhos (Papa Francisco, Audiência, 28 janeiro). Rezemos para que cada pai, *“juntamente com a esposa, pela palavra e pelo exemplo, sejam, para seus filhos a primeiras testemunhas da fé em Jesus Cristo”* (Ritual do Batismo, n.º 183).

**PN | 10 AM | Glória | Sagrada Família de Nazaré! R. rogai por nós! | Cântico**

### **3. No terceiro mistério, meditemos na importância da figura da mãe na família**

**Leitura bíblica:** Do Evangelho segundo São Mateus (Mt 2, 11): «Entrando os Magos no presépio de Belém, encontram o Menino Jesus, com Maria, sua mãe».

**Meditação:** Maria é a Mãe que, depois de ter gerado o Filho, o apresenta ao mundo. Maria dá-nos Jesus. Ela mostra-nos Jesus. Ela faz-nos ver Jesus. Na família há a mãe. Cada pessoa humana deve a vida a uma mãe, e quase sempre lhe deve muito da própria existência sucessiva, da formação humana e espiritual. Uma sociedade sem mães seria uma sociedade desumana, porque as mães sabem testemunhar sempre, mesmo nos piores momentos, a ternura, a dedicação, a força moral. As mães transmitem, muitas vezes, também o sentido mais profundo da prática religiosa: nas primeiras orações, nos primeiros gestos de devoção que uma criança aprende, está inscrito o valor da fé na vida de um ser humano. Sem as mães, não só não haveria novos filhos da Igreja, mas a fé perderia boa parte do seu calor simples e profundo. E a Igreja é Mãe, com tudo isso! Nós não somos órfãos, temos uma Mãe: Nossa Senhora, a mãe Igreja e a nossa mãe. Não somos órfãos, somos filhos da Igreja, somos filhos de Nossa Senhora e somos filhos das nossas mães (cf. Papa Francisco, Audiência, 7 janeiro 2015).

**Prece:** Neste 3.º mistério, peçamos ao Senhor, pela mãe de cada um de nós. Rezemos por todas as mães, sobretudo por aquelas, cuja missão está marcada pela dor da perda, da solidão, da rejeição. Que Jesus, o Filho de Deus, nascido da Virgem Santa Maria, *“se digneabençoar todas as mães, agradecidas pelo dom de seus filhos, para que perseverem com eles em ação de graças”* (Ritual do Batismo, n.º 183)

**PN | 10 AM | Glória | Sagrada Família de Nazaré! R. Rogai por nós! | Cântico**



#### 4. No quarto mistério, meditemos na importância das crianças na família

**Leitura bíblica:** Do Evangelho segundo São Mateus (Mt 18, 10): «Guardai-vos de menosprezar um só destes pequeninos, porque Eu vos digo que os seus anjos no céu contemplam, sem cessar, a face do meu Pai que está nos céus».

**Meditação:** As crianças recordam-nos que todos, nos primeiros anos de vida, somos totalmente dependentes dos cuidados e da benevolência dos outros. E o Filho de Deus não evitou esta passagem. Em segundo lugar, as crianças recordam-nos que somos sempre filhos: até quando nos tornamos adultos, ou mesmo quando somos pais ou desempenhamos funções de responsabilidade, por detrás de tudo isto permanece a identidade de filhos. Todos nós somos filhos. E isto recorda-nos sempre que a vida nós não no-la damos sozinhos, mas recebemo-la. O grande dom da vida é o primeiro presente que recebemos. Às vezes corremos o risco de viver esquecidos disto, como se nós fôssemos os senhores da nossa existência, mas, pelo contrário, somos radicalmente dependentes. Esta é a mensagem principal que as crianças nos transmitem com a sua própria presença: só com a sua presença já nos recordam que cada um e todos somos filhos.

**Prece:** Neste 4.º mistério, peçamos ao Senhor, a graça de nos tornamos crianças (cf. Mt 18, 3; Mc 10, 14), aprendendo delas a ter uma confiança espontânea em Deus, em Jesus, em Nossa Senhora. Que nós aprendamos das crianças a ter um olhar puro, não poluído pela malícia, pelas ambiguidades, pelas «durezas» da vida que endurecem o coração. Que aprendamos das crianças a sermos sinceros, autênticos, sem ambiguidades. Que aprendamos das crianças a capacidade de sorrir com vivacidade e de chorar, por amor (cf. Papa Francisco, Audiência 18 março 2015)

**PN | 10 AM | Glória | Sagrada Família de Nazaré! R. Rogai por nós! | Cântico**

#### 5. No quinto mistério, meditemos na importância dos avós na família

**Leitura bíblica:** Do Evangelho segundo São Lucas (Lc.2,22.28.36-38): “Quando os pais de Jesus trouxeram o Menino para cumprirem as prescrições da Lei, Simeão recebeu-O em seus braços e bendisse a Deus (...) Havia também uma profetisa, Ana. Era de idade muito avançada e tinha vivido casada sete anos após o tempo de donzela e viúva até aos oitenta e quatro. Não se afastava do templo, servindo a Deus noite e dia, com jejuns e orações. Estando presente na mesma ocasião, começou também a louvar a Deus e a falar acerca do Menino”.

**Meditação:** Assumindo-se como uma espécie de avô espiritual, o Papa Francisco desafia os avós: “Coloquemo-nos no sulco destes anciãos extraordinários! Tornemo-nos, também nós um pouco poetas da oração: adquiramos o gosto de procurar palavras que nos são próprias, voltando a apoderar-

nos daquelas que a Palavra de Deus nos ensina. A oração dos anciãos e dos avós é uma dádiva para a Igreja uma riqueza! Uma grande dose de sabedoria também para toda a sociedade humana: sobretudo para aquela que vive demasiado ocupada, absorvida, distraída. Contudo, também por eles alguém deve cantar os sinais de Deus, proclamar os sinais de Deus, rezar por eles! Precisamos de anciãos que orem. Os avós e as avós formam o «coral» permanente de um grande santuário espiritual, onde a oração de súplica e o canto de louvor sustentam a comunidade que trabalha e luta no campo da vida” (Papa Francisco, Audiência, 11 março 2015).

**Prece:** Peçamos, neste 5.º mistério, a graça de desafiar a cultura do descartável, que coloca na periferia da vida os idosos. Experimentemos a alegria transbordante de um novo abraço esperançoso, entre os mais novos e os idosos!

**PN | 10 AM | Glória | Sagrada Família de Nazaré | R. Rogai por nós! | Cântico**

**3 AM | Salve-Rainha | Consagração a Nossa Senhora | Oração em tempos de pandemia.**

**Guia:** Bendigamos ao Senhor.

**R.** Graças a Deus.

**Cântico final**

## Dia 6

### A alegria do amor em família | A graça do matrimónio

#### Cântico inicial

#### Saudação inicial

#### Introdução

Ao longo desta quarta semana da Páscoa, queremos redescobrir e edificar a família, como Igreja Doméstica. Até aos finais do século III, os cristãos não tinham lugares próprios de culto; os primeiros templos aparecerão por volta do século IV. A primeira comunidade dos cristãos, por causa da perseguição dos judeus, não tinha Templo e começou por se reunir na casa dos próprios cristãos (cf. 1 Cor 16,19; Rm 16,5; Cl 4,15; Flm 2). Casais, como por exemplo, Áquila e Priscila, oferecem a sua casa, como lugar onde se reúne a «Igreja», a assembleia dos cristãos (cf. 1 Cor 16,19). Muitas vezes era o dono da casa que presidia às reuniões dos cristãos. Aí aprenderam a construir uma Igreja à imagem de uma família, até que cada família aprende a edificar-se à imagem de uma Igreja.

Porque na base da família cristã está o matrimónio cristão, hoje iremos meditar os mistérios do rosário, a partir das duas catequeses do Papa Francisco (cf. Audiências de 15 e 22 de abril de 2015), dedicadas à diferença e à complementaridade entre o homem e a mulher, que estão no ápice da criação divina.

E rezemos por todos os casais da nossa comunidade. Convidamos os casais a darem as mãos e a fazerem connosco esta oração:

#### Oração dos esposos

Senhor, Esposo fiel:

Nós sabemos que não chegaremos a amar-nos,  
tanto quanto Tu nos amas.

Mas dá-nos a graça de aprender a amar,  
como Tu nos amas!

Dá-nos a graça de um amor,

que seja, como o Teu:

o mais humano e o mais divino;

o mais humilde e o mais poderoso;

o mais servidor e o mais libertador;

o mais misericordioso e o mais criador;  
 o mais delicado e o mais forte;  
 o mais compreensivo e o mais exigente;  
 o que mais se abaixa e o que mais se eleva;  
 o que mais morre e o que mais frutifica;  
 o que mais dói e o que mais alegra;  
 o que mais fere e o que mais cura;  
 o que mais se esconde e o que mais se faz presente!

Senhor do perfeito amor:

que nos amemos, como Tu, até ao fim,  
 que nos amemos, como Tu, sem condições,  
 que aprendamos, como Tu, a perdoar sempre,  
 que saibamos lavar, como Tu, os pés, um ao outro,  
 e enxugar todas as lágrimas dos olhos um do outro;  
 que digamos sempre palavras acesas no fogo do Teu amor,  
 que saibamos partilhar a dor, abraçados à Tua Cruz,  
 que rezemos sempre um com o outro e um pelo outro,  
 que saibamos, como Tu, que amar é perder e dar a vida,  
 para a encontrar e ganhar no outro!

Ámen.

### **1. No primeiro mistério, meditemos no homem e na mulher, criados à imagem de Deus**

**Leitura bíblica:** Do livro do Génesis (1,26-27) “Disse Deus: Façamos o Homem à nossa imagem e semelhança. Domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais domésticos e sobre todos os répteis que rastejam pela terra. Deus criou o ser humano à sua imagem, criou-o à imagem de Deus; Ele o criou homem e mulher”.

**Meditação:** Deus, depois de ter criado o universo e todos os seres vivos, criou a sua obra-prima, isto é o ser humano, e fê-lo à sua própria imagem: «Criou-o à imagem de Deus; criou-os homem e mulher» (Gn 1, 27), assim reza o Livro do Génesis. E como todos nós sabemos, a diferença sexual está presente em muitas formas de vida, na longa escala dos seres vivos. Mas unicamente, no homem e na mulher, ela tem em si a imagem e a semelhança de Deus: o texto bíblico repete-o três vezes, em dois versículos (26-27): *homem e mulher são imagem e semelhança de Deus*. Isto diz-nos que não apenas o homem (o ser masculino) em si mesmo é imagem de Deus, não só a mulher em si mesma é imagem de Deus, mas também o homem e a mulher, como casal, são imagem de Deus. A diferença entre homem e mulher

não é para a contraposição, nem para a subordinação, mas para a comunhão e a geração, sempre à imagem e semelhança de Deus!

**Prece:** Peçamos ao Senhor, para que os casais saibam fazer da diversidade e da diferenciação sexual uma riqueza e não uma ameaça, uma possibilidade e não um limite.

**PN | 10 AM | Glória | Sagrada Família de Nazaré | R. Rogai, por nós! | Cântico**

## **2. No segundo mistério, meditemos na dignidade da mulher**

**Leitura bíblica:** Do livro dos Provérbios (31, 10-13.19-20.30-31): “Quem poderá encontrar uma mulher virtuosa? O seu valor é maior que o das pérolas. Nela confia o coração do marido e jamais lhe falta coisa alguma. Ela dá-lhe bem-estar e não desventura em todos os dias da sua vida. Procura obter lã e linho e põe mãos ao trabalho alegremente. Toma a roca em suas mãos, seus dedos manejam o fuso. Abre as mãos ao pobre e estende os braços ao indigente. A graça é enganadora e vã a beleza. A mulher que teme o Senhor é que será louvada. Dai-lhe o fruto das suas mãos e suas obras a louvem às portas da cidade”!

**Meditação:** É indubitável que devemos fazer muito mais a favor da mulher, se quisermos dar nova força à reciprocidade entre homens e mulheres. Com efeito, é necessário que a mulher não seja só mais ouvida, mas que a sua voz tenha um peso real, uma autoridade reconhecida tanto na sociedade como na Igreja. O próprio modo como Jesus considerava a mulher, num contexto menos favorável que o nosso, porque naquela época a mulher ocupava realmente o segundo lugar, e Jesus considerou-a de uma maneira, que lança uma luz poderosa, que ilumina um caminho que vai longe, do qual percorreremos apenas um breve trecho. Ainda não entendemos em profundidade aquilo que nos pode proporcionar o génio feminino, o que a mulher pode oferecer à sociedade e também a nós: a mulher sabe ver tudo com outros olhos, que completam o pensamento dos homens. Trata-se de uma senda que devemos percorrer com mais criatividade e audácia.

**Prece:** Que a Igreja e o mundo saibam reconhecer a dignidade da mulher e aproveitar o génio feminino, na construção de um mundo mais belo.

**PN | 10 AM | Glória | Sagrada Família de Nazaré | R. Rogai, por nós! | Cântico**

### 3. No terceiro mistério, meditemos na comunhão do casal humano, como expressão da aliança de Deus com a humanidade

**Leitura bíblica:** Do livro do Génesis (1,28.31): “Deus abençoou-os dizendo: Crescei e multiplicai-vos, enchei e dominai a terra. Dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que se movem na terra. Deus viu tudo o que tinha feito: era tudo muito bom”.

**Meditação:** Eis a grande responsabilidade da Igreja, de todos os crentes, e antes de tudo das famílias crentes, para redescobrir a beleza do desígnio criador que inscreve a imagem de Deus também na aliança entre o homem e a mulher. A terra enche-se de harmonia e de confiança quando a aliança entre homem e mulher é vivida no bem. E se o homem e a mulher a procuram juntos entre si e com Deus, sem dúvida encontram-na. Jesus encoraja-nos explicitamente ao testemunho desta beleza que é a imagem de Deus.

**Prece:** Peçamos ao Senhor que os esposos cristãos sintam que a sua aliança nupcial é expressão da aliança de Deus com a humanidade e que sejam fiéis a essa aliança.

PN | 10 AM | Glória | Sagrada Família de Nazaré | R. Rogai, por nós! | Cântico

### 4. No quarto mistério, meditemos no matrimónio, como comunhão de vida e amor

**Leitura bíblica:** Do livro do Génesis (2,7.18-24): “Então o Senhor Deus formou o homem do pó da terra e insuflou-lhe pelas narinas o sopro de vida e o homem transformou-se num ser vivente. Disse o Senhor Deus: «Não é bom que o homem esteja só. Vou dar-lhe uma auxiliar semelhante a ele». Então o Senhor Deus, depois de ter formado da terra todos os animais do campo e todas as aves do céu, conduzi-os até junto do homem para ver como ele os chamaria, a fim de que todos os seres vivos fossem conhecidos pelo nome que o homem lhe desse. O homem chamou pelos seus nomes todos os animais domésticos, todas as aves do céu e todos os animais do campo. Mas não encontrou um auxílio semelhante a ele. Então o Senhor Deus fez descer sobre o homem um sono profundo e, enquanto ele dormia, tirou-lhe uma costela, fazendo crescer a carne em seu lugar. Da costela do homem, o Senhor Deus formou a mulher e apresentou-a ao homem. Ao vê-la o homem exclamou: Esta é realmente osso dos meus ossos e carne da minha carne. Chamar-se-á «mulher», porque foi tirada do homem. Por isso o homem deixará pai e mãe para se unir à sua esposa e os dois serão uma só carne”.

**Meditação:** Esta é a segunda narrativa da Criação, no livro do Génesis. Por um momento, aparece-nos a imagem do homem só — falta-lhe algo — sem a mulher. E Deus vê que isto «não é bom»: falta-lhe uma comunhão, há uma falta de plenitude. «Não é bom» — diz Deus — e acrescenta: «quero oferecer-lhe um auxílio que lhe seja adequado» (2, 18). Então, Deus apresenta ao homem todos os animais; o

homem dá um nome a cada um deles mas em nenhum animal encontra alguém semelhante a si mesmo. O homem continua sozinho. Quando, finalmente, Deus apresenta a mulher, o homem reconhece exultante que aquela criatura — e somente aquela — faz parte dele: «osso dos meus ossos, carne da minha carne» (2, 23). Finalmente há um reflexo, uma reciprocidade. Quando uma pessoa quer dar a mão à outra, deve tê-la diante de si: se alguém dá a mão, mas não há ninguém à sua frente, a mão permanece ali... falta-lhe a reciprocidade. Assim era o homem, pois faltava-lhe algo para alcançar a sua plenitude, faltava-lhe a reciprocidade. A mulher não é uma «réplica» do homem; ela deriva diretamente do gesto criador de Deus. A imagem da «costela» não exprime de modo algum uma inferioridade ou subordinação mas, pelo contrário, que o homem e a mulher são da mesma substância, são complementares, e que também possuem esta reciprocidade. E a constatação de que Deus plasma a mulher *enquanto o homem dorme* ressalta precisamente que ela não é de modo algum uma criatura do homem, mas de Deus. E sugere também algo mais: para encontrar a mulher — e, podemos dizer, para encontrar o amor na mulher — o homem deve primeiro sonhá-la e depois encontrá-la.

**Prece:** Peçamos ao Senhor que, entre homem e mulher, seja sempre respeitada a sua comum dignidade de filhos de Deus.

**PN | 10 AM | Glória | Sagrada Família de Nazaré | R. Rogai, por nós! | Cântico**

##### **5. No quinto mistério, meditemos no casal, como obra-prima do amor de Deus**

**Leitura bíblica:** Do Livro do Cântico dos Cânticos (2, 8-10.14.16): “Eis a voz do meu amado. Ele aí vem, transpondo os montes, saltando sobre as colinas. O meu amado é semelhante a uma gazela ou ao filhinho da corça. Ei-lo detrás do nosso muro, a olhar pela janela, a espreitar através das grades. O meu amado ergue a voz e diz-me: “Levanta-te, minha amada, formosa minha, e vem. Minha pomba, escondida nas fendas dos rochedos, ao abrigo das encostas escarpadas, mostra-me o teu rosto, deixa-me ouvir a tua voz. A tua voz é suave e o teu rosto encantador”. O meu amado é para mim e eu sou para ele”.

**Meditação:** A Bíblia diz algo muito bonito: o homem encontra a mulher; eles encontram-se e o homem deve deixar algo para a encontrar plenamente. Por isso, o homem deixará o seu pai e a sua mãe para ir ao encontro da mulher. É bonito! Isto significa começar a percorrer um novo caminho. O homem é todo para a mulher, e a mulher é inteiramente para o homem: «O meu amado é para mim e eu sou para ele» (Ct.2,16). Por conseguinte, a preservação desta aliança entre o homem e a mulher, embora sejam pecadores e feridos, estejam confundidos e humilhados, desanimados e incertos, é para nós crentes uma vocação exigente e cheia de paixão nas condições de hoje. A segunda narração da criação e do pecado, na sua conclusão, confia-nos uma imagem muito bonita: «O Senhor Deus fez vestes de pele para Adão e para a sua mulher, e vestiu-os» (Gn 3, 21). Trata-se de uma imagem de ternura em relação àquele casal de pecadores, que nos deixa boquiabertos: a ternura de Deus pelo homem e pela mulher!

É uma imagem de guarda paternal do casal humano. É o próprio Deus quem cuida e salvaguarda a sua obra-prima!

**Prece:** Rezemos por todos os casais, para que sejam sinal sacramental do amor de Cristo pela Igreja.

**PN | 10 AM | Glória | Sagrada Família de Nazaré | R. Rogai, por nós! | Cântico**

**3 AM | Salve Rainha | Consagração a Nossa Senhora | Oração em tempos de pandemia**

**Guia:** Bendigamos ao Senhor.

**R.** Graças a Deus.

**Cântico final**



## Dia 7

### A alegria do amor em família | A graça de ser mãe

#### Cântico Inicial

#### Saudação inicial

#### Introdução

No passado domingo celebrámos o dia da Mãe, mas a nossa atenção fixou-se sobretudo no Dia Mundial das Vocações. Ao refletirmos sobre a Igreja, como família doméstica, não podemos ignorar a vocação e a missão tão especiais da mãe de cada um de nós. E fazemo-lo olhando para Maria.

Nestes dias do mês de maio, a liturgia da Igreja coloca diante dos nossos olhos a imagem da Virgem Maria. Ela é a Mãe que dá à luz Jesus. É a Mãe que nos apresenta Jesus. É a Mãe que nos dá Jesus! É a Mãe que nos mostra Jesus e que nos faz ver Jesus. Nos dias entre a Páscoa e o Pentecostes – como estes que estamos a viver – os discípulos, estavam reunidos na Sala da Última Ceia e estava lá a Mãe de Jesus, que, desde a Hora da Cruz, se tornara a Mãe da Igreja.

De Maria, a Igreja aprende a ser Mãe e, graças a Maria e à Igreja, nós não somos órfãos, temos uma mãe! Não somos órfãos, somos filhos da Igreja, somos filhos de Nossa Senhora e somos filhos das nossas mães.

Continuemos hoje a meditar os mistérios da família, como Igreja doméstica. E contemplemos, neste dia, de modo muito especial, a graça da maternidade, porque não é apenas uma graça termos uma mãe; é sobretudo muito belo «ser mãe».

Nestes tempos de pandemia, rezemos especialmente pelas mulheres grávidas, que se tornarão mães e se perguntam: “*Em que mundo viverá o meu filho?*”. Que o Senhor dê a elas a coragem e a confiança, que certamente será um mundo diferente, mas sempre um mundo que o Senhor amará muito.

Por isso, comecemos a nossa oração, rezando à Mãe, por todas mães, seguindo a proposta do Jornal Diocesano Voz Portucalense, de que nos socorremos no passado domingo, ao celebrar o dia da Mãe. Oremos:

Querida Mãe, Maria

Tu que movida pelo Espírito  
disseste sim ao Verbo da Vida

Ajuda-me a aceitar este tempo de sofrimento

Maria, Mãe de Jesus e nossa Mãe

Pede ao teu Filho por mim

Pede ao teu Filho por todas as mães

Para que Ele, pelas minhas mãos

Dê coragem a quem sofre

Dê força a quem cura

Anime os que estão tristes

Alimente os que têm fome.

Com Jesus Ressuscitado

Quero estar contigo a meu lado

Como quando abraço a minha querida mãe

Caminhando na Fé, na Esperança e na Caridade.

Ámen

### **1. No 1.º Mistério, meditemos na maternidade, como acolhimento feliz de uma nova vida!**

**Leitura bíblica:** *Do Evangelho segundo São Lucas (Lc 1,26-38):* “Disse o Anjo: «Não temas, Maria, porque encontraste graça diante de Deus. Conceberás e darás à luz um filho, a quem porás o nome de Jesus». Maria disse então: «Faça-se em mim, segundo a Tua Palavra».”

**Meditação:** Maria acolhe, com total surpresa, o dom de uma nova vida, mesmo se essa vida nova desconcerta todos os seus planos. A esta luz, podemos dizer que *“a família é o âmbito não só da geração, mas também do acolhimento da vida, que chega como um presente de Deus. Cada nova vida «permite-nos descobrir a dimensão mais gratuita do amor, que nunca cessa de nos surpreender. É a beleza de ser amado primeiro: os filhos são amados antes de chegar. Isto mostra-nos o primado do amor de Deus, que sempre toma a iniciativa, porque os filhos «são amados antes de ter feito algo para o merecer”* (AL 166).

**Prece:** Neste 1.º mistério, peçamos ao Senhor a graça de nos deixarmos maravilhar pelas surpresas de Deus, sobretudo no dom de uma nova vida humana.

**Pai-Nosso | 10 AM | Glória | Maria, Mãe da Vida! R. Rogai por nós! | Cântico**

## 2. No 2.º mistério, meditemos no amor vivido pela mãe na expectativa da gravidez

**Leitura bíblica:** *Da profecia de Jeremias (1,5): «Antes de te haver formado no ventre materno, Eu já te conhecia; antes que saíesses do seio de tua mãe, Eu te consagrei».*

**Meditação:** Maria vive a surpresa da sua gravidez, com expectativa, na certeza de que o Menino que vai nascer não é obra das suas mãos, não é fruto de um desejo ou de um projeto pessoal. É dádiva a acolher em seu seio e a guardar em seu coração. Para Maria, como para todas as mulheres, “a gravidez é um período difícil, mas também um tempo maravilhoso. A mãe colabora com Deus, para que se verifique o milagre de uma nova vida. A maternidade surge de uma «particular potencialidade do organismo feminino, que, com a sua peculiaridade criadora, serve para a conceção e a geração do ser humano». Cada mulher participa do «mistério da criação, que se renova na geração humana. Assim diz o Salmo: Senhor, «formaste-me no seio de minha mãe» (Sl 139/138, 13). Cada criança, que se forma dentro de sua mãe, é um projeto eterno de Deus Pai e do seu amor eterno: «Antes de te haver formado no ventre materno, Eu já te conhecia; antes que saíesses do seio de tua mãe, Eu te consagrei» (Jr 1, 5). Cada criança está no coração de Deus desde sempre e, no momento que é concebida, realiza-se o sonho eterno do Criador. Pensemos quanto vale o embrião, desde que é concebido” (AL 168)!

**Prece:** Neste 2.º mistério peçamos ao Senhor, que dê a todas as mães a graça de contemplar o filho, ainda em embrião, com o mesmo olhar amoroso do Pai, que vê para além de toda a aparência!

**Pai-Nosso | 10 AM | Glória | Maria, Mãe da Vida! R. Rogai por nós! | Cântico**

## 3. No terceiro mistério, meditemos na gravidez e nos nove meses de sonho da mãe e do pai

**Leitura bíblica:** *Do Evangelho segundo São Mateus (Mt 1, 18-21): “Maria, noiva de José, antes de terem vivido em comum, encontrara-se grávida por virtude do Espírito Santo. Mas José, seu esposo, que era justo e não queria difamá-la, resolveu repudiá-la em segredo. Tinha ele assim pensado, quando lhe apareceu num sonho o Anjo do Senhor, que lhe disse: «José, filho de David, não temas receber Maria, tua esposa, pois o que nela se gerou é fruto do Espírito Santo. Ela dará à luz um Filho, e tu pôr-Lhe-ás o nome de Jesus, porque Ele salvará o povo dos seus pecados»*

**Meditação:** O período da gravidez são nove meses de sonho e de beleza, porque “a mulher grávida pode participar do projeto de Deus, sonhando o seu filho. Toda a mãe e todo o pai sonharam o seu filho nove meses” (AL 169). E hoje, “com os progressos feitos pela ciência, é possível saber de antemão a cor que terá o cabelo da criança e as doenças que poderá ter no futuro. Mas, conhecê-lo em plenitude, só consegue o Pai do Céu que o criou. É importante que aquela criança se sinta esperada. Não é um complemento ou uma solução para uma aspiração pessoal, mas um ser humano, com um

valor imenso, e não pode ser usado para benefício próprio. Por conseguinte, não é importante se esta nova vida útil à mãe ou não, se possui características que lhe agradam ou não, se corresponde ou não aos seus sonhos. Porque «os filhos são uma dádiva! Cada um é único e irrepetível” (AL 170).

**Prece:** Neste 3.º mistério, peçamos ao Senhor, que toda a mãe, que traz o filho no seu ventre, saiba pedir luz a Deus, para poder conhecer em profundidade o seu próprio filho e saber esperá-lo tal como ele é.

**Pai-Nosso | 10 AM | Glória | Maria, Mãe da Vida! R. Rogai por nós! | Cântico**

#### 4. No 4.º mistério meditemos na alegria de ser mãe

**Leitura bíblica:** *Do evangelho segundo São Lucas (Lc 1,39-47):* Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o menino exultou-lhe no seio. Isabel ficou cheia do Espírito Santo e exclamou: “Logo que cheguei aos meus ouvidos a voz da tua saudação, o menino exultou de alegria no meio seio”.

**Meditação:** Apesar de viver uma gravidez inesperada e misteriosa, Maria concentra-se no dom recebido, partilha-o com a sua prima Isabel, também ela inesperadamente grávida, e canta um hino de gratidão e louvor, um cântico de alegria. Ressoam aqui as palavras do Papa Francisco: “A cada mulher grávida, quero pedir-lhe afetuosamente: Cuida da tua alegria; que nada te tire a alegria interior da maternidade. Aquela criança merece a tua alegria. Não permitas que os medos, as preocupações, os comentários alheios ou os problemas apaguem esta felicidade de ser instrumento de Deus para trazer uma nova vida ao mundo. Ocupa-te daquilo que é preciso fazer ou preparar, mas sem obsessões, e louva como Maria: «A minha alma glorifica o Senhor e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador. Porque pôs os olhos na humildade da sua serva» (Lc 1, 46-48). Vive, com sereno entusiasmo, no meio dos teus incómodos” (AL 171).

**Prece:** Neste 4.º mistério, peçamos ao Senhor, que todas as mulheres grávidas saibam guardar a sua alegria para a poderem transmitir aos seus filhos!

**Pai-Nosso | 10 AM | Glória | Maria, Mãe do acolhimento! R. Rogai por nós! | Cântico**

#### 5. No 5.º mistério, meditemos na importância das mães no nosso crescimento

**Leitura bíblica:** *Da profecia de Isaías (Is 49,14-15):* «Sião dizia: ‘O Senhor abandonou-me, o Senhor esqueceu-Se de mim’. Pode a mulher esquecer-se da criança que amamenta e não ter carinho pelo fruto das suas entranhas? Mas ainda que ela o esquecesse, Eu nunca te esquecerei».

**Meditação:** Nenhuma realização da mulher é superior à graça de ser mãe. “Hoje reconhecemos como plenamente legítimo, e até desejável, que as mulheres queiram estudar, trabalhar, desenvolver as suas capacidades e ter objetivos pessoais. Mas, ao mesmo tempo, não podemos ignorar a necessidade que as crianças têm da presença materna, especialmente nos primeiros meses de vida. O enfraquecimento da presença materna, com as suas qualidades femininas, é um risco grave para a nossa terra” (AL 173). “De facto, «as mães são o antídoto mais forte contra o propagar-se do individualismo egoísta. São elas que testemunham a beleza da vida. Sem dúvida, uma sociedade sem mães seria uma sociedade desumana, porque as mães sabem testemunhar sempre, mesmo nos piores momentos, a ternura, a dedicação, a força moral. As mães transmitem, muitas vezes, também o sentido mais profundo da prática religiosa: nas primeiras orações, nos primeiros gestos de devoção que uma criança aprende. Sem as mães, não somente não haveria novos fiéis, mas a fé perderia boa parte do seu calor simples e profundo” (AL 174).

**Prece:** Neste 5.º mistério, peçamos ao Senhor, que a nossa sociedade e a nossa comunidade cristã saibam escutar e valorizar o papel das mães, na criação de um mundo mais solidário e na transmissão viva da fé.

**Pai-Nosso | 10 AM | Glória | Maria, Mãe da Vida! R. Rogai por nós! | Cântico**

*Podem ser concluídas com excertos da oração do Papa São João Paulo II, na conclusão da encíclica sobre o Evangelho da Vida;*

**Ave-Maria**

**No final da 1.ª Ave-Maria:**

Ó Maria,  
aurora do mundo novo,  
Mãe dos viventes,  
confiamo-Vos a causa da vida:  
olhai, Mãe, para o número sem fim  
de crianças a quem é impedido nascer,  
de pobres para quem se torna difícil viver,  
de homens e mulheres  
vítimas de inumana violência,  
de idosos e doentes assassinados  
pela indiferença ou por uma falsa compaixão.

**Ave-Maria****No final da 2.<sup>a</sup> Ave-Maria:**

Maria,  
fazei com que todos aqueles  
que creem no vosso Filho  
saibam anunciar com desassombro e amor  
aos homens do nosso tempo o Evangelho da vida.

**Ave-Maria****No final da 3.<sup>a</sup> Ave-Maria**

Maria,  
alcançai-nos a graça de acolher  
o Evangelho da Vida,  
como um dom sempre novo,  
a alegria de o celebrar com gratidão  
em toda a sua existência,  
e a coragem para o testemunhar  
com laboriosa tenacidade,  
para construírem,  
juntamente com todos os homens  
de boa vontade,  
a civilização da verdade e do amor,  
para louvor e glória de Deus.

Cf. São João Paulo II, *Evangelium Vitae*, 105

**Salve Rainha | Consagração a Nossa Senhora | Oração em tempos de pandemia**

**Guia:** Bendigamos ao Senhor.

**R.** Graças a Deus.

**Cântico final**

## Dia 8

### A alegria do amor em família | A graça de ser irmão

#### Cântico inicial

#### Saudação Inicial

#### Introdução

Ao longo desta quarta semana da Páscoa, propomo-nos redescobrir edificar a família como Igreja Doméstica. E hoje recordamos a graça de sermos irmãos. Não por acaso, é esse o título com que os cristãos se tratam uns aos outros. Escutamos sempre as palavras do Apóstolo Paulo, que se dirige aos cristãos, como irmãos e irmãs. O próprio Jesus diz-nos que aqueles que guardam a Sua Palavra se tornam seus irmãos e irmãs. «Irmão» e «irmã» são palavras que o cristianismo aprecia muito. E, graças à experiência familiar, são palavras que todas as culturas e épocas compreendem. O laço fraternal ocupa um lugar especial na história do povo de Deus. Jesus Cristo levou à sua plenitude também esta experiência humana, que nos vem do facto de sermos irmãos e irmãs, não só porque temos na terra um pai e uma mãe comuns, mas porque temos no céu Deus como Pai e Maria, como nossa Mãe.

Com o agudizar da crise, provocada pela pandemia do COVID-19, pudemos redescobrir a graça da fraternidade. Disse o Papa Francisco: “Com a tempestade, caiu a maquilhagem dos estereótipos com que mascaramos o nosso «eu» sempre preocupado com a própria imagem; e ficou a descoberto, uma vez mais, aquela (abençoada) pertença comum a que não nos podemos subtrair: a pertença como irmãos” (Papa Francisco, Homilia, 27-03-2020). Somos uma única família humana. Que cesse toda hostilidade bélica. Que o esforço conjunto contra a pandemia COVID19 nos faça reconhecer nossa necessidade de fortalecer os laços fraternos. Começemos por fazer esta oração pela fraternidade (Adaptado da Oração do Papa Francisco pela Paz, 8.06.2014). Oremos:

#### Oração pela fraternidade

Senhor, Deus, nosso Pai,  
que nos criastes e chamais a viver como irmãos,  
dai-nos a força para sermos cada dia artesãos da paz;  
dai-nos a capacidade de olhar com benevolência  
todos os irmãos que encontramos no nosso caminho.

Tornai-nos disponíveis  
para ouvir o grito dos nossos cidadãos

que nos pedem para transformar  
as nossas armas em instrumentos de paz,  
os nossos medos em confiança  
e as nossas tensões em perdão.

Mantende acesa em nós a chama da esperança  
para assumir, com paciente perseverança,  
opções de diálogo e reconciliação,  
para que vença finalmente a paz.

E que do coração de todo o homem  
sejam banidas estas palavras:  
*divisão, ódio, guerra.*

Senhor, desarmai a língua e as mãos,  
renovai os corações e as mentes,  
para que a palavra que nos faz encontrar  
seja sempre «irmão», «irmã», «irmãos»  
e o estilo fraterno da nossa vida  
se torne fonte de alegria e Paz!  
Ámen.

### **1. No 1.º mistério meditemos na família, por onde começa a fraternidade no mundo**

**Leitura bíblica:** Do livro dos Salmos (Sl 133/132, 1): “Oh, como é bom, como é agradável os irmãos viverem em harmonia”!

**Meditação:** O salmista canta a beleza do vínculo fraterno. E é verdade, a fraternidade é bonita! “Em família, entre irmãos, aprendemos a convivência humana. Talvez nem sempre estejamos conscientes disto, mas é precisamente a família que introduz a fraternidade no mundo. A partir desta primeira experiência de fraternidade, alimentada pelos afetos e pela educação familiar, o estilo da fraternidade irradia-se como uma promessa sobre a sociedade inteira e sobre as relações entre os povos” (Papa Francisco, Audiência 18.02.2015: cit. AL 194). “Pensai no que se torna o vínculo entre os homens, mesmo que sejam muito diversos entre si, quando podem dizer uns aos outros: «Para mim, ele é como um irmão, ela é como uma irmã!». Isto é bonito! De resto, a história demonstrou suficientemente que, sem a fraternidade, até a liberdade e a igualdade podem encher-se de individualismo e conformismo, também de interesse pessoal” (Papa Francisco, Audiência, 18.02.2015).



**Prece:** Neste 1.º mistério, rezemos pelos nossos irmãos de sangue e por aqueles que são para nós “como um irmão ou como uma irmã”.

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Mãe da Humanidade! R. Rogai por nós! | Cântico**

### **2. No 2.º mistério meditemos no cuidado dos irmãos como expressão de fraternidade**

**Leitura bíblica:** Da Carta de São Paulo aos Romanos (Rom 12,10): “Irmãos: Amai-vos uns aos outros com amor fraterno; e rivalizai uns com os outros na estima recíproca”!

**Meditação:** “Crescer entre irmãos proporciona a bela experiência de cuidar uns dos outros, de ajudar e ser ajudado. Por isso, a fraternidade na família resplandece de modo especial quando vemos a solicitude, a paciência e o carinho com que é circundado o irmãozinho ou a irmãzinha mais frágil, doente ou deficiente. Faz falta reconhecer que ter um irmão, uma irmã que te ama é uma experiência forte, inestimável, insubstituível, mas é preciso ensinar, com paciência, os filhos a tratar-se como irmãos. Esta aprendizagem, por vezes fatigante, é uma verdadeira escola de sociabilidade” (AL 195).

**Prece:** Neste 2.º mistério, rezemos pelos nossos irmãos mais frágeis, a quem devemos cuidar sempre com todo o amor.

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Mãe da Humanidade! R. Rogai por nós! | Cântico**

### **3. No 3.º mistério, meditemos na fraternidade alargada a todos os filhos de Deus**

**Leitura bíblica:** Da Carta de São Paulo aos Efésios (Ef 4,1-6): “Há um só Deus e pai de todos, que está acima de todos, atua em todos e em todos Se encontra”!

**Meditação:** Nós, os cristãos, sabemos que temos um Pai comum. No Seu Filho Jesus, tornamo-nos irmãos. Por isso a fraternidade é mais do que um laço de sangue, é também um laço de fé. “Além do círculo pequeno formado pelos cônjuges e seus filhos, temos então uma família alargada” (AL 196). “Esta família alargada deverá acolher, com todo o amor, as mães solteiras, as crianças sem pais, as mulheres abandonadas que devem continuar a educação dos seus filhos, as pessoas deficientes que requerem muito carinho e proximidade, os jovens que lutam contra uma dependência, as pessoas solteiras, separadas ou viúvas que sofrem a solidão, os idosos e os doentes que não recebem o apoio dos seus filhos, até incluir no seio dela mesmo os mais desastrados nos comportamentos da sua vida” (AL 197). “Por fim, não se pode esquecer que, nesta família alargada, estão também o sogro, a sogra e todos os parentes do cônjuge” (AL 198).

**Prece:** Neste 3.º mistério, rezemos para que, nas nossas famílias, ninguém se sinta só, marginalizado ou excluído, mas sempre acolhido, respeitado e integrado.

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Mãe da Humanidade! R. Rogai por nós! | Cântico**

#### 4. No 4.º mistério meditemos na infelicidade de uma fraternidade corrompida

**Leitura bíblica:** Do livro do Génesis (Gn 4, 9-10): “O Senhor disse a Caim: «Onde está o teu irmão Abel?». Caim respondeu: «Não sei. Sou porventura eu o guarda do meu irmão?». O Senhor disse-lhe: «Que fizeste? A voz do sangue do teu irmão clama da terra por Mim”.

**Meditação:** “Quando a relação fraternal se corrompe, quando se desvirtua o relacionamento entre os irmãos, abre-se caminho para dolorosas experiências de conflito, traição e ódio. A narração bíblica de Caim e Abel constitui o exemplo deste resultado negativo. Após o assassinio de Abel, Deus pergunta a Caim: «Onde está o teu irmão Abel?» (Gn 4, 9a). É uma interrogação que o Senhor continua a repetir a cada geração. E infelizmente, em cada geração, não cessa de se repetir também a dramática resposta de Caim: «Não sei. Sou porventura eu o guarda do meu irmão?» (Gn 4, 9b). A rutura do vínculo entre irmãos é algo desagradável e negativo para a humanidade” (Papa Francisco, Audiência, 18.02.2015). Também em família, quantos irmãos discutem por causa de coisas insignificantes, ou de uma herança, e depois deixam de se comunicar, de se saudar uns aos outros. Isto é feio! A fraternidade não se deve interromper” (Ibidem).

**Prece:** Neste 4.º mistério peçamos ao Senhor, pelas famílias, onde os irmãos se dividiram e separaram, para que depressa se reconciliem na paz.

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Mãe da Humanidade! R. Rogai por nós! | Cântico**

#### 5. No 5.º mistério, meditemos na urgência de uma globalização da fraternidade

**Leitura bíblica:** Da Carta de São Paulo a Filémon (Flm 15-16): “Onésimo foi afastado por breve tempo, a fim de que o recebas para sempre, não já como escravo, mas muito mais do que um escravo, como irmão querido”.

**Meditação:** O Apóstolo pede ao seu colaborador para acolher Onésimo, que antes era escravo do próprio Filémon, mas agora tornou-se cristão, merecendo, por isso mesmo, ser considerado *um irmão*. Como *irmãos e irmãs*, todas as pessoas estão, por natureza, relacionadas umas com as outras. Em virtude disso, a *fraternidade* constitui a rede de relações fundamentais para a construção da família

humana criada por Deus. Nesta perspectiva, desejo convidar cada um a realizar gestos de fraternidade a bem de quantos são mantidos em estado de servidão. Há alguns de nós que, por indiferença, porque distraídos com as preocupações diárias, ou por razões económicas, fecham os olhos. Outros, pelo contrário, optam por fazer algo de positivo, comprometendo-se nas associações da sociedade civil ou praticando no dia-a-dia pequenos gestos como dirigir uma palavra, trocar um cumprimento, dizer «bom dia» ou oferecer um sorriso; estes gestos, que têm imenso valor e não nos custam nada, podem dar esperança, abrir estradas, mudar a vida a uma pessoa que anda às escuras e mudar também a nossa vida face a esta realidade (cf. Papa Francisco, Mensagem para o Dia Mundial da Paz, 2015).

**Prece:** Peçamos neste mistério, a coragem de contribuir, com os nossos pequenos gestos, para globalizar a fraternidade, nunca a escravidão nem a indiferença.

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Mãe da Humanidade! R. Rogai por nós! | Cântico**

**3 AM | Salve Rainha | Consagração a Nossa Senhora | Oração em tempos de pandemia**

**Guia:** Bendigamos ao Senhor.

**R.** Graças a Deus.

**Cântico final**

## Dia 9

### A alegria do amor em família | A graça dos anciãos e dos avós

#### Cântico inicial

#### Saudação inicial

#### Introdução

Ao longo desta semana, meditámos na importância da família, chamada a edificar-se como Igreja Doméstica. Nestes dias de privação e de provação, por causa da pandemia, com as portas das Igrejas fechadas, abriram-se janelas de oportunidades, para abrirmos uma Igreja em cada casa, em cada família cristã, chamada a tornar-se “Igreja doméstica” (cf. LG 11; AL 15;86; CIC 1657).

Na família, pequenina Igreja, como na Igreja, grande família, dever haver lugar para todos, com a sua vida fatigante. A casa ou a família devem ser o nosso lugar mais seguro. A família é chamada a ser o lugar onde cada um cuida do outro, como seu tesouro maior.

Por isso, não queríamos concluir as meditações desta semana, sem pensar nos avós, sem pensar nos anciãos, nos idosos, naqueles que mais procuramos proteger, ao longo destes tempos, não porque são um risco, mas porque estão mais expostos ao risco.

Meditemos hoje no dom, na vocação e na missão dos avós e dos idosos. Vamos fazê-lo a partir de duas catequeses do Papa Francisco (Audiências, 4 e 11 de março de 2015). Rezemos pelos idosos que sofrem por causa deste momento, de modo especial, com uma solidão interior muito grande e, por vezes, com muito medo. Eles são as nossas raízes; eles deram-nos a fé, a tradição, o sentido de pertença. Rezemos para que o Senhor esteja próximo deles.

Comecemos com esta oração de São João Paulo II (Carta aos anciãos, 1.10.1999, n.º 17). Oremos:

Senhor da vida,  
fazei-nos tomar plena consciência  
e saborear como um dom,  
rico de futuras promessas,  
cada período da nossa vida.

Fazei que acolhamos com amor a Vossa vontade,  
pondo-nos cada dia  
nas Vossas mãos misericordiosas.

E quando chegar o momento  
da «passagem» definitiva,  
concedei-nos de enfrentá-lo com espírito sereno,  
sem qualquer nostalgia daquilo que deixarmos.  
Ao encontrar-Vos, Senhor,  
depois de longa procura,  
reencontraremos todo o valor autêntico  
experimentado neste mundo  
juntamente com todos os que nos precederam  
no sinal da fé e da esperança.

E Vós, Maria, Mãe da humanidade peregrina,  
rogai por nós «agora e na hora da nossa morte».  
Conservai-nos sempre unidos a Jesus,  
Vosso dileto Filho e nosso irmão,  
Senhor da vida e da glória.  
Ámen.

### **1. No primeiro mistério, meditemos na vida longa, como uma bênção**

**Leitura bíblica:** Do livro dos Salmos (Sal. 89/90): “Senhor, vós tendes sido o nosso refúgio de geração em geração. Antes de se formarem as montanhas e nascer a terra e o mundo, desde toda a eternidade Vós sois Deus. Vós reduzis o homem ao pó da terra e dizeis: «Voltai, filhos de Adão». Mil anos a vossos olhos são como o dia de ontem que passou e como uma vigília da noite. Vós os arrebatáis como um sonho, como a erva que de manhã reverdece, de manhã floresce e viceja, à tarde é cortada, e seca. (...) Os dias da nossa vida andam pelos setenta anos, e, se robustos, por uns oitenta: a maior parte são trabalho e desilusão, passam depressa, e nós partimos (...) Desça sobre nós a graça do Senhor nosso Deus! Confirmai em nosso favor a obra das nossas mãos, confirmai a obra das nossas mãos”.

**Meditação:** Graças aos progressos da medicina, a vida prolongou-se: mas a sociedade *não se «ampliou» à vida!* O número de idosos multiplicou-se, mas as nossas sociedades não se organizaram suficientemente para lhes deixar espaço, com o justo respeito e a concreta consideração pela sua fragilidade e dignidade. Enquanto somos jovens, somos levados a ignorar a velhice, como se fosse uma enfermidade da qual nos devemos manter à distância; depois, quando envelhecemos, especialmente se somos pobres, doentes e sós, experimentamos as lacunas de uma sociedade programada sobre a eficácia que, conseqüentemente, ignora os idosos. Mas os idosos são uma riqueza, não podem ser ignorados! Quando visitou uma casa para idosos, Bento XVI usou palavras claras e proféticas; dizia

assim: «A qualidade de uma sociedade, gostaria de dizer de uma civilização, julga-se também pelo modo como se tratam os idosos e pelo lugar que lhes reservam na vida comum». É verdade, a atenção aos idosos distingue uma civilização. Numa civilização presta-se atenção ao idoso? Há lugar para o idoso? Esta civilização irá em frente se souber respeitar a sabedoria, a experiência dos idosos. Numa civilização em que não há espaço para os idosos ou onde eles são descartados porque criam problemas, tal sociedade traz em si o vírus da morte. É feio ver os idosos descartados, é algo desagradável, é pecado!

**Prece:** Neste 1.º mistério rezemos por todos os idosos, desprezados e descartados pelos seus familiares.

**PN | 10 AM | Glória | Sagrada Família de Nazaré! R. Rogai por nós! | Cântico**

## 2. No segundo mistério meditemos no dom da sabedoria dos idosos

**Leitura bíblica:** Do Livro do Ben-Sirá (8, 11-12) “Não desprezes os ensinamentos dos anciãos, dado que eles os aprenderam com os seus pais. Estudarás com eles o conhecimento e a arte de responder de modo oportuno”.

**Meditação:** Na tradição da Igreja existe uma **bagagem de sapiência** que sempre sustentou uma cultura de *proximidade aos anciãos*, uma disposição ao acompanhamento carinhoso e solidário na parte final da vida. Esta tradição está arraigada na Sagrada Escritura, como testemunham por exemplo estas expressões contidas no Livro do Ben-Sirá: «**Não desprezes os ensinamentos dos anciãos, dado que eles os aprenderam com os seus pais. Estudarás com eles o conhecimento e a arte de responder de modo oportuno**» (Sir. 8, 11-12). A Igreja não pode e não quer conformar-se com uma mentalidade de intolerância, e muito menos de indiferença e de desprezo, em relação à velhice. Devemos despertar o *sentido comunitário de gratidão*, de apreço e de hospitalidade, que levem o idoso a sentir-se parte viva da sua comunidade. Os anciãos são homens e mulheres, pais e mães que antes de nós percorreram o nosso próprio caminho, estiveram na nossa mesma casa, combateram a nossa mesma batalha diária por uma vida digna. São homens e mulheres dos quais recebemos muito. O idoso não é um estranho. O idoso somos nós: daqui a pouco, daqui a muito tempo, contudo inevitavelmente, embora não pensemos nisto. E se não aprendermos a tratar bem os anciãos, também nós seremos tratados assim.

**Prece:** Peçamos ao Senhor que a Igreja e a sociedade saibam acolher a sabedoria dos mais velhos

**PN | 10 AM | Glória | Sagrada Família de Nazaré! R. Rogai por nós! | Cântico**

### 3. No terceiro mistério, meditemos na velhice como uma vocação

**Leitura bíblica:** Do Livro de Ben-Sirá (Sir 3, 3-7.14-17<sup>a</sup>): “Deus quis honrar os pais nos filhos e firmou sobre eles a autoridade da mãe. Quem honra seu pai obtém o perdão dos pecados, e acumula um tesouro quem honra sua mãe. Quem honra o pai encontrará alegria nos seus filhos e será atendido na sua oração. Quem honra seu pai terá longa vida, e quem lhe obedece será o conforto de sua mãe. Filho, ampara a velhice do teu pai e não o desgostes durante a sua vida. Se a sua mente enfraquece, sê indulgente para com ele e não o desprezes, tu que estás no vigor da vida, porque a tua caridade para com teu pai nunca será esquecida e converter-se-á em desconto dos teus pecados”.

**Meditação:** O Senhor nunca nos descarta! Ele chama-nos a segui-lo em todas as fases da vida, e inclusive *a velhice recebe uma graça e uma missão*, uma verdadeira vocação do Senhor. A velhice é uma vocação! Ainda não chegou o momento de «nos resignarmos». Sem dúvida, este período da vida é diferente dos precedentes; devemos também «inventá-lo» um pouco porque, espiritual e moralmente, as nossas sociedades não estão prontas para lhe conferir, a este momento da vida, o seu pleno valor. Com efeito, outrora não era tão normal ter tempo à disposição; hoje é-o muito mais. E inclusive a espiritualidade cristã foi um pouco surpreendida, e trata-se de delinear uma espiritualidade das pessoas idosas. Mas graças a Deus não faltam testemunhos de santos e santas idosos!

**Prece:** Peçamos ao Senhor, para que os avós cumpram a sua missão de serem testemunhas da fé.

PN | 10 AM | Glória | Sagrada Família de Nazaré! **R. Rogai por nós!** | Cântico

### 4. No quinto mistério meditemos na importância da oração dos avós

**Leitura bíblica:** Do Evangelho de São Lucas (2,27-32.36-38): “Quando os pais de Jesus trouxeram o Menino, para cumprirem as prescrições da Lei no que lhes dizia respeito, Simeão recebeu-O em seus braços e bendisse a Deus, exclamando: «Agora, Senhor, segundo a vossa palavra, deixareis ir em paz o vosso servo, porque os meus olhos viram a vossa salvação, que pusestes ao alcance de todos os povos: luz para se revelar às nações e glória de Israel, vosso povo» (...) Havia também uma profetisa, Ana. Era de idade muito avançada e tinha vivido casada sete anos após o tempo de donzela e viúva até aos oitenta e quatro. Não se afastava do templo, servindo a Deus noite e dia, com jejuns e orações. Estando presente na mesma ocasião, começou também a louvar a Deus e a falar acerca do Menino”.

**Meditação:** O Evangelho vem ao nosso encontro com uma imagem muito bonita, comovente e encorajadora. É a imagem de *Simeão e Ana*. Certamente eram idosos, o «velho» Simeão e a «profetisa» Ana. Aquela mulher não escondia a sua idade! O Evangelho diz-nos que todos os dias esperavam a vinda de Deus, com grande fidelidade, havia muitos anos. Queriam realmente ver aquele dia, captar os seus sinais, intuir o seu início. Talvez já se tivessem um pouco resignado a morrer antes: no entanto,

aquela longa expectativa continuava a ocupar toda a vida deles, e não tinham compromissos mais importantes do que este: esperar o Senhor e rezar. Pois bem, quando Maria e José chegaram ao templo para cumprir os preceitos da Lei, Simeão e Ana apressaram-se, animados pelo Espírito Santo (cf. Lc 2, 27). O peso da idade e da espera esvaeceu num instante. Eles reconheceram o Menino e descobriram *uma nova força, para uma renovada tarefa*: dar graças e testemunhar este Sinal de Deus. Simeão improvisou um lindo hino de júbilo (cf. Lc 2, 29-32).

Estimados avós, amados idosos, coloquemo-nos no sulco destes anciãos extraordinários! A oração dos anciãos e dos avós é uma dádiva para a Igreja uma riqueza! Precisamos de anciãos que orem, pois a velhice nos é oferecida precisamente para isto. Os avós e as avós formam o «coral» permanente de um grande santuário espiritual, onde a oração de súplica e o canto de louvor sustentam a comunidade que trabalha e luta no campo da vida. Os anciãos podem *dar graças ao Senhor* pelos benefícios recebidos, e preencher o vazio da ingratidão que o circunda. Podem interceder pelas expectativas das novas gerações e conferir dignidade à memória e aos sacrifícios das passadas. Enfim, a oração purifica incessantemente o coração. O louvor e a súplica a Deus evitam o endurecimento do coração no ressentimento e no egoísmo.

**Prece:** Porque é um grande dom para a Igreja, a oração dos avós e dos idosos! Peçamos ao Senhor, que os avós, os idosos, se tornem poetas da oração.

**PN | 10 AM | Glória | Sagrada Família de Nazaré! R. Rogai por nós! | Cântico**

### **5. No quinto mistério meditemos na missão profética dos avós**

**Leitura bíblica:** Do Segundo Livro dos Macabeus (6,18-19.23-28): “Naqueles dias, Eleazar, um dos principais doutores da Lei, homem de idade avançada e de aspeto muito distinto, preferindo a morte gloriosa à vida desonrada, caminhou espontaneamente para o instrumento de suplício. (...) Com toda a coerência, respondeu prontamente: «Prefiro que me envieis para a morada dos mortos. Na nossa idade não é conveniente fingir; aliás muitos jovens ficariam persuadidos de que Eleazar, aos noventa anos, se tinha passado para os costumes pagãos; e com esta dissimulação, por causa do pouco tempo de vida que me resta, viriam a transviar-se também por minha culpa e eu ficaria com a minha velhice manchada e desonrada. Por isso, renunciando agora corajosamente a esta vida, mostrar-me-ei digno da minha velhice e deixarei aos jovens o nobre exemplo de morrer com beleza, espontânea e gloriosamente, pelas veneráveis e santas leis»”.

**Meditação:** Como é desagradável o cinismo de um idoso que perdeu o sentido do seu testemunho, despreza os jovens e não comunica uma sabedoria de vida! Ao contrário, como é bonito o encorajamento que o ancião consegue transmitir ao jovem em busca do sentido da fé e da vida!



Podemos *recordar* aos jovens ambiciosos que uma existência sem amor é uma vida árida. Podemos dizer aos jovens medrosos que a angústia em relação ao futuro pode ser derrotada. Podemos ensinar aos jovens demasiado apaixonados por si mesmos que há mais alegria em dar do que em receber. Esta é verdadeiramente a missão dos avós, a vocação dos idosos! As palavras dos avós têm algo de especial para os jovens. E eles sabem-no! As palavras que a minha avó me confiou por escrito no dia da minha ordenação sacerdotal, ainda as tenho comigo, sempre no breviário; leio-as com frequência e isto faz-me bem. Os idosos têm uma grande dose de sabedoria a oferecer a toda a sociedade humana: sobretudo para aquela que vive demasiado ocupada, absorvida, distraída.

**Prece:** Peçamos pela Igreja: para que desafie a cultura do descartável com a alegria transbordante de um novo abraço entre jovens e idosos! E é isto, este abraço, que hoje pedimos ao Senhor!

**PN | 10 AM | Glória | Sagrada Família de Nazaré! R. Rogai por nós! | Cântico**

**3 AM | Salve-Rainha | Consagração a Nossa Senhora | Oração em tempos de pandemia**

**Guia:** Bendigamos ao Senhor.

**R.** Graças a Deus.

**Cântico final**

---

**Nota:** De 10 a 17 decorre, em Portugal, a Semana da Vida. As reflexões dos mistérios (com exceção dos dias 12 e 13) seguem o esquema proposto a nível nacional, com algumas introduções e alterações da nossa responsabilidade.

---

## Dia 10

### Semana da Vida 2020 | mistérios gloriosos

#### Cântico inicial

#### Saudação inicial

#### Introdução geral à Semana da Vida 2020 (escrita antes de ser publicado o guião nacional)

Entre os dias 10 e 17 de maio, a Igreja, que está em Portugal, celebra a Semana da Vida, um desafio proposto por São João Paulo II.

[Este apelo foi feito aquando do encerramento do Sínodo da Europa, em 1991. Na sua Encíclica sobre o valor inviolável da vida humana, intitulada “O Evangelho da Vida” (25.03.1995) o saudoso Papa reiterou este mesmo apelo (EV, n.º 85). Os Bispos portugueses, em resposta ao seu primeiro apelo, decidiram, no Ano Internacional da Família – 1994 – instituir a Semana da Vida, na terceira semana de maio].

Esta iniciativa decorre, habitualmente, na semana em que se celebra o Dia Internacional da Família (15 de maio) e vai do domingo anterior ao domingo seguinte.

O tema deste ano lembra-nos que a fragilidade humaniza a vida. É uma consciência que se agudizou, com a experiência desta pandemia provocada pelo coronavírus. Disse o Papa Francisco:

“Demo-nos conta de estar no mesmo barco, todos frágeis e desorientados, mas ao mesmo tempo importantes e necessários: todos chamados a remar juntos, todos carecidos de mútuo encorajamento” (Homilia, 27.03.2020).

Meditemos, neste 5.º domingo de Páscoa, os mistérios gloriosos, que nos ajudam a aprofundar o mistério pascal de Cristo na nossa vida.

#### 1.º Mistério: Cristo ressuscitou de entre os mortos e vive para sempre

**Leitura bíblica** (Jo 20,11a.14-16): “Maria [Madalena] estava junto ao túmulo, da parte de fora, a chorar. Sem parar de chorar, voltou-se para trás e viu Jesus, de pé, mas não se dava conta que era Ele. E Jesus disse-lhe: “Mulher, porque choras? Quem procuras?”. Ela, pensando que era o encarregado do horto, disse-lhe: “Senhor, se foste tu que o tiraste, diz-me onde o puseste, que eu vou buscá-lo”. Disse-lhe Jesus: “Maria!” Ela, aproximando-se, exclamou em hebraico: “Rabbuni!”, que quer dizer: «Mestre!»”.

**Meditação:** A Maria Madalena, que chorava a sua ausência, Jesus aparece ressuscitado, interessa-se pelo seu sofrimento, descobrindo nela uma procura, e chama-a pelo nome. Ao ouvir-se chamada pela voz de Jesus, sentindo-se pessoalmente reconhecida, reconhece finalmente Jesus. Para Deus não há anónimos nem desconhecidos. Ele conhece cada um e a cada um chama pelo nome. E quer conhecer as raízes das lágrimas que cada um chora. O nosso Deus é um Deus atento às nossas lágrimas, compadecido de nós que, ameaçados pela morte, experimentamos o medo, a mais paralisante das emoções. Quer-nos inteiramente vivos, pessoas livres e confiantes, porque sem medo da morte, conscientes de participarmos da existência de seu Filho ressuscitado, por Ele pessoalmente chamados, cada um pelo próprio nome, para uma vida nova.

**Contemplação:** Como é grande o amor de Deus para connosco! Oferece-nos a glória da ressurreição! Cristo ressuscitou para nos dar uma vida nova e conhece o mais fundo de nós. Como Deus é bom!

**Intercessão:** Senhor Jesus, Cristo ressuscitado e glorioso, que venceste as trevas da morte e vives para sempre; pedimos-te por todos os que sofrem e choram, sem que ninguém os chame pelo nome e lhes ofereça a experiência de se sentirem reconhecidos, amados e acolhidos, e por todos os que estão de luto, para que todos encontrem nas comunidades cristãs o testemunho da fé na tua ressurreição, o acolhimento na caridade que acompanha no sofrimento, e a oferta das razões da sua esperança, porque Tu venceste a morte. Maria, rainha e mulher pascal, rogai por nós.

**PN | 10 AM | Glória | Mãe da Vida! R. Rogai por nós! | Cântico**

## **2. ° Mistério: A ascensão do Senhor ao Céu**

**Leitura bíblica** (Lc 24, 50-53): “Jesus levou os seus até junto de Betânia e, erguendo as mãos abençoou-os. Enquanto os abençoava, separou-se deles e elevava-se ao céu. E eles, depois de se terem prostrado diante dele, voltaram para Jerusalém com grande alegria. E estavam continuamente no templo a bendizer a Deus”.

**Meditação:** Jesus sobe ao céu diante dos seus, abençoando-os. É a última imagem que a terra guarda de Jesus: abençoando. Como se quisesse que guardássemos, clara e luminosa, a certeza de que fica pela eternidade inteira a abençoar-nos; como se quisesse que olhássemos para sempre o céu como um lugar e fonte de bênção; como se quisesse que cultivássemos o desejo do céu que será o reencontro com Ele, que, subindo ao céu, no-lo abriu. Ele lá nos espera e de lá nos chama: para não consentirmos que os nossos olhos se reduzam ao horizonte da terra, nem permitirmos que os nossos corações vivam aterrados pelo fugir do tempo, nem deixarmos que as nossas mãos se enterrem na procura ansiosa e sempre frustrante de tudo o que pareça poder detê-Lo. Esta vida não é tudo, toda a

dor terá fim e toda a alegria é provisória; eterna, só a glória que sabemos ir encontrar junto de Deus. Assumindo a terra como lugar de pertença missionária, importa no entanto atravessá-la, conscientes de que somos do céu; aqui somos estrangeiros, peregrinos.

**Contemplação:** Como é grande o amor de Deus para connosco! Oferece-nos a glória da ressurreição! Abre-nos o céu, lá nos aguarda e para aí nos chama a viver eternamente. Como Deus é bom!

**Intercessão:** Senhor Jesus, Cristo ressuscitado e glorioso, que subistes ao céu, abençoando os que ficavam na terra; pedimos-Te pela cultura deste tempo que, esquecido da eternidade a que o homem está chamado, mascara a fragilidade humana e cultiva dependências e evasões alienantes; para que redescubramos o desejo do céu e compreendamos que o desejo do céu não nos demite da terra, mas nos oferece uma meta e um destino; ajuda-nos a traçar o caminho a percorrer através da história, sem nos perdermos nos seus acidentes nem cedermos às suas seduções que nos impedem de sermos plenamente humanos. Maria, rainha e mulher pascal, rogai por nós.

**PN | 10 AM | Glória | Mãe da Vida! R. Rogai por nós! | Cântico**

### **3.º Mistério: O Pentecostes, vinda do Espírito Santo sobre Maria e os Apóstolos**

**Leitura bíblica** (At 2,1-4): “Quando chegou o dia do Pentecostes, encontravam-se todos reunidos no mesmo lugar. De repente, ressoou, vindo do céu, um som comparável ao de forte rajada de vento, que encheu toda a casa onde eles se encontravam. Viram então aparecer umas línguas, à maneira de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes inspirava que se exprimissem”.

**Meditação:** O dom do Espírito Santo é dado à Igreja nascente reunida, à comunidade. Mas as línguas de fogo dividem-se, pousando uma sobre cada um dos membros da comunidade. É dado o Espírito a cada um personalizadamente. O coração dos que acreditam em Jesus Cristo e são batizados na sua morte e ressurreição não é um espaço deserto, uma casa vazia. Mora aí o Espírito Santo. Não é órfão quem é habitado pelo Espírito da filiação divina. Somos filhos de Deus. O Espírito é a luz que nos permite vencer todo o medo, todos os medos. Ele fala a cada coração tornando-nos livres e capazes de amar, acolher, dar e perdoar. Esta luz, que é o fogo interior do Espírito, só o silêncio que fazemos nos consente ouvi-la, a sua voz a cada um em seu coração. E ouvindo-a, poderá falar, cada um, uma língua diferente, segundo a sua diferença pessoal atravessada pelo Espírito de Deus, para participar no anúncio de um mesmo evangelho, aos falantes de todas as línguas.

**Contemplação:** Como é grande o amor de Deus para connosco! Oferece-nos a glória da ressurreição! Habita pessoalmente em cada um como fogo ardente e luz interior. Como Deus é bom!

**Intercessão:** Senhor Jesus, Cristo ressuscitado e glorioso, que com o Pai enviastes aos discípulos o Espírito da filiação divina; pedimos-Te pela Igreja nossa mãe, templo do Espírito Santo, para que cada batizado, seu filho, encontre nela um regaço de liberdade fraterna, onde possa colocar, ao serviço da missão comum, o que o Espírito lhe inspira e opera nele; a comunidade seja, na história, sinal e instrumento da plena realização filial da fragilidade humana, na santidade a que Tu, ó homem novo, chamas todos os homens. Maria, rainha e mulher pascal, rogai por nós.

**PN | 10 AM | Glória | Mãe da Vida! R. Rogai por nós! | Cântico**

#### **4.º Mistério: A assunção de Maria ao Céu**

**Leitura bíblica** (Lc 1,46-50 a): “Maria disse, então: «A minha alma glorifica o Senhor e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador. Porque pôs os olhos na humildade da sua serva. De hoje em diante, me chamarão bem-aventurada todas as gerações. O Todo-poderoso fez em mim maravilhas. Santo é o seu nome. A sua misericórdia se estende de geração em geração»”.

**Meditação:** No termo de uma vida inteira inteiramente dada a cumprir o céu sobre a terra, a Mãe do Filho de Deus foi elevada ao céu em corpo e alma, o seu ser inteiro encontrou em Deus a sua consumação. Esta é a última das maravilhas que Deus fez em Maria, a humilde serva, como cantou no Magnificat, integrando entre as maravilhas que a misericórdia de Deus operou na história, as maravilhas nela realizadas. Maria cumpriu-se como mulher, vivendo a consciência da sua fragilidade como experiência de humildade, a palavra que os santos usam para falar da sua humana fragilidade quando a abrem ao agir de Deus, que, assim, nela pode inscrever as suas maravilhas. Em Maria elevada ao céu, percebemos a santidade como plena realização humana da fragilidade pessoal, maravilhosamente operada por Deus na existência dos seus filhos que, com a liberdade que só a humildade consente, abrem a própria vida à misericórdia divina, para a estender de geração em geração, até ao céu.

**Contemplação:** Como é grande o amor de Deus para connosco! Oferece-nos a glória da ressurreição! Chama a si a sua Mãe e nela nos dá o exemplo da santidade verdadeira. Como Deus é bom!

**Intercessão:** Senhor Jesus, Cristo ressuscitado e glorioso, que ao céu para junto de Ti elevaste a tua Mãe; pedimos-Te por todos os filhos da igreja, para que o seu compromisso humilde, no serviço misericordioso aos homens na sua fragilidade, revele a todos que são chamados pelo Pai à santidade nesta vida e ao pleno cumprimento de si mesmos no céu, onde tua Mãe vive já contigo eternamente. Maria, rainha e mulher pascal, rogai por nós.

PN | 10 AM | Glória | Mãe da Vida! R. Rogai por nós! | Cântico

### 5.º Mistério: A coroação de Maria como Rainha e Senhora do céu e da terra

**Leitura bíblica** (Ap 11,15.19;12,1): “Quando o sétimo anjo tocou a trombeta, ouviram-se grandes aclamações no céu: “O reinado sobre o mundo foi entregue a nosso Senhor e a seu Cristo; Ele reinará pelos séculos dos séculos”. Depois, abriu-se no céu o santuário de Deus e apareceu a Arca da aliança. Depois, apareceu no céu um grande sinal: uma Mulher vestida de Sol, com a Lua debaixo dos pés e com uma coroa de doze estrelas na cabeça”.

**Meditação:** A mulher coroada no céu é a rainha, rainha do céu e da terra. Assim a quis Deus, assim Deus a glorificou: coroou rainha a mulher imaculada que acolheu livremente a palavra do anjo e, por obra do Espírito Santo, se tornou Mãe do Filho feito homem frágil, nossa mãe e mãe da igreja. Maria é a mulher-sinal no céu, rainha porque mãe do rei, seu Filho, rei de um reino que não é deste mundo, mas neste mundo cresce para o céu, até ao céu. É rainha porque é mãe, e olhá-la rainha é descobri-la mãe, uma mãe que olha com desvelo e cuidado pelos filhos; e é descobrir que, nos seus olhos de mãe, é o próprio Deus que sempre se volta para os filhos, sem nunca os abandonar à sua sorte, na vida e na morte. Pela mãe de seu Filho junto de si, maternalmente junto de nós, Deus olha-nos com olhar de mãe, o olhar da Mãe do céu, olhar de ternura, carinho e compaixão que agasalha, cuida e conforta os filhos frágeis, olhar que dá alegria, esperança e força aos filhos, na sua fragilidade.

**Contemplação:** Como é grande o amor de Deus para conosco! Oferece-nos a glória da ressurreição! Olhou e coroou a Mãe de seu Filho como nossa rainha no céu e na terra, nossa mãe na terra como no céu. Como Deus é bom!

**Intercessão:** Senhor Jesus, Cristo ressuscitado e glorioso, que tens no céu junto de Ti a tua Mãe, participante da tua realeza; pedimos-Te pela Igreja nossa mãe, para que nela encontre o modelo da sua maternidade universal, e a estenda, com humildade livre e amorosa, a toda a humanidade redimida; para que os homens possam descobrir na aceitação e no cuidado da fragilidade que os constitui, o caminho que nos torna plenamente humanos e verdadeiramente filhos de Deus. Maria, rainha e mulher pascal, rogai por nós.

PN | 10 AM | Glória | Mãe da Vida! R. Rogai por nós! | Cântico

3 AM | Salve-Rainha | Consagração a Nossa Senhora | Oração pela Vida

### Oração pela Vida

Ó Maria,  
aurora do mundo novo,

Mãe dos viventes,  
confiamo-Vos a causa da vida:  
olhai, Mãe,  
para o número sem fim  
de crianças a quem é impedido nascer,  
de pobres para quem se torna difícil viver,  
de homens e mulheres  
vítimas de inumana violência,  
de idosos e doentes assassinados  
pela indiferença  
ou por uma suposta compaixão.

Fazei com que todos aqueles que creem  
no vosso Filho  
saibam anunciar com desassombro e amor  
aos homens do nosso tempo  
o Evangelho da vida.

Alcançai-lhes a graça de O acolher  
como um dom sempre novo,  
a alegria de O celebrar com gratidão  
em toda a sua existência,  
e a coragem para O testemunhar  
com laboriosa tenacidade,  
para construírem,  
juntamente com todos os homens  
de boa vontade,  
a civilização da verdade e do amor,  
para louvor e glória de Deus Criador  
e amante da vida.

São João Paulo II, *Evangelium Vitae*, n.º 105

**Guia:** Bendigamos ao Senhor.

**R.** Graças a Deus.

**Cântico final**

## Dia 11

### Semana da Vida 2020 | mistérios gozosos

#### Introdução

Entre os dias 10 e 17 de maio, a Igreja, que está em Portugal, celebra a Semana da Vida, um desafio proposto por São João Paulo II.

O tema deste ano lembra-nos que a fragilidade humaniza a vida. É uma consciência que se agudizou, com a experiência desta pandemia provocada pelo coronavírus. Disse o Papa Francisco, no Domingo da Divina Misericórdia:

“Na provação que estamos a atravessar, também nós, com os nossos medos e as nossas dúvidas como Tomé, nos reconhecemos frágeis. Precisamos do Senhor, que, mais além das nossas fragilidades, vê em nós uma beleza indelével. Com Ele, descobrimo-nos preciosos nas nossas fragilidades. Descobrimos que somos como belíssimos cristais, simultaneamente frágeis e preciosos. E se formos transparentes diante d’Ele como o cristal, a sua luz – a luz da misericórdia – brilhará em nós e, por nosso intermédio, no mundo”.

Meditemos, nesta quinta semana da Páscoa, os mistérios gozosos, que nos ajudam a aprofundar a beleza e a graça da vida, que é tão frágil no seu nascimento, como em todo o seu processo de crescimento, até ao momento final. Esta fragilidade humaniza-nos, porque nos livra do delírio da onipotência e nos faz sentir que precisamos uns dos outros e que só Deus pode salvar.

#### 1.º Mistério: A anunciação do nascimento de Jesus à Virgem Maria

**Leitura bíblica** (Lc 1,28.30-31. 35.38): *“Ao entrar em casa dela, o anjo disse-lhe: “Salve, ó cheia de graça, o Senhor está contigo. Maria, não temas, pois achaste graça diante de Deus. Hás-de conceber no teu seio e dar à luz um filho, ao qual porás o nome de Jesus. O Espírito Santo virá sobre ti e a força do Altíssimo estenderá sobre ti a sua sombra. Por isso, aquele que vai nascer é Santo e será chamado Filho de Deus”. Maria disse então: «Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra»”.*

**Meditação:** Quando o anjo entrou em casa de Maria, foi Deus que entrou na história do homem, dando o passo decisivo da encarnação de seu Filho. Uma mulher é chamada a ser mãe de Deus. Maria corresponde ao chamamento que lhe é dirigido e assume como sentido da sua vida o cumprimento em si da vontade de Deus. Nela podemos perceber que a vocação passa por descobrir o próprio lugar no projeto de Deus, que é pouco somente dar um lugar a Deus nos próprios projetos. Fiel na obediência que oferece a Deus, Maria supera os horizontes limitados de uma honesta e piedosa



existência normal, semelhante à de tantos outros, e integra-se no grande projeto da salvação da humanidade. Faz-se serva de um desígnio que ultrapassa completamente todas as suas expectativas e não teme, como a exorta o anjo. O Senhor está com ela e, por isso, não tem medo e arrisca-se no projeto de Deus: ser a mãe do seu Filho feito homem.

**Contemplação:** Como é grande o amor de Deus para conosco! Faz-se homem! Assume a nossa condição, faz sua a fragilidade humana e diviniza-a. Como Deus é bom!

**Intercessão:** Senhor Jesus, filho da Virgem Santa Maria, que no seu ventre assumiste como tua a fragilidade humana; pedimos-Te por todas as mulheres que concebem, especialmente as que vivem a experiência de uma maternidade difícil, para que sem medo acolham a frágil vida, que vive no seu seio, como um dom de Deus; e que os jovens descubram a confiança em Deus que os chama e descubram o seu lugar no projeto da salvação. Maria, senhora e porta da alegria, rogai por nós.

**PN | 10 AM | Glória | Mãe da Vida! R. Rogai por nós! | Cântico**

## **2.º Mistério: A visita de Maria a sua prima Santa Isabel**

**Leitura bíblica:** (Lc 1, 39.41-42.46-47.50a): “Por aqueles dias, Maria pôs-se a caminho e dirigiu-se apressadamente para a montanha, a uma cidade da Judeia. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o menino saltou-lhe de alegria no seio e Isabel ficou cheia do Espírito Santo: “*Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre*”. Maria disse então: «*A minha alma glorifica o Senhor e o meu espírito se alegra em Deus meu Salvador. A sua misericórdia se estende de geração em geração*»”.

**Meditação:** Na notícia da gravidez na velhice de sua prima, Maria descobre um apelo urgente de cuidado. E faz-se apressadamente ao caminho. A sua decisão leva ao encontro das alianças. A antiga, significada por João, que virá a ser o Batista, no seio da até aí estéril Isabel; a nova, Jesus, no seio da Virgem Santa. Neste encontro se celebra a eterna misericórdia de Deus, no canto de Maria que proclama as maravilhas de Deus, o Deus que dá filhos à estéril e faz gerar uma virgem. É um encontro de gerações, este encontro de alianças: uma mulher jovem que parte para cuidar de uma mulher velha em necessidade, interpelação tão crítica que a experiência da pandemia nos pede que ouçamos, para nos interrogarmos sobre o lugar dos mais velhos na sociedade e na igreja. Maria ouve do anjo o apelo de Isabel. É Deus que chama os mais novos aos mais velhos. Deus é maior que os impossíveis da natureza e mais misericordioso que os dinamismos sociais de exclusão.

**Contemplação:** Como é grande o amor de Deus para conosco! Faz-se homem! A sua misericórdia estende-se, de geração em geração, a todas as gerações. Como Deus é bom!

**Intercessão:** Senhor Jesus, filho da Virgem Santa Maria, que ainda no seu ventre comunicaste a alegria a João no ventre de sua mãe, esposa de Zacarias, infecundos na sua velhice; pedimos-Te por todos os idosos entregues a si mesmos e por todas os casais a quem é difícil ou impossível alcançar o dom dos filhos. Acolhe o profundo anseio dos seus corações e concede-lhes o que esperam ou revela-lhes outros caminhos de fecundidade para além da biológica; e converte os corações dos novos e ativos para se fazerem próximos dos seus ascendentes. Maria, senhora e porta da alegria, rogai por nós.

**PN | 10 AM | Glória | Mãe da Vida! R. Rogai por nós! | Cântico**

### **3.º Mistério: O nascimento de Jesus em Belém**

**Leitura bíblica** (Lc 2, 6-7.10-11.19): “E, quando eles ali se encontravam, completaram-se os dias de ela dar à luz e teve o seu filho primogénito, que envolveu em panos e recostou numa manjedoura, por não haver lugar para eles na estalagem. O anjo disse aos pastores: *“Não temais, pois anuncio-vos uma grande alegria, que o será para todo o povo: hoje, nasceu-vos um Salvador, que é o Messias Senhor”*. Maria, conservava todas estas coisas, ponderando-as no seu coração.

**Meditação:** Na noite de Belém, sem lugar na hospedaria, Maria dá à luz na periferia da cidade. Com José, conheceu a dureza do caminho, vindos de Nazaré, migrantes que enfrentaram a recusa de acolhimento como imensas multidões dos nossos dias. Sujeito a este drama nasce Deus feito homem. A fragilidade da condição dos migrantes e refugiados, sem terra nem teto, faz parte desde a primeira hora da existência humana de Jesus. E o anúncio da alegria, que irrompe com o nascimento de Deus em nossa história, tem como primeiros destinatários os pastores dos rebanhos, também eles marginalizados pelo ofício económica e socialmente menosprezado que exerciam.

**Contemplação:** Como é grande o amor de Deus para conosco! Faz-se homem! Escolhe contar-se entre os que experimentam a fragilidade da condição de migrante e convida à alegria os excluídos. Como Deus é bom!

**Intercessão:** Senhor Jesus, filho da Virgem Santa Maria, que dela nasceste no escuro da noite na periferia duma cidade; pedimos-Te por todos os que exercem profissões não valorizadas e por todos os casais, ou mulheres sós, que geram e dão à luz nas muitas periferias degradadas, fora como dentro das cidades, em todo o mundo. Que o choro dos seus filhos ao nascerem desperte as consciências das pessoas e dos sistemas para a justiça que é devida aos mais frágeis económica e socialmente. Maria, senhora e porta da alegria, rogai por nós.

**PN | 10 AM | Glória | Mãe da Vida! R. Rogai por nós! | Cântico**

#### 4.º Mistério: A apresentação de Jesus no Templo

**Leitura bíblica** (Lc 2, 22-23.30-32.34-35): Quando se cumpriu o tempo da sua purificação, segundo a Lei de Moisés, levaram-no a Jerusalém para o apresentarem ao Senhor, conforme está escrito na Lei do Senhor: «*Todo o primogénito varão será consagrado ao Senhor*». Simeão exclamou: “*Os meus olhos viram a salvação que ofereceste a todos os povos, luz para se revelar às nações e glória de Israel teu povo. Este menino está aqui para queda e ressurgimento de muitos em Israel e para ser sinal de contradição; uma espada trespassará a tua alma*”.

**Meditação:** Na apresentação de Jesus no templo, pela boca do velho e piedoso Simeão que esperava a consolação de Deus e o reconheceu em Jesus, manifesta-se antecipadamente o sentido dramático da encarnação de Deus em nossa história. Jesus é proclamado salvação, luz e glória, mas também sinal de contradição; e uma espada, é profetizado, trespassará a alma de sua mãe. É a cruz que se anuncia no horizonte da encarnação. Porque é frágil a nossa condição, experimentamos a vida como um lugar de tensão e sofrimento, não só de felicidade e paz. Partilhamos o amor e vivemos alegrias profundas uns com os outros, mas também conhecemos os conflitos e a traição, as frustrações e a tristeza. É a espada, a dilacerante ambiguidade de tudo o que é humano, os paradoxos da nossa condição. Deus partilha por inteiro, desde o primeiro momento, o risco da vida humana.

**Contemplação:** Como é grande o amor de Deus para conosco! Faz-se homem! Faz seu o carácter dramático da nossa frágil condição. Como Deus é bom!

**Intercessão:** Senhor Jesus, filho da Virgem Santa Maria, que ouviu ser-lhe anunciado que uma espada de dor a trespassaria por causa da tua missão de contradição; pedimos-Te por todas as famílias que sofrem e temem porque os filhos se empenham em missões de serviço aos mais frágeis da humanidade, como voluntários longe junto dos pobres, para que encontrem, no sentido redentor do serviço que eles oferecem, sentido redentor para o seu sofrimento e o seu temor. Maria, senhora e porta da alegria, rogai por nós.

**PN | 10 AM | Glória | Mãe da Vida! R. Rogai por nós! | Cântico**

#### 5.º Mistério: A perda e encontro do Menino Jesus no Templo

**Leitura bíblica** (Lc 2, 41.43.46. 49.51-52): Os pais de Jesus iam todos os anos a Jerusalém, pela festa da Páscoa. Terminados esses dias, regressaram a casa e o menino ficou em Jerusalém, sem que os pais o soubessem. Três dias depois, encontraram-no no Templo, sentado entre os doutores, a ouvi-los e a fazer-lhes perguntas. Ele respondeu-lhes: «*Por que me procuráveis? Não sabíeis que devia estar em casa*».

de meu Pai?’. “Depois desceu com eles, voltou para Nazaré e era-lhes submisso. E crescia em sabedoria, em estatura e em graça, diante de Deus e dos homens.

**Meditação:** Foi ao terceiro dia que Maria e José encontraram Jesus no templo. Esta referência temporal desperta-nos para lermos este acontecimento à luz do amanhecer da ressurreição. José e Maria conheceram o medo maior que um coração humano pode conhecer: perder um filho, sem saber se morto, se vivo. Nenhuma situação conduz a uma experiência mais profunda da fragilidade da condição humana do que o risco de perder um filho, ou perdê-lo mesmo. Tudo se esvai em dor; e, quem conhece esta dor, descobre quanto é frágil o que temos e somos. A consciência da fragilidade dos que amamos faz descobrir quanto são preciosos e humaniza os laços. A experiência tremenda da perda de Jesus por Maria e José, situa-nos na experiência da humanidade sem Páscoa, vencida pelo medo e perdida. Assim podemos reconhecer a importância da Páscoa na nossa vida, porque ela oferece a vida como palavra além da perda.

**Contemplação:** Como é grande o amor de Deus para conosco! Faz-se homem! Oferece a Páscoa como fonte da luz que eterniza o amor e os que amamos. Como Deus é bom!

**Intercessão:** Senhor Jesus, filho da Virgem Santa Maria, que no seu ventre assumiste como tua a fragilidade humana; pedimos-Te por todas as mães e por todos os pais que passam pela dura experiência de perder os filhos, por morte, desaparecidos ou transviados, para que encontrem consolação e coragem na luz da Páscoa. Maria, senhora e porta da alegria, rogai por nós.

**PN | 10 AM | Glória | Mãe da Vida! R. Rogai por nós! | Cântico**

**3 AM | Salve-Rainha | Consagração a Nossa Senhora | Oração pela Vida**

### **Oração pela Vida**

Ó Maria,  
aurora do mundo novo,  
Mãe dos viventes,  
confiamo-Vos a causa da vida:  
olhai, Mãe,  
para o número sem fim  
de crianças a quem é impedido nascer,  
de pobres para quem se torna difícil viver,  
de homens e mulheres  
vítimas de inumana violência,  
de idosos e doentes assassinados

pela indiferença  
ou por uma suposta compaixão.

Fazei com que todos aqueles que creem  
no vosso Filho  
saibam anunciar com desassombro e amor  
aos homens do nosso tempo  
o Evangelho da vida.

Alcançai-lhes a graça de O acolher  
como um dom sempre novo,  
a alegria de O celebrar com gratidão  
em toda a sua existência,  
e a coragem para O testemunhar  
com laboriosa tenacidade,  
para construírem,  
juntamente com todos os homens  
de boa vontade,  
a civilização da verdade e do amor,  
para louvor e glória de Deus Criador  
e amante da vida.

São João Paulo II, *Evangelium Vitae*, n.º 105

**Guia:** Bendigamos ao Senhor.

**R.** Graças a Deus.

**Cântico final**

## Dia 12

### A MENSAGEM DE FÁTIMA

#### Cântico Inicial

#### Saudação inicial

#### Introdução

Hoje e amanhã, sem deixar de ter presente o contexto da Semana da Vida, queremos ser peregrinos de Fátima, porque todos, em espírito, trazemos no coração os caminhos do Santuário. Hoje e amanhã iremos refletir na mensagem de Fátima, agora que passam três anos da celebração do centenário das aparições da Virgem Maria, em Fátima.

As aparições tiveram lugar na Cova da Iria, no ano de 1917, com três crianças entre os sete e os dez anos de idade, Lúcia, Francisco e Jacinta, como protagonistas. No ano de 1916, as mesmas crianças já tinham sido testemunhas de três manifestações de um anjo que se apresentou como Anjo da Paz e Anjo de Portugal.

Em 13 de maio de 1917, foram testemunhas da aparição da Senhora «mais brilhante que o Sol», no cimo de uma azinheira. Convidou-as a regressar àquele mesmo lugar no dia 13 dos meses seguintes, até outubro. E ao longo destes encontros, comunicou-lhes uma mensagem de misericórdia e paz, depois transmitida através dos interrogatórios a que as crianças desde o princípio foram submetidas e das Memórias escritas pela Lúcia anos mais tarde.

Ao longo destes cinco mistérios, vamos meditar na Mensagem de Fátima.

#### **1.º Mistério: No primeiro mistério mediamos na Mensagem de Nossa Senhora na primeira aparição a 13 de maio de 1917**

**Guia:** Uma por uma, as seis mensagens, de seis meses seguidos, de maio a outubro, são um contínuo convite à santidade. Na primeira aparição, a 13 de maio, além de dizer donde vinha, do Céu, de pedir aos Pastorinhos que viessem ali seis meses seguidos, Nossa Senhora convida-os a oferecerem-se para ajudar a reparar e a salvar o mundo, com as seguintes palavras:

**Leitor 1:** «*Quereis oferecer-vos a Deus para aceitar todos os sofrimentos que Ele quiser mandar-vos, em ato de reparação pelos pecados com que é ofendido e de súplica pela conversão dos pecadores?*». E a resposta foi de total generosidade:

**Leitor 2:** *Sim, queremos!*

**Guia:** Depois desta pronta e generosa resposta, Nossa Senhora confirma-os e anima-os dizendo-lhes: «*Ides, pois, ter muito que sofrer, mas a graça de Deus será o vosso conforto*». Para os animar ainda mais, Nossa Senhora abriu as mãos num gesto de bondade maternal que oferece o seu Coração, donde saía um reflexo misterioso que penetrou o mais íntimo da alma dos Pastorinhos, consolando-os de tal modo que nunca esqueceram este momento. Finalmente, a Senhora despediu-Se dizendo:

**Leitor 2:** «*Rezai o terço todos os dias para alcançar a paz para o mundo e o fim da guerra*». Este convite, como sabemos, será repetido todos os meses: «*Rezem o terço todos os dias*».

**Guia:** Examinemos, com generosidade e seriedade, como temos ouvido o pedido da Senhora, se temos ou não rezado todos os dias. Foi-nos proposto rezar, ao menos, um mistério do Rosário, por semana. Temo-lo feito? Rezemos pela Paz no mundo. Peçamos ao Senhor, piedoso, que tenha piedade de nós.

**PN | 10 AM + Glória | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós | Ó meu Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do Inferno. R. Levai as almas todas para o Céu, principalmente as que mais precisarem. | Cântico**

**2.º Mistério: No segundo mistério, meditemos na Mensagem de Nossa Senhora na segunda aparição, a 13 de junho de 1917**

**Guia:** Além de voltar a repetir que queria que voltassem ali no dia 13 de cada mês, e de lhes dizer que queria que aprendessem a ler, Nossa Senhora promete levar em breve para o Céu a Jacinta e o Francisco, mas revela a grande missão reservada a Lúcia, com estas palavras:

**Leitor 1:** «*Tu ficas cá mais algum tempo. Jesus quer servir-se de ti para Me fazer conhecer e amar. Ele quer estabelecer no mundo a devoção ao meu Imaculado Coração. Prometo a salvação a quem a aceitar; e estas almas serão queridas por Deus como flores colocadas por mim para adornar o seu trono*».

**Leitor 2:** E para confortar a pequena Lúcia que ficaria cá para cumprir esta missão, Nossa Senhora afirma-lhe: «*Eu nunca te deixarei. O meu Imaculado Coração será o teu refúgio e o caminho que te conduzirá até Deus*».

**Guia:** Cada um de nós deve acolher este convite de ser apóstolo do Imaculado Coração, de O dar a conhecer, de O fazer amar. Como tem cada um realizado esta tão nobre missão, este apostolado da misericórdia e da bondade de Deus, no seio da sua família, na paróquia, no movimento eclesial ou no grupo a que pertence?

**PN | 10 AM + Glória | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorreremos a Vós | Ó meu Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do Inferno. R. Levai as almas todas para o Céu, principalmente as que mais precisarem. | Cântico**

**3.º Mistério: No terceiro mistério meditemos na Mensagem de Nossa Senhora na terceira aparição a 13 de julho de 1917**

**Guia:** Além de continuar a dizer aos Pastorinhos que rezem o terço, Nossa Senhora, nesta mensagem, acrescenta o seguinte: «*Continuai a rezar o terço em honra de Nossa Senhora do Rosário para obter a paz do mundo e o fim da guerra, porque só Ela lhes poderá valer*». Depois, iniciando-os na prática da penitência, no valor e na finalidade dos sacrifícios, ensina-lhes o seguinte:

**Leitor 2:** “Sacrificai-vos pelos pecadores dizei muitas vezes, em especial sempre que fizerdes algum sacrifício: «*Ó Jesus, é por vosso amor, pela conversão dos pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria*»”. Depois destas palavras, através de uma visão, Nossa Senhora mostrou-lhes o Inferno.

**Guia:** “Mas ainda assim, a sua mensagem termina com uma palavra de esperança: «*Por fim, o Meu Imaculado Coração triunfará*». Deste modo, a mensagem de Fátima converte-se num hino de esperança. Como disse o cardeal Ratzinger, a Virgem Maria não provoca medo nem faz previsões apocalípticas, mas conduz ao Filho, ao essencial da revelação cristã. Repetiu-o depois como papa Bento XVI:

**Leitor 2:** «*A mensagem de Fátima, condensada na promessa da Senhora, é «como uma janela de esperança que Deus abre quando o homem Lhe fecha a porta*».



**PN | 10 AM + Glória | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós | Ó meu Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do Inferno. R. Levai as almas todas para o Céu, principalmente as que mais precisarem. | Cântico**

#### **4.º Mistério: No quarto mistério, meditemos na mensagem a 19 de agosto de 1917**

**Guia:** Como os Pastorinhos estavam presos em Vila Nova de Ourém no dia 13 de agosto, Nossa Senhora apareceu-lhes no dia 19, nos Valinhos. Nesta aparição, além da sempre renovada recomendação de que rezemos o terço todos os dias, a Senhora da Mensagem disse aos Pastorinhos as seguintes palavras:

**Leitor 1:** *«Rezai, rezai muito e fazei sacrifícios pelos pecadores, pois vão muitas almas para o Inferno por não haver quem se sacrifique por elas».*

**Leitor 2:** Partindo da sua profunda união com Deus, os pastorinhos tomaram consciência de que os outros são tão importantes que se sacrificaram por eles. Foi assim despertando a sua responsabilidade: não podiam abandonar o pecador na sua culpa ou o que sofre no seu sofrimento. O convite à conversão e à reparação desafia-nos a não nos resignarmos diante da banalização do mal, a vencermos a ditadura da indiferença face ao sofrimento que nos cerca.

**Guia:** Examinemos a maneira como assumimos a nossa condição e a nossa ação de colaboradores na salvação do mundo. Como e quanto rezamos, e fazemos penitência, para ajudar a salvar os outros?

**PN | 10 AM + Glória | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós | Ó meu Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do Inferno. R. Levai as almas todas para o Céu, principalmente as que mais precisarem. | Cântico**

#### **5.º Mistério: No quinto mistério, meditemos na mensagem da quinta aparição a 13 de setembro de 1917**

**Guia:** Nesta quinta aparição, a que tem um conteúdo mais curto, Nossa Senhora continua a dizer que quer que rezem o terço todos os dias, fazendo depender daí o dom do fim da guerra. Depois promete fazer um milagre em outubro, na última aparição, e diz que nesse dia virá S. José com o Menino Jesus

para dar a paz ao mundo e Nosso Senhor para abençoar o povo. Conheçamos um pouco melhor como estas crianças, os santos pastorinhos, saborearam a presença de Deus:

**Leitor 1:** São Francisco Marto confessa: *«do que gostei mais foi de ver a Nosso Senhor, naquela luz que Nossa Senhora nos meteu no peito. Gosto tanto de Deus!»*. Sente-se *«a arder, naquela luz que é Deus [...]*. *Como é Deus! Não se pode dizer!»*. Esta união com Deus fá-lo perceber a dor que lhe provocam as ofensas humanas. Dá-lhe pena por *«Ele estar tão triste»* e, por isso, brota nele a resposta enternecedora: *«Se eu O pudesse consolar!»*.

**Leitor 2:** Santa Jacinta Marto era especialmente sensível a Cristo crucificado, que para ela condensava o amor de Deus e suscitava, por isso, uma imensa gratidão: *«enterneceu-se e chorou»* ao contemplá-lo, *«porque morreu por nós»*. É assim levada a desenvolver um diálogo constante de amor: gosta tanto de Jesus e de sua Mãe que não se cansa de Lhes dizer que os ama; busca a solidão para *«estar muito tempo sozinha, a falar com Jesus escondido»*.

**Guia:** A vidente Irmã Lúcia assumirá como missão da sua vida transmitir a todos o amor de Deus manifestado no Coração Imaculado de Maria. Viverá para recordar ao mundo, não a miséria do que existe, mas a grandeza da misericórdia divina”. Confiemo-nos neste mistério à proteção dos santos pastorinhos Francisco e Jacinta Marto e rezemos pela beatificação da Irmã Lúcia.

**PN | 10 AM + Glória | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós | Ó meu Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do Inferno. R. Levai as almas todas para o Céu, principalmente as que mais precisarem. | Cântico**

### **Introdução sobre a sexta aparição, antes das três últimas Ave-marias**

**Guia:** “O ciclo das aparições de 1917 encerrou em 13 de outubro e as últimas palavras do relato de Lúcia, na sua “Quarta Memória”, falam da bênção então dirigida ao mundo: *«Desaparecida Nossa Senhora, na imensa distância do firmamento, vimos, ao lado do Sol, S. José com o Menino e Nossa Senhora vestida de branco, com um manto azul. S. José com o Menino pareciam abençoar o mundo com uns gestos que faziam com a mão em forma de cruz. Pouco depois, desvanecida esta aparição, vi Nosso Senhor e Nossa Senhora [...]. Nosso Senhor parecia abençoar o mundo da mesma forma que S. José»*. Esta bênção vinha sendo anunciada pelos pastorinhos desde os meses precedentes. E não era algo apenas para eles, mas para a humanidade inteira (...) No meio de situações verdadeiramente dramáticas, quando muitos

contemporâneos estavam dominados pela angústia e a incerteza, quando a força do mal e do pecado parecia impor o seu domínio, a Virgem Maria faz brilhar em todo o seu esplendor a vontade salvífica de Deus, uma bênção que revela a extensão da sua ternura a todas as criaturas.

**Leitor 1:** Além do milagre e das diversas aparições, parecem muito importantes as palavras ditas por Nossa Senhora, que com ar muito triste afirma: «*Não ofendam mais a Nosso Senhor que já está muito ofendido!*». É deste modo que nos chega o pedido da Mãe para não ofendermos Jesus, seu Filho. A Virgem Maria quer a conversão das nossas vidas e dos nossos corações ao amor de Jesus.

**Leitor 2:** “O seu convite à conversão, à oração e à penitência pretende desbloquear os obstáculos que impedem os seres humanos de experimentar uma bondade que procede de Deus e foi depositada no coração humano. A mensagem de Fátima é um fortíssimo apelo à conversão e à penitência (...) Como afirmava o cardeal Ratzinger, no *comentário teológico ao segredo de Fátima*, a «palavra-chave da terceira parte do ‘segredo’ é o tríplice grito: “Penitência, Penitência, Penitência!” Voltam-nos ao pensamento as palavras do início do Evangelho: “Converti-vos e acreditai no Evangelho” (Mc 1,15)” (FSE, n.º 3).

**Guia:** Rezemos três Ave-Marias em honra do Coração Imaculado de Maria.

### **3 AM | Salve Rainha | Consagração a Nossa Senhora ou Ato de consagração do Papa Francisco a 13.10.2013**

Virgem Peregrina,  
Nossa Senhora de Fátima,  
com renovada gratidão  
pela Tua presença materna  
unimos a nossa voz  
à de todas as gerações  
que Te proclamam bem-aventurada.

Celebramos em Ti  
as grandes obras de Deus,  
que nunca Se cansa de Se inclinar com misericórdia  
sobre a humanidade atormentada pelo mal

e ferida pelo pecado,  
para a guiar e salvar.

Acolhe com benevolência de Mãe  
o ato de entrega que hoje fazemos com confiança,  
diante desta Tua imagem, que nos é tão querida.  
Temos a certeza que cada um de nós  
é precioso aos Teus olhos  
e que nada Te é desconhecido  
de tudo o que habita os nossos corações.

Deixamo-nos alcançar pelo Teu olhar dulcíssimo  
e recebemos a carícia confortadora do Teu sorriso.  
Guarda a nossa vida entre os Teus braços:  
abençoa e fortalece qualquer desejo de bem;  
reacende e alimenta a fé;  
ampara e ilumina a esperança;  
suscita e anima a caridade;  
guia-nos a todos nós  
no caminho da santidade.

Ensina-nos o Teu mesmo amor de predileção  
pelos pequeninos e pelos pobres,  
pelos excluídos e sofredores,  
pelos pecadores e os desorientados;  
reúne todos sob a Tua proteção  
e recomenda todos ao Teu dileto Filho,  
nosso Senhor Jesus Cristo.  
Amém.

**ou Oração de Consagração aos Corações Imaculados de Jesus e de Maria, a partir da Oração de Consagração da Igreja em Portugal e Espanha ao Sagrado Coração de Jesus e ao Imaculado Coração de Maria, feita pelo Cardeal António Marto, no Santuário de Fátima, Basílica de Nossa Senhora do Rosário, a 25 de março de 2020 (ver na parte final da proposta para o dia 13 de maio)**

**Guia:** Bendigamos ao Senhor.

**R.** Graças a Deus.

**Cântico final**

## Dia 13

### Os mistérios gloriosos na luz de Fátima

#### Cântico inicial

#### Saudação inicial

#### Introdução

**Guia:** Reunimo-nos, neste dia tão especial, dia 13 de maio, para nos deixarmos envolver, pelos olhos misericordiosos de Maria, que nos guia e acompanha no seguimento de Jesus, e na comunhão com a Sua Igreja.

A Mãe de Jesus conduz-nos até Jesus, Seu Filho. Ela reza connosco, e junto d'Ele, intercede por nós. Na oração do Rosário, ao ritmo do coração cheio de graça de Maria, somos conduzidos à vida do fruto bendito do Seu ventre, Jesus. A Senhora do Rosário não se cansará de pedir aos pastorinhos que «rezem o terço todos os dias». A insistência da Senhora do Rosário de Fátima nesta oração não é sem razão. O rosto bíblico de Deus que Fátima recorda é o de um Deus com entranhas de misericórdia (Jr 4,19), que vem ao encontro do homem, sedento de o resgatar para a alegria plena. Somos ali recordados do Deus da Glória, *Pai, Filho e Espírito Santo*, que tem desígnios de misericórdia, para com cada mulher e cada homem.

**Leitor 1:** A oração do Rosário centra-nos nessa promessa definitiva do triunfo da misericórdia que a vida de Cristo veio inaugurar; porque Ele está presente; porque Ele fez morada entre nós.

**Leitor 2:** Meditar os mistérios da vida de Cristo, ao jeito simples da Senhora da alegria, é deixar-se habitar pela presença do Deus incarnado, tal como Ela. O Rosário não será outra coisa que esse jeito contemplativo de, como Maria, guardar no coração as feições do fruto bendito do Seu ventre, Jesus.

Meditemos os mistérios da glória, sem perder de vista a Semana da Vida que estamos a celebrar. E reconheçamos, nestes tempos de pandemia, que são múltiplos os sinais de ressurreição, sobre os escombros da morte: vemo-lo em tantos sinais de entrega até ao fim, de generosidade extrema, de proximidade atenta, de amor concreto e desinteressado, de atenção aos mais frágeis, de valorização da vida, em todas as suas fases. Cristo vive e quer-nos vivos.

### 1.º mistério: A Ressurreição de Jesus Cristo

**Leitura bíblica:** Do Evangelho segundo São Mateus (Mt 28,1-6): “Terminado o sábado, ao romper do primeiro dia da semana, Maria de Magdala e a outra Maria foram visitar o sepulcro. Nisto, houve um grande terramoto: o anjo do Senhor, descendo do Céu, aproximou-se e removeu a pedra, sentando-se sobre ela. O seu aspeto era como o de um relâmpago; e a sua túnica, branca como a neve. Os guardas, com medo dele, puseram-se a tremer e ficaram como mortos. Mas o anjo tomou a palavra e disse às mulheres: «Não tendes medo. Sei que buscais Jesus, o crucificado; não está aqui, pois ressuscitou, como tinha dito. Vinde, vede o lugar onde jazia»”.

**Meditação:** Eis a mensagem da ressurreição: Não tendes medo, o lugar vazio onde outrora jazia um morto é o selo de que a promessa de vida plena se concretizou em Cristo. Não tendes medo, aquele que entregou a Sua vida toda ao Pai, por amor dos Seus, até ao sacrifício definitivo, está vivo, como fora anunciado. Não tendes medo, derrotada a morte, é à vida nova que sois chamados, a uma força de vida que afasta o receio e a dúvida. A plenitude da vida em Cristo é aqui inaugurada e, n’Ele, somos chamados à adoção divina. Este convite a não temer é renovado, também em Fátima, por Aquela que vive da glória do Ressuscitado. A Virgem é testemunha de que a presença de Deus afasta o medo, porque é garantia de vida em plenitude. Ela é também interlocutora de um convite divino, a que cada crente deixe converter o seu rosto pela luz gloriosa da ressurreição.

**Prece:** Virgem do Coração Imaculado, Senhora do Rosário de Fátima, rogai por nós junto do Pai, para que vivamos animados pela fé na ressurreição.

**PN | 10 AM + Glória | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorreremos a Vós | Ó meu Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do Inferno. R. Levai as almas todas para o Céu, principalmente as que mais precisarem. | Cântico**

### 2.º mistério: A Ascensão de Jesus ao Céu

**Leitura bíblica:** Do Livro dos Atos dos Apóstolos (At 1,6-9): “Estavam todos reunidos, quando lhe perguntaram: «Senhor, é agora que vais restaurar o Reino de Israel?» Respondeu-lhes: «Não vos compete saber os tempos nem os momentos que o Pai fixou com a sua autoridade. Mas ides receber uma força, a do Espírito Santo, que descerá sobre vós, e sereis minhas testemunhas em Jerusalém, por toda a Judeia e Samaria e até aos confins do mundo.» Dito isto, elevou-se à vista deles e uma nuvem subtraiu-o a seus olhos”.

**Meditação:** O Reino de Jesus não é instaurado pela força, como esperavam os discípulos. O Reino da vida bem-aventurada é alimentado pela força do Espírito Santo a atuar em cada crente e fazendo de

cada um testemunha da presença de Cristo, fermento que leveda a massa do mundo, sal e luz para a terra inteira. É pelo testemunho de vida que o Reino de Deus chegará aos confins do mundo. A Virgem Maria é também enviada. Em Fátima, Ela é testemunha da presença de Cristo, oferecendo o Seu Coração sem mácula como reflexo da verdade e da beleza do amor de Deus. Porque é enviada, a Senhora de Fátima oferece uma mensagem que não é Sua, mas d'Aquele que A enviou, o próprio Deus. E, na medida em que acolhemos essa mensagem de esperança que ecoa a proposta do Evangelho de Cristo, somos constituídos, também nós, testemunhas da presença de Deus.

**Prece:** Virgem missionária, Senhora do Rosário de Fátima, rogai por nós junto do Pai, para que, acolhendo a força do Espírito, sejamos testemunhas do Vosso Filho, Jesus Cristo.

**PN | 10 AM + Glória | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorreremos a Vós | Ó meu Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do Inferno. R. Levai as almas todas para o Céu, principalmente as que mais precisarem. | Cântico**

### **3.º mistério: A Vinda do Espírito Santo**

**Leitura bíblica:** Do Livro dos Atos dos Apóstolos (At 2,1-4): “Quando chegou o dia do Pentecostes, encontravam-se todos reunidos no mesmo lugar. De repente, ressoou, vindo do céu, um som comparável ao de forte rajada de vento, que encheu toda a casa onde eles se encontravam. Viram então aparecer umas línguas, à maneira de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo”.

**Meditação:** Depois da Paixão, Ressurreição e Ascensão de Jesus, os discípulos fecham-se sobre si mesmos, abalados pela ausência do Mestre e pelo medo de que a mensagem de vida que custodiavam atraísse sobre eles o desprezo dos poderosos. Maria estava com eles. O Espírito de Deus, prometido pelo Ressuscitado, arrebatou as suas vidas com um fôlego novo, com um ímpeto que afasta todo o temor, transformando as suas vidas em anúncio da nova criação.

A mensagem oferecida em Fátima pela Senhora do Cenáculo é a de que, na oferta da vida a Deus, o medo é ofuscado pela promessa da Sua presença. É a garantia dada pela Virgem do Rosário à pequena Lúcia, assustada por ficar sozinha no mundo, sem a presença amiga dos seus primos: «e tu sofres muito? – pergunta-lhe a Senhora. – Não desanimas. Eu nunca te deixarei. O meu Imaculado Coração será o teu refúgio e o caminho que te conduzirá até Deus». O Coração de Maria, habitado pelo Espírito de Deus, oferece-se como memorial da presença de Deus-Trindade.

**Prece:** Virgem do Pentecostes, Senhora do Rosário de Fátima, rogai por nós junto do Pai, para que também nós sejamos repletos do Espírito que faz da nossa vida uma nova criação e memorial da presença de Deus.

**PN | 10 AM + Glória | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós | Ó meu Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do Inferno. R. Levai as almas todas para o Céu, principalmente as que mais precisarem. | Cântico**

#### 4.º mistério: A Assunção da Virgem Maria

**Leitura bíblica:** Do Livro do Apocalipse (Ap 12,1): *“Apareceu no céu um grande sinal: uma Mulher vestida de Sol, com a Lua debaixo dos pés e com uma coroa de doze estrelas na cabeça”.*

**Meditação:** A Virgem cheia de graça, que viveu sob o signo daquele “faça-se” oferecido à vontade do Pai, é assunta ao convívio de Deus. Para Deus vivera voltada, configurada com Cristo, e na Sua presença é chamada a viver plenamente, como primícia de uma multidão de crentes. Esta mulher vestida da Luz de Deus, Maria, é ícone da Igreja, chamada a deixar resplandecer sobre o mundo a vontade misericordiosa do Pai. Também em Fátima, a Virgem Mãe se oferece como veículo da luz de Deus, essa luz indizível que purificou o olhar dos pastorinhos e os transformou, também a eles, em candeias da luz divina. Na Cova da Iria, a Senhora do Rosário convida-nos a procurar e a acolher a luz de Deus e a manter o olhar fixo nessa luz que há de converter a nossa vida pelo amor.

**Prece:** Virgem da Assunção, Senhora do Rosário de Fátima, rogai por nós junto do Pai, para que vivamos com o olhar voltado para Deus.

**PN | 10 AM + Glória | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós | Ó meu Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do Inferno. R. Levai as almas todas para o Céu, principalmente as que mais precisarem. | Cântico**

#### 5.º mistério: A Coroação de Maria como Rainha do Céu e da Terra

**Leitura bíblica:** Do livro dos Salmos (Sl 44(45),10): *“À tua direita está a rainha ornada com ouro de Ofir”.*

**Meditação:** A Senhora do Coração Imaculado é a discípula primeira do fruto do Seu ventre, Jesus. Na medida em que guardava todos traços da vida de Jesus, meditando-os no Seu coração (Lc 2,51), Maria



deixa-Se configurar ao estilo do Reino das bem-aventuranças que Ele anuncia. Ela é a prefiguração da Igreja, herdeira do Reino da vida em plenitude.

Em Fátima, somos recordados que o Coração sem mácula d'Aquela que vive ao ritmo das bem-aventuranças do Reino dos Céus triunfará. Porque a palavra definitiva, apesar dos dramas da história humana, há de ser a do amor que transforma a vida em graça e misericórdia.

**Prece:** Virgem Rainha, Senhora do Rosário de Fátima, rogai por nós junto do Pai, para que aguardemos, com jubilosa esperança, o triunfo do Coração Imaculado.

**PN | 10 AM + Glória | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós | Ó meu Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do Inferno. R. Levai as almas todas para o Céu, principalmente as que mais precisarem. | Cântico**

**3 AM | Salve Rainha | Ato de Consagração a Nossa Senhora de Fátima do Papa Francisco (ver final da celebração de ontem) ou Oração de Consagração aos Corações Imaculados de Jesus e de Maria, a partir da Oração de Consagração da Igreja em Portugal e Espanha ao Sagrado Coração de Jesus e ao Imaculado Coração de Maria, feita pelo Cardeal António Marto, no Santuário de Fátima, Basílica de Nossa Senhora do Rosário, a 25 de março de 2020:**

**Guia:**

Coração de Jesus Cristo, médico das almas,  
Filho amado e rosto da misericórdia do Pai,  
a Igreja peregrina sobre a terra,  
olha para o teu lado aberto,  
sua fonte de salvação, e suplica:

**Leitor 1:**

*nesta singular hora de sofrimento,  
assiste a tua Igreja,  
inspira os governantes das nações,  
ouve os pobres e os aflitos,  
exalta os humildes e os oprimidos,  
cura os doentes e os pecadores,  
levanta os abatidos e os desanimados,  
liberta os cativos e os prisioneiros  
e livra-nos da pandemia que nos atinge.*

**Guia:**

Coração de Jesus Cristo, médico das almas,  
 elevado no alto da Cruz  
 e tocado pelos dedos do discípulo  
 no íntimo do cenáculo,  
 a Igreja peregrina sobre a terra,  
 contempla-Te como imagem do abraço do Pai à humanidade,  
 esse abraço que, no Espírito do Amor,  
 queremos dar uns aos outros  
 segundo o teu mandato no lava-pés, e suplica:

**Leitor 2:**

*nesta singular hora de sofrimento,  
 ampara as crianças, os anciãos e os mais vulneráveis,  
 conforta os médicos, os enfermeiros,  
 os profissionais de saúde e os voluntários cuidadores,  
 fortalece as famílias e reforça-nos na cidadania e na solidariedade,  
 sê a luz dos moribundos,  
 acolhe no teu reino os defuntos,  
 afasta de nós todo o mal  
 e livra-nos da pandemia que nos atinge.*

**Guia:**

Coração de Jesus Cristo, médico das almas  
 e Filho da Virgem Santa Maria,  
 pelo Coração de tua Mãe,  
 a quem se entrega a Igreja peregrina sobre a terra,  
 aceita a consagração da tua Igreja.

Ao consagrar-se ao teu Sagrado Coração,  
 entrega-se a Igreja à guarda do Coração Imaculado de Maria,  
 configurado pela luz da tua Páscoa e aqui revelado a três crianças  
 como refúgio e caminho que ao teu coração conduz.

Seja a Virgem Santa Maria, a Senhora do Rosário de Fátima,  
 Saúde dos Enfermos e o Refúgio dos Teus discípulos gerados  
 junto à Cruz do teu amor.

Seja o Imaculado Coração de Maria,  
a quem nos entregamos, conosco a dizer:

**Guia, Leitor 1 e Leitor 2:**

*nesta singular hora de sofrimento,  
acolhe os que perecem,  
dá alento aos que a Ti se consagram  
e renova o universo e a humanidade.  
Ámen.*

**Guia:** Bendigamos ao Senhor.

**R.** Graças a Deus.

**Guia:** Bendigamos ao Senhor.

**R.** Graças a Deus.

**Cântico final**

## Dia 14

### Semana da Vida 2020 | mistérios luminosos

#### Cântico inicial

#### Saudação inicial

#### Introdução

**Guia:** Nos últimos dois dias, peregrinamos espiritualmente até Fátima. Hoje retomamos as meditações preparadas para esta Semana da Vida, tendo sempre presente que a nossa fragilidade também nos humaniza. Disse-nos o Papa Francisco: “Perante o sofrimento, onde se mede o verdadeiro desenvolvimento dos nossos povos, descobrimos e experimentamos a oração sacerdotal de Jesus: «Que todos sejam um só» (Jo 17, 21). Quantas pessoas dia a dia exercitam a paciência e infundem esperança, tendo a peito não semear pânico, mas corresponsabilidade! Quantos pais, mães, avôs e avós, professores mostram às nossas crianças, com pequenos gestos do dia a dia, como enfrentar e atravessar uma crise, readaptando hábitos, levantando o olhar e estimulando a oração! Quantas pessoas rezam, se imolam e intercedem pelo bem de todos! A oração e o serviço silencioso: são as nossas armas vencedoras”. Porque esta é a força de Deus, na nossa fragilidade: fazer resultar em bem tudo o que nos acontece. Nesta quinta-feira, meditemos os mistérios luminosos. Peçamos ao Senhor a luz da fé, “*que não nos faz esquecer os sofrimentos do mundo nem dissipa todas as nossas trevas; a luz da fé é uma lâmpada que guia os nossos passos na noite e isto basta para o caminho*” (cf. Papa Francisco, Lumen Fidei, n.º 57).

#### 1.º Mistério: O batismo de Jesus, primeira manifestação da Santíssima Trindade

**Leitura bíblica** (Lc 3,21-22): “Todo o povo tinha sido batizado; tendo Jesus sido batizado também, e estando em oração, o Céu rasgou-se e o Espírito Santo desceu sobre Ele em forma corpórea, como uma pomba. E do Céu veio uma voz: *«Tu és o meu Filho muito amado; em ti pus todo o meu agrado»*”.

**Meditação:** O batismo de Jesus é o momento da primeira manifestação de Deus como Trindade que é, Pai, Filho e Espírito Santo. Traz para o ato que dá início à missão de Jesus a luz que ilumina a nossa natureza mais profunda, obscurecida pelo pecado. Incorporando-se, sem necessidade disso, entre os pecadores que se aproximavam do batismo de penitência de João, Jesus mostra até que ponto vai a sua profunda solidariedade connosco e a razão da sua encarnação: assumir as consequências do pecado e devolver-nos à luminosa condição de filhos de Deus, reintegrados no mistério de comunhão trinitária que o próprio Deus é em si mesmo, a cuja imagem somos criados. A palavra dirigida pelo Pai

ao Filho no batismo no Jordão estende-se a cada um que é batizado. A cada um Deus chama filho muito amado.

**Contemplação:** Como é grande o amor de Deus para conosco! Oferece-nos a comunhão consigo! É belo e grande o seu mistério: Pai, Filho e Espírito Santo; e nós somos sua imagem, e filhos no Filho. Como Deus é bom!

**Intercessão:** Senhor Jesus, rosto da ternura do Pai animado pelo Espírito, que Te incorporaste entre os pecadores que acorriam ao batismo da penitência; pedimos-Te por todos aqueles que se enganam e vivem a vida como um projeto individualista, centrado apenas na sua própria realização, para que descubram que o sentido mais profundo do que somos é sermos uns com os outros, uns para os outros, única via de humanização da nossa fragilidade solitária. Maria, discípula e serva da luz, rogai por nós.

**PN | 10 AM | Glória Mãe da Vida! R. Rogai por nós! | Cântico**

## **2.º Mistério: O primeiro sinal da glória de Jesus nas bodas nupciais de Caná**

**Leitura bíblica** (Jo 2, 1-2.5.11): “Ao terceiro dia, celebrava-se uma boda em Caná da Galileia e a Mãe de Jesus estava lá. Jesus e os seus discípulos também foram convidados para a boda. Disse a Mãe aos serventes: “*Fazei tudo o que Ele vos disser*”. Em Caná da Galileia, Jesus realizou o primeiro dos seus sinais, com o qual manifestou a sua glória, e os discípulos creram nele”.

**Meditação:** É uma aliança matrimonial que, no evangelho de João, oferece o contexto para o primeiro sinal da alegria nova que Jesus vem trazer, uma alegria interior, superior à anterior, de que só os que servem e obedecem conhecem o segredo. O vinho melhor, que resulta da transformação da água das talhas de pedra dos ritos exteriores da antiga aliança, anuncia a nova aliança. É em aliança consigo, que Deus nos chama a viver. Uma aliança que encontra no vínculo matrimonial um modo de se expressar: uma aliança fiel que não passará jamais, fecunda, em que cada um é único para o outro. O sentido sacramental da aliança matrimonial encontra-se na vocação a replicar na relação entre os cônjuges a atitude com que Deus se compromete com os homens.

**Contemplação:** Como é grande o amor de Deus para conosco! Oferece-nos a comunhão consigo! Pelo Filho, chama-nos a viver com ele em aliança fiel e perpétua. Como Deus é bom!

**Intercessão:** Senhor Jesus, rosto da ternura do Pai animado pelo Espírito, que no sinal de Caná manifestaste a tua glória e nos fazes perceber que vieste para renovar a aliança de Deus conosco;

pedimos-Te por todos os que se preparam para celebrar o sacramento nupcial, sem perceberem o sentido das características que assinalam o verdadeiro amor conjugal, para que descubram no horizonte da aliança entre Deus e os homens, entre Ti e a tua Igreja, a matriz e a razão da fidelidade, da unicidade, da indissolubilidade e da fecundidade do matrimónio cristão, que transfiguram a fragilidade do amor conjugal e humanizam, divinizando, a vida familiar; e aos casais em situação crítica concede renovarem-se na consciência deste dom e desta missão. Maria, discípula e serva da luz, rogai por nós.

**PN | 10 AM | Glória Mãe da Vida! R. Rogai por nós! | Cântico**

**3º. Mistério: Jesus anuncia o Reino de Deus em palavras e atos**

**Leitura bíblica** (Mt 4, 23-25a): “Jesus começou a percorrer toda a Galileia, ensinando nas sinagogas, proclamando o evangelho do Reino e curando entre o povo todas as doenças e enfermidades. A sua fama estendeu-se por toda a Síria e trouxeram-lhe todos os que sofriam de qualquer mal, os que padeciam doenças e tormentos, os possessos, os epiléticos e os paralíticos. E ele curou-os. E seguiram-no grandes multidões”.

**Meditação:** O anúncio do Reino de Deus é apelo à conversão pela abertura ao sofrimento do outro, que liberta cada um de si mesmo. O cuidado é expressão prática do anúncio do Reino: Jesus aproxima-se dos doentes e cura-os. É a proximidade aos que sofrem, como os que estão doentes, ou são idosos ou deficientes, entre outros, que dá corpo ao anúncio do Reino; as palavras são insuficientes para expressar o mistério do amor de Deus que se faz Reino dos Céus na terra. É necessário viver como experiência sacramental o cuidado do outro, assumindo-o como o próximo em quem Jesus se faz presente e cuidando dele em nome de Jesus. Anunciar o Reino, mais do que um discurso, supõe uma experiência de proximidade servidora. Os tempos que vivemos, marcados pela pandemia que nos torna mais conscientes da fragilidade comum a todos, tornam mais relevante esta lucidez missionária.

**Contemplação:** Como é grande o amor de Deus para conosco! Oferece-nos a comunhão consigo! No Filho, faz-se próximo de nós nos nossos sofrimentos e cuida de nós. Como Deus é bom!

**Intercessão:** Senhor Jesus, rosto da ternura do Pai animado pelo Espírito, que anunciaste o Reino dos Céus na terra pelo chamamento à conversão e pela proximidade aos que sofrem, que realiza a conversão; pedimos-Te por todos os que são cuidadores, profissionais ou voluntários, formais ou informais, dos mais vulneráveis entre nós, para que descubram o cuidado como ato sacramental que dá sentido à experiência da fragilidade humana e humaniza quem cuida e quem é cuidado, realizando o Reino dos Céus sobre a terra. Maria, discípula e serva da luz, rogai por nós.

PN | 10 AM | Glória Mãe da Vida! R. Rogai por nós! | Cântico

#### 4.º Mistério: A transfiguração do Senhor diante de Pedro, João e Tiago

**Leitura bíblica** (Lc 9, 28-30-31.33.35): “Uns oitos dias depois destas palavras, levando consigo Pedro, João e Tiago, Jesus subiu ao monte para orar. Enquanto orava, o aspeto do seu rosto modificou-se, e as suas vestes tornaram-se de uma brancura fulgurante. E dois homens conversavam com Ele: Moisés e Elias, os quais, aparecendo rodeados de glória, falavam da sua morte que iria acontecer em Jerusalém. Pedro disse-Lhe: “Mestre, é bom estarmos aqui. Façamos três tendas: uma para ti, uma para Moisés e outra para Elias”. Não sabia o que estava a dizer. E da nuvem veio uma voz que disse: «Este é o meu Filho predileto, escutai-o»”.

**Meditação:** A transfiguração de Jesus é uma manifestação, anterior à Ressurreição, da sua condição divina. O tema da conversa com Moisés e Elias era a sua morte. Mas Pedro, Tiago e João, deslumbrados pela luz e pela visão da beleza e da glória, não valorizaram o mais importante. Perderam-no, tomados por uma experiência sensorial inebriante que queriam prolongar e capturar nas três tendas que se dispunham a erguer. É tão fácil perder o essencial do Reino, o dom da própria vida para a salvação de todos, e viver a perseguir experiências espirituais e devocionais intensas, sem compromisso com a história. E no entanto, escutar o Filho é ouvi-lo a dizer a sua morte, que cumpre as Escrituras, e em que se cumpre ele mesmo como Filho de Deus.

**Contemplação:** Como é grande o amor de Deus para conosco! Oferece-nos a comunhão consigo! Envolve-nos na luz da sua glória e faz-nos conhecer o mistério da morte do Filho por nosso amor. Como Deus é bom!

**Intercessão:** Senhor Jesus, rosto da ternura do Pai animado pelo Espírito, que revelaste previamente aos discípulos a tua glória integrando nela a morte com que partilharias a fragilidade humana; pedimos-Te por todos os teus discípulos, para que não busquem nem queiram permanecer numa atitude espiritual de alheamento e evasão em relação à história, marcada pela nossa fragilidade, mas assumam a responsabilidade e o compromisso da humanização da igreja e da sociedade. Maria, discípula e serva da luz, rogai por nós.

PN | 10 AM | Glória Mãe da Vida! R. Rogai por nós! | Cântico

#### 5.º Mistério: A última Ceia de Jesus com os seus, instituição da Eucaristia

**Leitura bíblica** (Lc 22, 14-16.19-20): “Quando chegou a hora, pôs-se à mesa e os Apóstolos com Ele. Disse-lhes: “Tenho ardentemente desejado comer esta Páscoa convosco, pois digo-vos que já não a

*voltarei a comer até ela ter pleno cumprimento no Reino de Deus”*. Tomou, então, o pão e, depois de dar graças, partiu-o e distribuiu-o por eles, dizendo: *«Isto é o meu corpo, que vai ser entregue por vós; fazei isto em minha memória»*. Depois da ceia, fez o mesmo com o cálice, dizendo: *«Este cálice é a nova aliança no meu sangue, que vai ser derramado por vós»”*.

**Meditação:** No horizonte da Páscoa antiga, que libertara o povo da escravidão do Egito, Jesus toma o pão e o vinho e abre o horizonte da Páscoa nova. E abre o horizonte do tempo inteiro à Páscoa plena, libertação da morte, abre-o à plenitude da Páscoa, o seu pleno cumprimento no Reino. Naquela última ceia, porque nela converge o passado todo, mas afinal primeiríssima, porque nela o futuro se projeta até ao dia eterno além dos dias, o pão e o vinho e um encontro fraterno são elevados à condição sacramental de memorial da nova aliança, a aliança que gera a nova fraternidade constituída pelos filhos de um mesmo Deus, alcançada pelo corpo entregue e pelo sangue derramado pelo Filho Deus.

**Contemplação:** Como é grande o amor de Deus para conosco! Oferece-nos a comunhão consigo! Pão, vinho e uma refeição fraterna, tão simples e humanos sinais, que na fragilidade humana inscrevem a eternidade de Deus. Como Deus é bom!

**Intercessão:** Senhor Jesus, rosto da ternura do Pai animado pelo Espírito, que nos sinais do pão e do vinho partilhados em refeição fraterna Te deixas aos discípulos; pedimos-Te por todos os discípulos que se alimentam de Ti mesmo na eucaristia e se responsabilizam com a causa da vida, para que descubram o sentido da refeição fraterna, que celebraste na última ceia, como sentido e programa da humanização da sociedade; nela são chamados a comprometer-se na justiça, de modo que aos mais frágeis não falte o alimento e a alegria. Maria, discípula e serva da luz, rogai por nós.

**PN | 10 AM | Glória Mãe da Vida! R. Rogai por nós! | Cântico**

**3 AM | Salve-Rainha | Consagração a Nossa Senhora | Oração pela Vida**

#### **Oração pela Vida**

Ó Maria,  
aurora do mundo novo,  
Mãe dos viventes,  
confiamo-Vos a causa da vida:  
olhai, Mãe,  
para o número sem fim  
de crianças a quem é impedido nascer,  
de pobres para quem se torna difícil viver,  
de homens e mulheres



vítimas de inumana violência,  
de idosos e doentes assassinados  
pela indiferença  
ou por uma suposta compaixão.

Fazei com que todos aqueles que creem  
no vosso Filho  
saibam anunciar com desassombro e amor  
aos homens do nosso tempo  
o Evangelho da vida.

Alcançai-lhes a graça de O acolher  
como um dom sempre novo,  
a alegria de O celebrar com gratidão  
em toda a sua existência,  
e a coragem para O testemunhar  
com laboriosa tenacidade,  
para construírem,  
juntamente com todos os homens  
de boa vontade,  
a civilização da verdade e do amor,  
para louvor e glória de Deus Criador  
e amante da vida.

São João Paulo II, *Evangelium Vitae*, n.º 105

**Guia:** Bendigamos ao Senhor.

**R.** Graças a Deus.

**Cântico final**

## Dia 15

### Semana da Vida 2020 | Dia Internacional da Família

**Hipótese A:** Acompanhar a transmissão por plataforma digital da Oração do Rosário, promovida para todo o País, pelo O Departamento Nacional de Pastoral Familiar.

O Departamento Nacional de Pastoral Familiar informa que está a organizar uma vigília de oração em família, de âmbito nacional, para a noite do dia 15 de maio, das 21h30 às 22h00 horas, a partir de uma plataforma digital, de cujas referências se dará nota.

O conteúdo da Vigília passará, fundamentalmente, pela recitação do terço. Será presidida por D. Armando Esteves Domingues, Bispo Auxiliar do Porto e Vogal da Comissão Episcopal do Laicado e Família.

Terá a participação de 4 dioceses, cabendo a uma família de cada uma dessas dioceses a recitação de um mistério, a partir de casa, nos termos do Guião.

É importante e oportuno que seja dado um sinal dessa vigília para o exterior, através de uma vela colocada na janela. É desejável que cada diocese e movimento comunique às suas bases a realização desta atividade e as motive à participação na Vigília em família.

**Hipótese B:** Adotar ou adaptar esta proposta:

#### Cântico Inicial

#### Saudação Inicial

**Introdução** (a partir da Carta do Cardeal Kevin Card. Farrell, Prefeito do Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida, dirigida às famílias de todo o mundo)

Estamos em plena Semana da Vida e hoje celebramos o Dia Internacional da Família. Ao longo destes tempos de pandemia, ganhamos maior consciência da “presença do Senhor, que habita na família real e concreta, com todos os seus sofrimentos, lutas, alegrias e propósitos diários” (AL, n.º 315).

Na Igreja, temos um tesouro escondido: a família. O Senhor acompanhou sempre todas as crises do seu povo com mensagens extraordinárias e parece fazê-lo também perante esta pandemia, que nos constringe a todos a um retiro forçado em nossas casas.

As celebrações, com participação do povo, estão suspensas, muitas igrejas estão fechadas e é arriscado deslocarmo-nos a elas. Sentimo-nos sozinhos, isolados e é precisamente neste isolamento que o Espírito nos sugere de redescobrir o sacramento do matrimónio, em virtude do qual as nossas casas, devido à presença constante de Cristo no relacionamento consagrado dos esposos, são uma pequena Igreja doméstica.

Em virtude desta realidade, podemos fazer frutificar este tempo particular como o tempo em que cada família cristã poderá redescobrir aquilo que é: manifestação genuína do mistério, que é a Igreja como corpo de Cristo.

Este é um tempo de pré-evangelização, nas casas e através das casas, como no tempo das primeiras comunidades cristãs, durante o qual o Senhor nos convida a reunirmo-nos como famílias, a rezarmos juntos, à volta de uma vela acesa, para nos lembrar que existe Alguém que nos mantém juntos e que, neste contexto de desorientação, nos quer bem. Um tempo que nos permitirá, depois, voltar a celebrar nas igrejas, mais conscientes e mais fortes da presença de Jesus nas nossas vidas quotidianas.

Meditemos então, ao longo da nossa oração, na família, como Igreja Doméstica. E rezemos pelas nossas famílias. Há famílias que não podem trabalhar e não têm o que comer e há também os agiotas que lhes levam o pouco que têm. Rezemos juntos pela dignidade dessas famílias; e rezemos também pelos agiotas: que o Senhor toque os seus corações e se convertam.

#### **1. No 1.º mistério meditemos sobre a beleza do matrimónio cristão!**

**Leitura bíblica:** Da Carta de São Paulo aos Efésios (5, 1.25-32): “Caminhai na caridade, a exemplo de Cristo, que nos amou e Se entregou por nós (...). Maridos, amai as vossas mulheres, como Cristo amou a Igreja e Se entregou por ela. Ele quis santificá-la, purificando-a no batismo da água pela palavra da vida, para a apresentar a Si mesmo como Igreja cheia de glória, sem mancha nem ruga, nem coisa alguma semelhante, mas santa e imaculada. Assim devem os maridos amar as suas mulheres, como amam os seus corpos. Quem ama a sua mulher ama-se a si mesmo. Ninguém, de facto, odiou jamais o seu corpo, antes o alimenta e lhe presta cuidados, como Cristo à Igreja; porque nós somos membros do seu Corpo. Por isso, o homem deixará pai e mãe, para se unir à sua mulher, e serão dois numa só carne. É grande este mistério, digo-o em relação a Cristo e à Igreja”.

**Meditação:** Ao falarmos de «beleza do matrimónio cristão», não se trata de uma simples cerimónia que se faz na igreja, com flores, o vestido da noiva, as fotografias... O matrimónio cristão é um sacramento que tem lugar na Igreja, mas é também um sacramento *que faz a Igreja*, dando início a uma nova comunidade familiar. Isso mesmo no-lo dizia o Apóstolo Paulo na sua célebre expressão: «*Grande mistério é este! Digo-o em relação a Cristo e à Igreja*» (Ef 5, 32). Inspirado pelo Espírito Santo, Paulo afirma que o amor entre os cônjuges é imagem do amor entre Cristo e a Igreja. Uma dignidade impensável! É claro que se trata de uma analogia (comparação) imperfeita, mas devemos entender o seu sentido espiritual, que é deveras excelso e revolucionário, e ao mesmo tempo simples, ao alcance de cada homem e mulher que confia na graça de Deus. O marido — diz Paulo — deve amar a esposa «como ao seu próprio corpo» (Ef 5, 28); amá-la como Cristo «amou a Igreja e se entregou por ela» (Ef.5, 25). Mas vós maridos, que estais aqui presentes, compreendeis isto? Amar a vossa esposa como Cristo ama a Igreja?! Não se trata de uma brincadeira, mas de algo sério! O efeito deste radicalismo da dedicação exigida do homem, para o amor e a dignidade da mulher, segundo o exemplo de Cristo, deve ter sido enorme, na própria comunidade cristã! Isto é verdadeiramente revolucionário!

**Prece:** Peçamos ao Senhor, por todos os casais, para que sejam testemunhas fiéis do amor de Deus no mundo.

**PN | 10 AM | Glória | Sagrada Família de Nazaré! R. Rogai por nós! | Cântico**

## 2. No 2.º mistério, meditemos na missão dos esposos cristãos

**Leitura bíblica:** Do Livro dos Atos dos Apóstolos (At.18,18.24-27): “Paulo demorou-se ainda algum tempo em Corinto; depois despediu-se dos irmãos e embarcou para a Síria, em companhia de Priscila e Áquila. (...) Entretanto, chegou a Éfeso um judeu chamado Apolo, natural de Alexandria, homem eloquente, muito versado nas Escrituras. Fora instruído no caminho do Senhor e pregava com muito entusiasmo, ensinando com exatidão o que se referia a Jesus, embora só conhecesse o batismo de João. E começou a falar também com firmeza na sinagoga. Priscila e Áquila, ouvindo-o falar, tomaram-no consigo e expuseram-lhe com maior exatidão o caminho do Senhor”.

**Meditação:** A decisão de se «desposar no Senhor» contém também uma dimensão missionária, que significa ter no coração a disponibilidade para ser porta-voz da bênção de Deus e da graça do Senhor para todos. Com efeito, enquanto esposos, os cônjuges cristãos participam na missão da Igreja. É preciso ter coragem para isto! Para oferecer a todos os dons da fé, do amor e da esperança, a Igreja precisa também da corajosa fidelidade dos esposos à graça do seu sacramento! O povo de Deus tem necessidade do seu caminho quotidiano na fé, no amor e na esperança, com todas as alegrias e dificuldades que este caminho comporta num matrimónio e numa família. As nossas famílias não

devem ser apenas objeto da solicitude da Igreja. Mas elas próprias, enquanto Igrejas domésticas, devem ser sujeitos ativos e protagonistas da evangelização.

**Prece:** Peçamos neste mistério por todas as famílias associadas às Sagradas Famílias, para que vivam e cresçam como verdadeiras Igrejas doméstica.

**PN | 10 AM | Glória | Sagrada Família de Nazaré! R. Rogai por nós! | Cântico**

**3. No 3.º mistério, meditemos na importância da palavra «por favor», ou «com licença», na vida familiar**

**Leitura bíblica:** Da Carta aos Efésios (4,1-4): “Irmãos: recomendo-vos que vos comporteis segundo a maneira de viver a que fostes chamados: procedei com toda a humildade, mansidão e paciência; suportai-vos uns aos outros com caridade; empenhai-vos em manter a unidade do espírito pelo vínculo da paz”.

**Meditação:** É necessário pronunciarmos três palavras, lá em casa: «Por favor», «Desculpa» e «Obrigado». São três palavras mágicas do vocabulário familiar, que o Papa Francisco tantas vezes nos recomenda (cf. Diálogo do Papa Francisco com os noivos, no dia 14 de fevereiro de 2014, e a sua Catequese sobre o Matrimônio, na Audiência Geral, de 2 de abril de 2014; e ainda 14.05.2015; cf. *Amoris Laetitia*, 133 e 266). Três palavras que nunca devem faltar lá em casa. Meditemos agora na importância da primeira palavra mágica da vida familiar: «por favor» ou «com licença»:

“Por favor... com licença” significa ser capaz de pedir consentimento, para entrar na vida do outro, com gentileza. Às vezes, usam-se modos um pouco “pesados”, como quem entra em casa, com botas de montanha! O verdadeiro amor não se impõe com dureza e agressividade. Nos escritos de São Francisco, encontra-se esta expressão: “A gentileza é uma das propriedades de Deus, é irmã da caridade, que apaga o ódio e conserva o amor”. Sim, a gentileza preserva o amor. E, hoje, nas nossas famílias, no nosso mundo, muitas vezes violento e arrogante, nós precisamos muito de gentileza. É também neste espírito, que vamos prestar o consentimento matrimonial. Pedimos licença, para que cada um entre definitivamente na vida do outro, sem a possuir nem invadir. É, no fundo um pedido gentil, para poder entrar na vida de outra pessoa com respeito e atenção. É preciso aprender a pedir por favor e não falar para o outro, como quem está a dar ordens.

**Prece:** Neste mistério, peçamos a graça da delicadeza e da gentileza na vida familiar

**PN | 10 AM | Glória | Sagrada Família de Nazaré! R. Rogai por nós! | Cântico**

#### 4. No 4.º mistério, meditemos na importância da palavra «desculpa» na vida familiar...

**Leitura bíblica:** Da Carta de São Paulo aos Colossenses (3,12-15): “Irmãos: Como eleitos de Deus, santos e prediletos, revesti-vos de sentimentos de misericórdia, de bondade, humildade, mansidão e paciência. Suportai-vos uns aos outros e perdoai-vos mutuamente, se algum tiver razão de queixa contra outro. Tal como o Senhor vos perdoou, assim deveis fazer vós também. Acima de tudo, revesti-vos da caridade, que é o vínculo da perfeição. Reine em vossos corações a paz de Cristo, à qual fostes chamados para formar um só corpo”.

**Meditação:** “Desculpa”. Na vida, nós cometemos tantos erros, tantos enganos. Todos nós. Talvez, não haja um dia, em que nós não façamos algo errado. Eis, então, a necessidade de usar esta simples palavra: “desculpa”. Em geral, cada um de nós está pronto para acusar os outros e para se justificar. É um instinto, que está na origem de muitos desastres. Aprendamos a reconhecer os nossos erros e a pedir desculpas, para podermos ir em frente. Quando falta a capacidade de pedir desculpa, em família, «pequenas fendas alargam-se e tornam-se divisões profundas». Ao contrário, «reconhecer que se errou, e desejar restituir aquilo que tiramos – respeito, sinceridade, amor – torna dignos de perdão. E assim se impede a infeção». Com efeito, se «não somos capazes de pedir desculpa, significa que nem sequer somos capazes de perdoar. Na casa onde não se pede desculpa começa a faltar o ar, a água estagna». A este propósito o Papa Francisco sugeriu um conselho, mais uma vez, aos casais e aos filhos: «Nunca terminar o dia sem fazer as pazes».

**Prece:** Neste mistério, peçamos a Deus que, na nossa vida familiar, nos torne capazes de pedir e de oferecer o perdão.

**PN | 10 AM | Glória | Sagrada Família de Nazaré! R. Rogai por nós! | Cântico**

#### 5. No 5.º mistério, meditemos na importância da palavra «Obrigado», ou «com licença», na vida familiar

**Leitura bíblica:** Da Carta de São Paulo aos Colossenses (3,15-17): “E vivei em ação de graças. Habite em vós com abundância a palavra de Cristo, para vos instruídes e aconselhades uns aos outros com toda a sabedoria; e com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantai de todo o coração a Deus a vossa gratidão. E tudo o que fizerdes, por palavras ou por obras, seja tudo em nome do Senhor Jesus, dando graças, por Ele, a Deus Pai.”

**Meditação:** Parece fácil pronunciar esta palavra, mas sabemos que não é assim... Mas ela é tão importante, que nós a ensinamos, desde cedo, às crianças, mas, depois, esquecemo-la! A gratidão é um sentimento importante. É a memória do coração. Manifesta a consciência de que tudo é dom, tudo

é graça. Como nos lembra São Paulo: «Que tens tu, afinal, que não tenhas recebido»? (I Cor.4,7). Sabemos agradecer? No nosso relacionamento, é importante saber agradecer, para manter viva a consciência de que a outra pessoa é um dom de Deus e de que queremos ser uma «prenda» para o outro. Nessa atitude interior, é preciso saber agradecer por tudo, dar graças em todas as circunstâncias. Dizer «Obrigado» não é simplesmente uma palavra amável de cortesia, a usar com estranhos. É necessário sabermos dizer 'obrigado', para nos reconhecermos e podermos caminharmos juntos. Porque dizer «Obrigado», de algum modo, é dizer: «que seria de mim, sem ti»... «é bom que tu existas»... Por isso, digamos esta palavra... «Obrigado» e acrescentemos outros motivos de gratidão... Estamos a tornar-nos uma civilização das más maneiras e da más palavras», habituada a considerar a gentileza e a capacidade de agradecer «como um sinal de debilidade». Precisamente por isto a família tem uma importante tarefa pedagógica: «devemos tornar-nos intransigentes quanto à educação para a gratidão, o reconhecimento: a dignidade da pessoa e a justiça social passam ambas por isto». Com efeito, se «a vida familiar descuida este estilo, também a vida social o perderá». Além disso, a gratidão, para o crente, está no próprio centro da fé: um cristão que não sabe agradecer esqueceu a língua de Deus.

**PN | 10 AM | Glória | Sagrada Família de Nazaré! R. Rogai por nós! | Cântico**

**3 AM | Salve-Rainha | Consagração a Nossa Senhora | Oração em tempos de pandemia | e/ou Oração à Sagrada Família**

#### **Oração à Sagrada Família**

Jesus, Maria e José,  
em Vós contemplamos  
o esplendor do verdadeiro amor,  
confiantes, a Vós nos consagramos.  
Sagrada Família de Nazaré,  
tornai também as nossas famílias  
lugares de comunhão e cenáculos de oração,  
autênticas escolas do Evangelho  
e pequenas igrejas domésticas.

Sagrada Família de Nazaré,  
que nunca mais haja nas famílias  
episódios de violência, de fechamento e divisão;

e quem tiver sido ferido ou escandalizado  
seja rapidamente consolado e curado.

Sagrada Família de Nazaré,  
fazei que todos nos tornemos conscientes  
do carácter sagrado e inviolável da família,  
da sua beleza no projeto de Deus.

Jesus, Maria e José,  
ouvi-nos e acolhei a nossa súplica.

Ámen.

**Guia:** Bendigamos ao Senhor.

**R.** Graças a Deus.

Cântico final



## Dia 16

### Semana da Vida 2020 | Mistérios gozosos

#### Introdução

Entre os dias 10 e 17 de maio, a Igreja, que está em Portugal, celebra a Semana da Vida, um desafio proposto por São João Paulo II.

O tema deste ano lembra-nos que a fragilidade humaniza a vida. É uma consciência que se agudizou, com a experiência desta pandemia provocada pelo coronavírus.

Na provação por que todos estamos a atravessar, reconhecemo-nos frágeis. Precisamos do Senhor, que, mais além das nossas fragilidades, vê em nós uma beleza indelével. Com Ele, descobrimo-nos preciosos nas nossas fragilidades.

O drama que estamos a atravessar impele-nos a levar a sério o que é sério, a não nos perdermos em coisas de pouco valor; a redescobrir que a vida não serve, se não se serve. Porque a vida mede-se pelo amor.

A resposta dos cristãos nas tempestades da vida e da história só pode ser a misericórdia: o amor compassivo entre nós e por todos, especialmente por quem sofre, quem tem mais dificuldade, quem está abandonado.

Estamos no mundo, para amar a Deus e aos outros. O drama que estamos a atravessar impele-nos a levar a sério o que é sério, a não nos perdermos em coisas de pouco valor; a redescobrir que a vida não serve, se não se serve. Porque a vida mede-se pelo amor.

Meditemos, nesta sexta semana da Páscoa, os mistérios gozosos, que nos ajudam a aprofundar a beleza e a graça da vida, que é tão frágil no seu nascimento, como em todo o seu processo de crescimento, até ao momento final.

#### 1.º mistério: A anunciação do nascimento de Jesus à Virgem Maria

**Leitura bíblica** (Lc 1,28.30-31. 35.38): “Ao entrar em casa dela, o anjo disse-lhe: “*Salve, ó cheia de graça, o Senhor está contigo. Maria, não temas, pois achaste graça diante de Deus. Hás-de conceber no teu seio e dar à luz um filho, ao qual porás o nome de Jesus. O Espírito Santo virá sobre ti e a força do Altíssimo estenderá sobre ti a sua sombra. Por isso, aquele que vai nascer é Santo e será chamado Filho de Deus*”.

Maria disse então: «*Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra*».

**Meditação:** Quando o anjo entrou em casa de Maria, foi Deus que entrou na história do homem, dando o passo decisivo da encarnação de seu Filho. Uma mulher é chamada a ser mãe de Deus. Maria corresponde ao chamamento que lhe é dirigido e assume como sentido da sua vida o cumprimento em si da vontade de Deus. Nela podemos perceber que a vocação passa por descobrir o próprio lugar no projeto de Deus, que é pouco somente dar um lugar a Deus nos próprios projetos. Fiel na obediência que oferece a Deus, Maria supera os horizontes limitados de uma honesta e piedosa existência normal, semelhante à de tantos outros, e integra-se no grande projeto da salvação da humanidade. Faz-se serva de um desígnio que ultrapassa completamente todas as suas expectativas e não teme, como a exorta o anjo. O Senhor está com ela e, por isso, não tem medo e arrisca-se no projeto de Deus: ser a mãe do seu Filho feito homem.

**Contemplação:** Como é grande o amor de Deus para conosco! Faz-se homem! Assume a nossa condição, faz sua a fragilidade humana e diviniza-a. Como Deus é bom!

**Intercessão:** Senhor Jesus, filho da Virgem Santa Maria, que no seu ventre assumiste como tua a fragilidade humana; pedimos-Te por todas as mulheres que concebem, especialmente as que vivem a experiência de uma maternidade difícil, para que sem medo acolham a frágil vida, que vive no seu seio, como um dom de Deus; e que os jovens descubram a confiança em Deus que os chama e descubram o seu lugar no projeto da salvação. Maria, senhora e porta da alegria, rogai por nós.

**PN | 10 AM | Glória Mãe da Vida! R. Rogai por nós! | Cântico**

## **2.º mistério: A visita de Maria a sua prima Santa Isabel**

**Leitura bíblica:** (Lc 1, 39.41-42.46-47.50a): “Por aqueles dias, Maria pôs-se a caminho e dirigiu-se apressadamente para a montanha, a uma cidade da Judeia. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o menino saltou-lhe de alegria no seio e Isabel ficou cheia do Espírito Santo: “*Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre*”. Maria disse então: «*A minha alma glorifica o Senhor e o meu espírito se alegra em Deus meu Salvador. A sua misericórdia se estende de geração em geração*»”.

**Meditação:** Na notícia da gravidez na velhice de sua prima, Maria descobre um apelo urgente de cuidado. E faz-se apressadamente ao caminho. A sua decisão leva ao encontro das alianças. A antiga, significada por João, que virá a ser o Batista, no seio da até aí estéril Isabel; a nova, Jesus, no seio da Virgem Santa. Neste encontro se celebra a eterna misericórdia de Deus, no canto de Maria que proclama as maravilhas de Deus, o Deus que dá filhos à estéril e faz gerar uma virgem. É um encontro de gerações, este encontro de alianças: uma mulher jovem que parte para cuidar de uma mulher velha

em necessidade, interpelação tão crítica que a experiência da pandemia nos pede que ouçamos, para nos interrogarmos sobre o lugar dos mais velhos na sociedade e na igreja. Maria ouve do anjo o apelo de Isabel. É Deus que chama os mais novos aos mais velhos. Deus é maior que os impossíveis da natureza e mais misericordioso que os dinamismos sociais de exclusão.

**Contemplação:** Como é grande o amor de Deus para conosco! Faz-se homem! A sua misericórdia estende-se, de geração em geração, a todas as gerações. Como Deus é bom!

**Intercessão:** Senhor Jesus, filho da Virgem Santa Maria, que ainda no seu ventre comunicaste a alegria a João no ventre de sua mãe, esposa de Zacarias, infecundos na sua velhice; pedimos-Te por todos os idosos entregues a si mesmos e por todas os casais a quem é difícil ou impossível alcançar o dom dos filhos. Acolhe o profundo anseio dos seus corações e concede-lhes o que esperam ou revela-lhes outros caminhos de fecundidade para além da biológica; e converte os corações dos novos e ativos para se fazerem próximos dos seus ascendentes. Maria, senhora e porta da alegria, rogai por nós.

**PN | 10 AM | Glória Mãe da Vida! R. Rogai por nós! | Cântico**

### **3.º Mistério: O nascimento de Jesus em Belém**

**Leitura bíblica** (Lc 2, 6-7.10-11.19): “E, quando eles ali se encontravam, completaram-se os dias de ela dar à luz e teve o seu filho primogénito, que envolveu em panos e recostou numa manjedoura, por não haver lugar para eles na estalagem. O anjo disse aos pastores: “*Não temais, pois anuncio-vos uma grande alegria, que o será para todo o povo: hoje, nasceu-vos um Salvador, que é o Messias Senhor*”. Maria, conservava todas estas coisas, ponderando-as no seu coração.

**Meditação:** Na noite de Belém, sem lugar na hospedaria, Maria dá à luz na periferia da cidade. Com José, conhecera a dureza do caminho, vindos de Nazaré, migrantes que enfrentaram a recusa de acolhimento como imensas multidões dos nossos dias. Sujeito a este drama nasce Deus feito homem. A fragilidade da condição dos migrantes e refugiados, sem terra nem teto, faz parte desde a primeira hora da existência humana de Jesus. E o anúncio da alegria, que irrompe com o nascimento de Deus em nossa história, tem como primeiros destinatários os pastores dos rebanhos, também eles marginalizados pelo ofício económica e socialmente menosprezado que exerciam.

**Contemplação:** Como é grande o amor de Deus para conosco! Faz-se homem! Escolhe contar-se entre os que experimentam a fragilidade da condição de migrante e convida à alegria os excluídos. Como Deus é bom!

**Intercessão:** Senhor Jesus, filho da Virgem Santa Maria, que dela nasceste no escuro da noite na

periferia duma cidade; pedimos-Te por todos os que exercem profissões não valorizadas e por todos os casais, ou mulheres sós, que geram e dão à luz nas muitas periferias degradadas, fora como dentro das cidades, em todo o mundo. Que o choro dos seus filhos ao nascerem desperte as consciências das pessoas e dos sistemas para a justiça que é devida aos mais frágeis económica e socialmente. Maria, senhora e porta da alegria, rogai por nós.

**PN | 10 AM | Glória Mãe da Vida! R. Rogai por nós! | Cântico**

#### **4.º Mistério: A apresentação de Jesus no Templo**

**Leitura bíblica** (Lc 2, 22-23.30-32.34-35): Quando se cumpriu o tempo da sua purificação, segundo a Lei de Moisés, levaram-no a Jerusalém para o apresentarem ao Senhor, conforme está escrito na Lei do Senhor: «*Todo o primogénito varão será consagrado ao Senhor*». Simeão exclamou: “*Os meus olhos viram a salvação que ofereceste a todos os povos, luz para se revelar às nações e glória de Israel teu povo. Este menino está aqui para queda e ressurgimento de muitos em Israel e para ser sinal de contradição; uma espada trespassará a tua alma*”.

**Meditação:** Na apresentação de Jesus no templo, pela boca do velho e piedoso Simeão que esperava a consolação de Deus e o reconheceu em Jesus, manifesta-se antecipadamente o sentido dramático da encarnação de Deus em nossa história. Jesus é proclamado salvação, luz e glória, mas também sinal de contradição; e uma espada, é profetizado, trespassará a alma de sua mãe. É a cruz que se anuncia no horizonte da encarnação. Porque é frágil a nossa condição, experimentamos a vida como um lugar de tensão e sofrimento, não só de felicidade e paz. Partilhamos o amor e vivemos alegrias profundas uns com os outros, mas também conhecemos os conflitos e a traição, as frustrações e a tristeza. É a espada, a dilacerante ambiguidade de tudo o que é humano, os paradoxos da nossa condição. Deus partilha por inteiro, desde o primeiro momento, o risco da vida humana.

**Contemplação:** Como é grande o amor de Deus para conosco! Faz-se homem! Faz seu o carácter dramático da nossa frágil condição. Como Deus é bom!

**Intercessão:** Senhor Jesus, filho da Virgem Santa Maria, que ouviu ser-lhe anunciado que uma espada de dor a trespassaria por causa da tua missão de contradição; pedimos-Te por todas as famílias que sofrem e temem porque os filhos se empenham em missões de serviço aos mais frágeis da humanidade, como voluntários longe junto dos pobres, para que encontrem, no sentido redentor do serviço que eles oferecem, sentido redentor para o seu sofrimento e o seu temor. Maria, senhora e porta da alegria, rogai por nós.

**PN | 10 AM | Glória Mãe da Vida! R. Rogai por nós! | Cântico**

## 5.º Mistério: A perda e encontro do Menino Jesus no Templo

**Leitura bíblica (Lc 2, 41.43.46. 49.51-52):** Os pais de Jesus iam todos os anos a Jerusalém, pela festa da Páscoa. Terminados esses dias, regressaram a casa e o menino ficou em Jerusalém, sem que os pais o soubessem. Três dias depois, encontraram-no no Templo, sentado entre os doutores, a ouvi-los e a fazer-lhes perguntas. Ele respondeu-lhes: «*Por que me procuráveis? Não sabíeis que devia estar em casa de meu Pai?*». “Depois desceu com eles, voltou para Nazaré e era-lhes submisso. E crescia em sabedoria, em estatura e em graça, diante de Deus e dos homens.

**Meditação:** Foi ao terceiro dia que Maria e José encontraram Jesus no templo. Esta referência temporal desperta-nos para lermos este acontecimento à luz do amanhecer da ressurreição. José e Maria conheceram o medo maior que um coração humano pode conhecer: perder um filho, sem saber se morto, se vivo. Nenhuma situação conduz a uma experiência mais profunda da fragilidade da condição humana do que o risco de perder um filho, ou perdê-lo mesmo. Tudo se esvai em dor; e, quem conhece esta dor, descobre quanto é frágil o que temos e somos. A consciência da fragilidade dos que amamos faz descobrir quanto são preciosos e humaniza os laços. A experiência tremenda da perda de Jesus por Maria e José, situa-nos na experiência da humanidade sem Páscoa, vencida pelo medo e perda. Assim podemos reconhecer a importância da Páscoa na nossa vida, porque ela oferece a vida como palavra além da perda.

**Contemplação:** Como é grande o amor de Deus para conosco! Faz-se homem! Oferece a Páscoa como fonte da luz que eterniza o amor e os que amamos. Como Deus é bom!

**Intercessão:** Senhor Jesus, filho da Virgem Santa Maria, que no seu ventre assumiste como tua a fragilidade humana; pedimos-Te por todas as mães e por todos os pais que passam pela dura experiência de perder os filhos, por morte, desaparecidos ou transviados, para que encontrem consolação e coragem na luz da Páscoa. Maria, senhora e porta da alegria, rogai por nós.

**PN | 10 AM | Glória Mãe da Vida! R. Rogai por nós! | Cântico**

**3 AM | Salve-Rainha | Consagração a Nossa Senhora | Oração em tempos de pandemia | Oração pela Vida**

### Oração pela Vida

Ó Maria,  
aurora do mundo novo,  
Mãe dos viventes,  
confiamo-Vos a causa da vida:

olhai, Mãe,  
para o número sem fim  
de crianças a quem é impedido nascer,  
de pobres para quem se torna difícil viver,  
de homens e mulheres  
vítimas de inumana violência,  
de idosos e doentes assassinados  
pela indiferença  
ou por uma suposta compaixão.

Fazei com que todos aqueles que creem  
no vosso Filho  
saibam anunciar com desassombro e amor  
aos homens do nosso tempo  
o Evangelho da vida.

Alcançai-lhes a graça de O acolher  
como um dom sempre novo,  
a alegria de O celebrar com gratidão  
em toda a sua existência,  
e a coragem para O testemunhar  
com laboriosa tenacidade,  
para construírem,  
juntamente com todos os homens  
de boa vontade,  
a civilização da verdade e do amor,  
para louvor e glória de Deus Criador  
e amante da vida.

São João Paulo II, *Evangelium Vitae*, n.º 105

**Guia:** Bendigamos ao Senhor.

**R.** Graças a Deus.

**Cântico final**

## Dia 17

### Semana da Vida | Mistérios gloriosos

#### Cântico Inicial

#### Saudação Inicial

#### Introdução

Estamos a celebrar o Domingo, o VI Domingo de Páscoa. Todo o tempo da cinquentena pascal é como que um só e Grande Domingo de Páscoa.

Desde a noite de Páscoa, ressoa continuamente na voz da Igreja este feliz anúncio: *«Cristo, minha esperança, ressuscitou!»*.

É um «contágio» diferente, do contágio do COVID-19. É um contágio que se transmite de coração a coração, porque todo o coração humano aguarda esta Boa Nova. É o contágio da esperança: *«Cristo, minha esperança, ressuscitou!»*.

Vivamos este domingo, este dia da Ressurreição, com aquela alegria pascal, a alegria que vem do Senhor, porque “a alegria do Senhor é a nossa força” (Ne 8,10), no meio de todas as fragilidades.

A grande força que temos para ir avante, como testemunhas da vida, apesar das nossas fraquezas, é a alegria do Senhor. Peçamos hoje a graça desta alegria, que é fruto do Espírito Santo.

A concluir a semana da Vida, e a celebrar mais um domingo de Páscoa, somos então confrontados com este desafio: ou a nossa aposta será pela vida, pela ressurreição dos povos, ou será pelo deus dinheiro: voltar ao sepulcro da fome, da escravidão, das guerras, das fábricas de armas, das crianças sem instrução. Nós não queremos mais, voltar à vida de antigamente, como Lázaro, que ressuscitou e voltou à vida que tinha. Nós queremos viver, doravante, uma vida nova, uma vida diferente, uma vida ressuscitada.

Cristo Ressuscitado continua, com o seu Rosto desfigurado pelas nossas feridas, a comunicar-nos uma grande paz. O Seu olhar não procura os nossos olhos, mas o nosso coração, é como se nos dissesse: *“tem confiança, não percas a esperança; a força do amor de Deus, a força do Ressuscitado tudo vence”*.

Meditemos, neste 5.º domingo de Páscoa, os mistérios gloriosos, que nos ajudam a aprofundar o mistério pascal de Cristo, que vive e nos quer vivos.

### 1.º Mistério: Cristo ressuscitou de entre os mortos e vive para sempre

**Leitura bíblica** (Jo 20,11 a.14-16): “Maria [Madalena] estava junto ao túmulo, da parte de fora, a chorar. Sem parar de chorar, voltou-se para trás e viu Jesus, de pé, mas não se dava conta que era Ele. E Jesus disse-lhe: “Mulher, porque choras? Quem procuras?”. Ela, pensando que era o encarregado do horto, disse-lhe: “Senhor, se foste tu que o tiraste, diz-me onde o puseste, que eu vou buscá-lo”. Disse-lhe Jesus: “Maria!” Ela, aproximando-se, exclamou em hebraico: “Rabbuni!”, que quer dizer: «Mestre!»”.

**Meditação:** A Maria Madalena, que chorava a sua ausência, Jesus aparece ressuscitado, interessa-se pelo seu sofrimento, descobrindo nela uma procura, e chama-a pelo nome. Ao ouvir-se chamada pela voz de Jesus, sentindo-se pessoalmente reconhecida, reconhece finalmente Jesus. Para Deus não há anónimos nem desconhecidos. Ele conhece cada um e a cada um chama pelo nome. E quer conhecer as raízes das lágrimas que cada um chora. O nosso Deus é um Deus atento às nossas lágrimas, compadecido de nós que, ameaçados pela morte, experimentamos o medo, a mais paralisante das emoções. Quer-nos inteiramente vivos, pessoas livres e confiantes, porque sem medo da morte, conscientes de participarmos da existência de seu Filho ressuscitado, por Ele pessoalmente chamados, cada um pelo próprio nome, para uma vida nova.

**Contemplação:** Como é grande o amor de Deus para connosco! Oferece-nos a glória da ressurreição! Cristo ressuscitou para nos dar uma vida nova e conhece o mais fundo de nós. Como Deus é bom!

**Intercessão:** Senhor Jesus, Cristo ressuscitado e glorioso, que venceste as trevas da morte e vives para sempre; pedimos-te por todos os que sofrem e choram, sem que ninguém os chame pelo nome e lhes ofereça a experiência de se sentirem reconhecidos, amados e acolhidos, e por todos os que estão de luto, para que todos encontrem nas comunidades cristãs o testemunho da fé na tua ressurreição, o acolhimento na caridade que acompanha no sofrimento, e a oferta das razões da sua esperança, porque Tu venceste a morte. Maria, rainha e mulher pascal, rogai por nós.

**PN | 10 AM | Glória | Mãe da Vida! R. Rogai por nós! | Cântico**

### 2.º Mistério: A ascensão do Senhor ao Céu

**Leitura bíblica** (Lc 24, 50-53): “Jesus levou os seus até junto de Betânia e, erguendo as mãos abençoou-os. Enquanto os abençoava, separou-se deles e elevava-se ao céu. E eles, depois de se terem prostrado



diante dele, voltaram para Jerusalém com grande alegria. E estavam continuamente no templo a bendizer a Deus”.

**Meditação:** Jesus sobe ao céu diante dos seus, abençoando-os. É a última imagem que a terra guarda de Jesus: abençoando. Como se quisesse que guardássemos, clara e luminosa, a certeza de que fica pela eternidade inteira a abençoar-nos; como se quisesse que olhássemos para sempre o céu como um lugar e fonte de bênção; como se quisesse que cultivássemos o desejo do céu que será o reencontro com Ele, que, subindo ao céu, no-lo abriu. Ele lá nos espera e de lá nos chama: para não consentirmos que os nossos olhos se reduzam ao horizonte da terra, nem permitirmos que os nossos corações vivam aterrados pelo fugir do tempo, nem deixarmos que as nossas mãos se enterrem na procura ansiosa e sempre frustrante de tudo o que pareça poder detê-Lo. Esta vida não é tudo, toda a dor terá fim e toda a alegria é provisória; eterna, só a glória que sabemos ir encontrar junto de Deus. Assumindo a terra como lugar de pertença missionária, importa no entanto atravessá-la, conscientes de que somos do céu; aqui somos estrangeiros, peregrinos.

**Contemplação:** Como é grande o amor de Deus para conosco! Oferece-nos a glória da ressurreição! Abre-nos o céu, lá nos aguarda e para aí nos chama a viver eternamente. Como Deus é bom!

**Intercessão:** Senhor Jesus, Cristo ressuscitado e glorioso, que subistes ao céu, abençoando os que ficavam na terra; pedimos-Te pela cultura deste tempo que, esquecido da eternidade a que o homem está chamado, mascara a fragilidade humana e cultiva dependências e evasões alienantes; para que redescubramos o desejo do céu e compreendamos que o desejo do céu não nos demite da terra, mas nos oferece uma meta e um destino; ajuda-nos a traçar o caminho a percorrer através da história, sem nos perdermos nos seus acidentes nem cedermos às suas seduções que nos impedem de sermos plenamente humanos. Maria, rainha e mulher pascal, rogai por nós.

**PN | 10 AM | Glória | Mãe da Vida! R. Rogai por nós! | Cântico**

### **3.º Mistério: O Pentecostes, vinda do Espírito Santo sobre Maria e os Apóstolos**

**Leitura bíblica** (At 2,1-4): “Quando chegou o dia do Pentecostes, encontravam-se todos reunidos no mesmo lugar. De repente, ressoou, vindo do céu, um som comparável ao de forte rajada de vento, que encheu toda a casa onde eles se encontravam. Viram então aparecer umas línguas, à maneira de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes inspirava que se exprimissem”.

**Meditação:** O dom do Espírito Santo é dado à Igreja nascente reunida, à comunidade. Mas as línguas de fogo dividem-se, pousando uma sobre cada um dos membros da comunidade. É dado o Espírito a

cada um personalizadamente. O coração dos que acreditam em Jesus Cristo e são batizados na sua morte e ressurreição não é um espaço deserto, uma casa vazia. Mora aí o Espírito Santo. Não é órfão quem é habitado pelo Espírito da filiação divina. Somos filhos de Deus. O Espírito é a luz que nos permite vencer todo o medo, todos os medos. Ele fala a cada coração tornando-nos livres e capazes de amar, acolher, dar e perdoar. Esta luz, que é o fogo interior do Espírito, só o silêncio que fazemos nos consente ouvi-la, a sua voz a cada um em seu coração. E ouvindo-a, poderá falar, cada um, uma língua diferente, segundo a sua diferença pessoal atravessada pelo Espírito de Deus, para participar no anúncio de um mesmo evangelho, aos falantes de todas as línguas.

**Contemplação:** Como é grande o amor de Deus para conosco! Oferece-nos a glória da ressurreição! Habita pessoalmente em cada um como fogo ardente e luz interior. Como Deus é bom!

**Intercessão:** Senhor Jesus, Cristo ressuscitado e glorioso, que com o Pai enviastes aos discípulos o Espírito da filiação divina; pedimos-Te pela Igreja nossa mãe, templo do Espírito Santo, para que cada batizado, seu filho, encontre nela um regaço de liberdade fraterna, onde possa colocar, ao serviço da missão comum, o que o Espírito lhe inspira e opera nele; a comunidade seja, na história, sinal e instrumento da plena realização filial da fragilidade humana, na santidade a que Tu, ó homem novo, chamas todos os homens. Maria, rainha e mulher pascal, rogai por nós.

**PN | 10 AM | Glória | Mãe da Vida! R. Rogai por nós! | Cântico**

#### **4.º Mistério: A assunção de Maria ao Céu**

**Leitura bíblica** (Lc 1,46-50 a): “Maria disse, então: «A minha alma glorifica o Senhor e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador. Porque pôs os olhos na humildade da sua serva. De hoje em diante, me chamarão bem-aventurada todas as gerações. O Todo-poderoso fez em mim maravilhas. Santo é o seu nome. A sua misericórdia se estende de geração em geração»”.

**Meditação:** No termo de uma vida inteira inteiramente dada a cumprir o céu sobre a terra, a Mãe do Filho de Deus foi elevada ao céu em corpo e alma, o seu ser inteiro encontrou em Deus a sua consumação. Esta é a última das maravilhas que Deus fez em Maria, a humilde serva, como cantou no Magnificat, integrando entre as maravilhas que a misericórdia de Deus operou na história, as maravilhas nela realizadas. Maria cumpriu-se como mulher, vivendo a consciência da sua fragilidade como experiência de humildade, a palavra que os santos usam para falar da sua humana fragilidade quando a abrem ao agir de Deus, que, assim, nela pode inscrever as suas maravilhas. Em Maria elevada ao céu, percebemos a santidade como plena realização humana da fragilidade pessoal, maravilhosamente operada por Deus na existência dos seus filhos que, com a liberdade que só a

humildade consente, abrem a própria vida à misericórdia divina, para a estender de geração em geração, até ao céu.

**Contemplação:** Como é grande o amor de Deus para connosco! Oferece-nos a glória da ressurreição! Chama a si a sua Mãe e nela nos dá o exemplo da santidade verdadeira. Como Deus é bom!

**Intercessão:** Senhor Jesus, Cristo ressuscitado e glorioso, que ao céu para junto de Ti elevaste a tua Mãe; pedimos-Te por todos os filhos da igreja, para que o seu compromisso humilde, no serviço misericordioso aos homens na sua fragilidade, revele a todos que são chamados pelo Pai à santidade nesta vida e ao pleno cumprimento de si mesmos no céu, onde tua Mãe vive já contigo eternamente. Maria, rainha e mulher pascal, rogai por nós.

**PN | 10 AM | Glória | Mãe da Vida! R. Rogai por nós! | Cântico**

#### **5.º Mistério: A coroação de Maria como Rainha e Senhora do céu e da terra**

**Leitura bíblica (Ap 11,15.19;12,1):** “Quando o sétimo anjo tocou a trombeta, ouviram-se grandes aclamações no céu: “O reinado sobre o mundo foi entregue a nosso Senhor e a seu Cristo; Ele reinará pelos séculos dos séculos”. Depois, abriu-se no céu o santuário de Deus e apareceu a Arca da aliança. Depois, apareceu no céu um grande sinal: uma Mulher vestida de Sol, com a Lua debaixo dos pés e com uma coroa de doze estrelas na cabeça”.

**Meditação:** A mulher coroada no céu é a rainha, rainha do céu e da terra. Assim a quis Deus, assim Deus a glorificou: coroou rainha a mulher imaculada que acolheu livremente a palavra do anjo e, por obra do Espírito Santo, se tornou Mãe do Filho feito homem frágil, nossa mãe e mãe da igreja. Maria é a mulher-sinal no céu, rainha porque mãe do rei, seu Filho, rei de um reino que não é deste mundo, mas neste mundo cresce para o céu, até ao céu. É rainha porque é mãe, e olhá-la rainha é descobri-la mãe, uma mãe que olha com desvelo e cuidado pelos filhos; e é descobrir que, nos seus olhos de mãe, é o próprio Deus que sempre se volta para os filhos, sem nunca os abandonar à sua sorte, na vida e na morte. Pela mãe de seu Filho junto de si, maternalmente junto de nós, Deus olha-nos com olhar de mãe, o olhar da Mãe do céu, olhar de ternura, carinho e compaixão que agasalha, cuida e conforta os filhos frágeis, olhar que dá alegria, esperança e força aos filhos, na sua fragilidade.

**Contemplação:** Como é grande o amor de Deus para connosco! Oferece-nos a glória da ressurreição! Olhou e coroou a Mãe de seu Filho como nossa rainha no céu e na terra, nossa mãe na terra como no céu. Como Deus é bom!

**Intercessão:** Senhor Jesus, Cristo ressuscitado e glorioso, que tens no céu junto de Ti a tua Mãe, participante da tua realeza; pedimos-Te pela Igreja nossa mãe, para que nela encontre o modelo da sua maternidade universal, e a estenda, com humildade livre e amorosa, a toda a humanidade redimida; para que os homens possam descobrir na aceitação e no cuidado da fragilidade que os constitui, o caminho que nos torna plenamente humanos e verdadeiramente filhos de Deus. Maria, rainha e mulher pascal, rogai por nós.

**PN | 10 AM | Glória| Mãe da Vida! R. Rogai por nós! | Cântico**

**3 AM | Salve-Rainha | Consagração a Nossa Senhora | Oração em tempos de pandemia | Oração pela Vida**

### **Oração pela Vida**

Ó Maria,  
aurora do mundo novo,  
Mãe dos viventes,  
confiamo-Vos a causa da vida:  
olhai, Mãe,  
para o número sem fim  
de crianças a quem é impedido nascer,  
de pobres para quem se torna difícil viver,  
de homens e mulheres  
vítimas de inumana violência,  
de idosos e doentes assassinados  
pela indiferença  
ou por uma suposta compaixão.

Fazei com que todos aqueles que creem  
no vosso Filho  
saibam anunciar com desassombro e amor  
aos homens do nosso tempo  
o Evangelho da vida.

Alcançai-lhes a graça de O acolher  
como um dom sempre novo,  
a alegria de O celebrar com gratidão  
em toda a sua existência,  
e a coragem para O testemunhar

com laboriosa tenacidade,  
para construírem,  
juntamente com todos os homens  
de boa vontade,  
a civilização da verdade e do amor,  
para louvor e glória de Deus Criador  
e amante da vida.

São João Paulo II, *Evangelium Vitae*, n.º 105

**Guia:** Bendigamos ao Senhor.

**R.** Graças a Deus.

**Cântico final**

---

## SEMANA LAUDATO SÍ

Nota: seguimos aqui, em parte, uma proposta do Guião da Semana da Vida do ano de 2016, sobre o tema “Cuidar da Vida. A Terra é a nossa casa”, que apareceu na sequência da publicação. no ano anterior de 2015, da Encíclica *Laudato Sí*. E para não duplicar os mistérios gozosos, dolorosos e gloriosos, acrescentamos algumas reflexões mais, no sentido de enriquecer a proposta antiga. São nossas as introduções diárias e algumas reformulações dos textos. A semana decorre de 16 a 24, mas começamos apenas a 18, para não colidir nos últimos dias com a Semana da Vida.

---

# SEMANA LAUDATO SÍ

## Oração a Maria, Mãe da Vida e Rainha da Criação

Esta oração é adaptada a partir de dois textos: a Oração do Papa, no final da Exortação Apostólica “Querida Amazônia” (n.º 111) e os conteúdos expressos nos números 241 e 242, da Encíclica *Laudato Sí*. Esta oração pode rezar-se no todo ou em parte. Sugiro, por exemplo, que se valorizem determinadas estrofes, em função dos mistérios do Rosário, meditados em cada dia. É apenas uma proposta. No caso de se fazer a oração, na íntegra, é aconselhável que seja feita por 2 ou mais leitores.

### Mistérios gozosos

Mãe da Vida,  
no Vosso seio materno formou-Se Jesus,  
que é o Senhor de tudo o que existe.

Ao lado de José, homem justo,  
foste protegida da violência dos injustos,  
e ensinaste o Vosso filho a cuidar e a trabalhar  
com generosidade e ternura,  
para proteger este mundo  
que Deus nos confiou.

Intercedei por nós, junto de Jesus,  
que cuidaste com tanto carinho,  
para que derrame todo o Seu amor  
nos homens e mulheres que habitam a Terra,  
a fim de que saibam admirá-la e cuidar dela.

Fazei nascer o Vosso Filho em nossos corações  
para que Ele brilhe em todas as regiões do mundo,

nos seus povos e nas suas culturas,  
com a luz da Sua Palavra,  
com o conforto do Seu amor,  
com a Sua mensagem de fraternidade e justiça.

[Se terminar a oração aqui, concluir com o «Ámen»].

#### Mistérios luminosos

Mãe da Vida, Mulher vestida de Sol,  
que viveis com Jesus Ressuscitado,  
completamente transfigurada na Sua glória,  
mostrai-Vos Mãe de todas as criaturas,  
na beleza das flores, dos rios, dos mares,  
e de tudo o que vibra nas florestas.

Protegei, com o vosso carinho,  
a explosão de beleza que toda a Criação nos oferece  
e que em Vós cantamos  
porque em Vós resplandece  
de modo singular.

Que, em cada Eucaristia,  
que une o céu e a terra,  
que abraça e penetra toda a Criação,  
se eleve também tanta maravilha  
para louvor e glória de Deus  
Pai, Filho e Espírito Santo.

[Se terminar a oração aqui, concluir com o «Ámen»].

#### Mistérios dolorosos

Mãe da Vida e Rainha da Criação,  
olhai para os pobres deste mundo,  
porque o seu lar está a ser destruído  
por interesses mesquinhos.

Quanta dor e quanta miséria,  
quanto abandono e quanto atropelo

nesta nossa Terra bendita,  
transbordante de vida!

Tocai a sensibilidade dos poderosos  
porque, apesar de sentirmos que já é tarde,  
Vós nos chamais a salvar o que ainda vive.

Mãe do coração trespassado,  
que sofreis nos vossos filhos ultrajados  
e na natureza abusada e ferida,  
reinais Vós sobre a nossa Terra.

Em Vós confiamos, Mãe da vida!  
Não nos abandoneis nesta hora escura.

[Se terminar a oração aqui, concluir com o «Ámen»].

### Mistérios gloriosos

Mãe da Vida em abundância,  
unida à glória do Vosso Filho Ressuscitado,  
elevada ao Céu, no Vosso Corpo glorificado,  
sois a Mãe e a Rainha de toda a Criação.  
Em Vós a criação alcançou  
toda a plenitude da sua beleza.

Nós Vos pedimos, que reineis,  
no coração palpitante da Mãe Terra.

Reinais, de modo que ninguém mais  
se sinta dono da obra de Deus.

Ensinai-nos a guardar,  
a cuidar e a contemplar o mundo,  
com o olhar maravilhado da sabedoria,  
e o coração agradecido por tanto amor.  
Ámen.



## Dia 18

### Semana *Laudato Sí* | O Evangelho da Criação

#### Cântico Inicial

#### Saudação Inicial

#### Introdução geral à Semana *Laudato Sí*

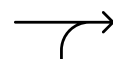
O Papa Francisco propôs-nos celebrar, entre os dias 16 e 24, a Semana *Laudato Sí*.

Começamos hoje, dia 18, porque até ontem seguimos o programa da Semana da Vida. E ambas as coisas se relacionam, porque se trata agora de Cuidar da Vida, de toda a vida, da vida de todos os seres vivos, que povoam a Terra. E de olhar para a Terra, nossa Casa comum, na perspectiva de que somos uma única família humana.

Mas o que significa *Laudato Sí*?

*Laudato Sí* são as primeiras palavras do Cântico das Criaturas de São Francisco de Assis. *Laudato Sí* quer dizer “Louvado sejas”.

*Laudato Sí* são também as primeiras palavras da Encíclica Social do Papa Francisco, sobre o *Cuidado da Casa Comum*, publicada há [quase] cinco anos, no dia 24 de maio de 2015.



---

Pode omitir-se este texto e retomá-lo a partir de “À luz da fé revelada, na Criação somos então convidados”...

A *Laudato Sí* não é uma “encíclica verde”. O pensamento do Papa Francisco na *Laudato Sí* insere-se no desenvolvimento do longo magistério da Doutrina Social da Igreja, especialmente desde Leão XIII.

Nesta medida, a Encíclica é uma expressão avançada da Doutrina Social da Igreja, que ampliou, pouco a pouco o objeto da sua atenção, até abarcar hoje a questão ecológica ou ambiental.

Em boa verdade, a questão ecológica fora já objeto do magistério de São João Paulo II, que cunhou a expressão “*ecologia humana*” e falou da “*vocação ecológica*” dos seres humanos.

Bento XVI, por seu lado, referiu-se, por várias vezes, à importância da questão ecológica para o futuro da humanidade e ao contributo que a tradição cristã pode dar à causa da defesa da Criação (cf. CV 123). Ele falava já de uma ecologia humana.

O Papa Francisco acaba por desenvolver, nesta Encíclica, de modo monográfico, o tema do Cuidado da Casa Comum, que estava delineado no capítulo X do Compêndio da Doutrina Social da Igreja, sob o título: “*proteger o meio ambiente*” (CDSI - 2004, números 451-487).

---

→ À luz da fé revelada, na Criação somos então convidados a estabelecer uma relação harmoniosa com a Terra, lembrando-nos de que, além de ser nossa casa, é também Casa de Deus.

A atual pandemia veio a mostrar com clareza que somente unidos poderemos enfrentar os desafios globais; é necessário promover iniciativas tanto a nível internacional como local, que lembrem que cada pessoa pode dar a sua contribuição, no esforço de amar e saber reconhecer o magnífico dom da terra.

Ao celebrar esta semana, de comemoração dos cinco anos da publicação desta Encíclica social, aproveitemos a oportunidade para renovar o nosso compromisso de cuidar da nossa Casa Comum – o nosso Planeta Terra – a começar pelos membros mais frágeis da família humana.

Desejamos com estas meditações, adquirir uma visão contemplativa, que reconheça o valor sagrado da Criação.

Ao refletirmos sobre o Cuidado da Casa Comum, é bom que nós, os cristãos, conheçamos melhor os compromissos ecológicos, que brotam das nossas convicções religiosas. Hoje vamos procurar meditar algumas passagens da Sagrada Escritura, ainda no Antigo Testamento, que nos desvendam o “*Evangelho da Criação*” (LS cap. II, 62-100), isto é, a beleza e a Boa nova da Criação, que é uma carícia de Deus e um livro aberto pelo Criador, diante dos nossos olhos. Fazemo-lo à luz da fé, partindo sobretudo da sabedoria das narrações bíblicas, mais antigas, para percebermos que o cuidado da Casa Comum e os nossos deveres em relação à natureza e ao Criador fazem parte da prática da nossa fé.

O Papa Francisco é bem claro, nesta encíclica: “*viver a vocação de guardiães da obra de Deus não é algo de opcional nem um aspeto secundário da experiência cristã, mas parte essencial de uma existência virtuosa*” (LS 217).

## 1. No 1.º mistério, meditemos na vocação do ser humano como guardião da Criação

**Leitura bíblica** – Do livro do Génesis (Gn 2, 7-10.15): “Então o Senhor Deus formou o homem do pó da terra, insuflou nele um sopro de vida e o homem tornou-se um ser vivo. O Senhor Deus plantou um jardim no Éden, a oriente, e nele colocou o homem que tinha formado. O Senhor Deus fez nascer da terra toda a espécie de árvores, de frutos agradáveis à vista e bons para comer, entre as quais a árvore da vida, no meio do jardim, e a árvore da ciência do bem e do mal. O Senhor Deus tomou o homem e colocou-o no jardim do Éden, para o cultivar e guardar”.

**Meditação:** Somos convidados pelo Criador a «cultivar e a guardar» o jardim do mundo (cf. Gn 2, 15). Enquanto «cultivar» quer dizer lavrar ou trabalhar um terreno, «guardar» significa proteger, cuidar, preservar, velar. Isto implica uma relação de reciprocidade responsável entre o ser humano e a natureza” (cf. LS 67).

**Prece:** Que cada comunidade tome da bondade da terra apenas aquilo de que necessita para a sua sobrevivência, consciente do dever de a proteger e de garantir a continuidade da sua fertilidade para as gerações futuras (cf. LS 67).

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação! R. Rogai por nós! | Cântico**

## 2. No 2.º mistério meditemos na relação que há entre o cuidado dos irmãos e o cuidado da Terra.

**Leitura bíblica** – Do livro do Génesis (Gn 4,8-12): “Disse Caim a seu irmão Abel: «Vamos ao campo». E quando estavam no campo, Caim lançou-se contra seu irmão Abel e matou-o. Senhor disse a Caim: «Onde está o teu irmão Abel?». Caim respondeu: «Não sei. Sou porventura eu o guarda do meu irmão?». O Senhor disse-lhe: « Que fizeste? A voz do sangue do teu irmão clama da terra por Mim. Agora ficas maldito pela terra, que abriu a boca para receber das tuas mãos o sangue do teu irmão. Ainda que a cultives, não mais te dará a sua fertilidade. Andarás errante e fugitivo sobre a terra»

**Meditação:** Vemos que a inveja levou Caim a cometer a injustiça extrema contra o seu irmão. Isto, por sua vez, provocou uma rutura da relação entre Caim e Deus e entre Caim e a terra, da qual foi exilado. O descuido no compromisso de cultivar e manter um correto relacionamento com o próximo, relativamente a quem sou devedor da minha solicitude e custódia, destrói o relacionamento interior comigo mesmo, com os outros, com Deus e com a terra. Quando todas estas relações são negligenciadas, quando a justiça deixa de habitar na terra, a Bíblia diz-nos que toda a vida está em perigo (c. LS 70)

**Prece:** Cuidemos da nossa própria vida e das nossas relações com a natureza, porque a isso está também ligada a fraternidade, a justiça e a fidelidade aos outros (LS 70).

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação! R. Rogai por nós! | Cântico**

### **3. No 3.º mistério, meditemos na possibilidade de começarmos tudo de novo**

**Leitura bíblica** – Do livro do Génesis (Gn 6,5-6): “O Senhor viu que era grande a malícia do homem sobre a terra e que todos os desígnios do coração humano eram sempre inclinados ao mal. O Senhor arrependeu-Se de ter feito o homem sobre a terra e o seu coração ficou magoado”.

**Meditação:** Embora Deus reconhecesse que «a maldade dos homens era grande na terra» (Gn 6, 5), «arrendendo-Se de ter criado o homem sobre a terra» (Gn 6, 6), Ele decidiu abrir um caminho de salvação através de Noé, que ainda se mantinha íntegro e justo. Assim deu à humanidade a possibilidade de um novo início. Basta um homem bom para haver esperança (LS 71).

**Prece:** Que todos os homens e mulheres descubram que uma nova criação, um novo tempo, um novo início, um mundo novo, implica a redescoberta e o respeito dos ritmos inscritos na natureza pela mão do Criador (cf. LS 71)

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação! R. Rogai por nós! | Cântico**

### **4. No 4.º mistério, meditemos no louvor que irrompe do coração humano diante das obras do Criador**

**Leitura bíblica** – Do livro dos Salmos (Sl 148, 3-5): «Louvai-O, sol e lua; louvai-O, estrelas luminosas! Louvai-O, alturas dos céus e águas que estais acima dos céus! Louvem todos o nome do Senhor, porque Ele deu uma ordem e tudo foi criado».

**Meditação:** Os Salmos convidam, frequentemente, o ser humano a louvar a Deus criador: «Estendeu a terra sobre as águas, porque o seu amor é eterno» (Sl 136/135, 6). E convidam também as outras criaturas a louvá-Lo. Existimos não só pelo poder de Deus, mas também na sua presença e companhia. Por isso O adoramos (LS 72). Um dos salmos, diz que «a palavra do Senhor criou os céus» (Sl 33/32, 6). Deste modo indica-se que o mundo procede, não do caos nem do acaso, mas duma decisão, o que o exalta ainda mais. O universo não apareceu como resultado duma onipotência arbitrária, duma demonstração de força ou dum desejo de autoafirmação. A criação pertence à ordem do amor que move o sol e as outras estrelas (cf. LS 77).

**Prece:** Reconheçamos que o amor de Deus é a razão fundamental de toda a criação. Até a vida efêmera do ser mais insignificante é objeto do seu amor e, naqueles poucos segundos de existência, Ele envolve-o com o seu carinho. À imagem do Criador, demos testemunho de uma bondade sem cálculos (cf. LS 77).

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação! R. Rogai por nós! | Cântico**

**5. No quinto mistério, meditemos no poder e na ternura do Deus Pai e Criador, Deus de Amor.**

**Leitura bíblica** – Do livro do Profeta Isaías (Is 40, 28b-29): “O Senhor é um Deus eterno, que criou os confins da terra. Não se cansa nem perde as forças. É insondável a sua sabedoria. Ele dá forças ao cansado e enche de vigor os fracos».

**Meditação:** Os escritos dos profetas convidam a recuperar forças, nos momentos difíceis, contemplando a Deus poderoso que criou o universo. O poder infinito de Deus não nos leva a escapar da sua ternura paterna, porque n’Ele se conjugam o carinho e a força. Na verdade, toda a sã espiritualidade implica simultaneamente acolher o amor divino e adorar, com confiança, o Senhor pelo seu poder infinito.

**Prece:** Que o ser humano aprenda a descobrir a figura de um Pai criador e único dono do mundo e assim se coloque no seu lugar e acabe com a sua pretensão de ser dominador absoluto da terra (cf. LS 75).

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação! R. Rogai por nós! | Cântico**

**3 AM | Salve-Rainha | Consagração a Nossa Senhora e/ou, se for oportuno, Oração em tempos de pandemia e/ou Oração final: Cântico das Criaturas e/ou Oração a Maria, Mãe da Vida e Rainha da Criação (excerto relativo aos mistérios gozosos).**

**Oração final: Cântico das Criaturas de São Francisco de Assis**

“Quando nos damos conta do reflexo de Deus em tudo o que existe, o coração experimenta o desejo de adorar o Senhor por todas as suas criaturas e juntamente com elas, como se vê neste gracioso cântico de São Francisco de Assis” (LS 87).

## Oração | Cântico das Criaturas (São Francisco de Assis)

“Quando nos damos conta do reflexo de Deus em tudo o que existe, o coração experimenta o desejo de adorar o Senhor por todas as suas criaturas e juntamente com elas, como se vê neste gracioso cântico de São Francisco de Assis” (LS 87):

*«Louvado sejas, ó meu Senhor,  
com todas as tuas criaturas,  
especialmente o meu senhor irmão Sol,  
o qual faz o dia e por ele nos alumias.  
E ele é belo e radiante com grande esplendor:  
de Ti, Altíssimo, nos dá ele a imagem.*

*Louvado sejas, meu Senhor,  
pela irmã Lua e pelas Estrelas,  
que no céu formaste claras, preciosas e belas.*

*Louvado sejas, meu Senhor, pelo irmão Vento  
e pelo Ar, e Nuvens, e Sereno, e todo o tempo,  
por quem dás às tuas criaturas o sustento.*

*Louvado sejas, meu Senhor, pela irmã Água,  
que é tão útil e humilde, e preciosa e casta.  
Louvado sejas, meu Senhor, pelo irmão Fogo,  
pelo qual alumias a noite:  
ele é belo e jucundo, e robusto e forte».*

**Nota:** Tradução dos frades capuchinhos portugueses, apresentada na edição impressa da *Laudato Sí* pelas Edições Paulinas.

**Guia:** Bendigamos ao Senhor

**R.** Graças a Deus.

**Cântico final**

## Dia 19

### Semana *Laudato Si* | O olhar de Jesus sobre a Criação

#### Cântico Inicial

#### Saudação Inicial

#### Introdução

Estamos a viver esta semana “*Laudato Si*”, destinada a assinalar os cinco anos da publicação da Encíclica Social do Papa Francisco sobre o Cuidado da Casa Comum. Quando falamos desta Casa Comum, referimo-nos ao Planeta que habitamos, à obra da Criação, que Deus nos oferece para cuidar com amor. Ontem percorremos alguns textos do Antigo Testamento, para compreendermos o desígnio que Deus tem para nós, sobre a Criação. E compreendemos então que “viver a vocação de guardiões da obra de Deus não é algo de opcional, nem um aspeto secundário da experiência cristã, mas parte essencial duma existência virtuosa” (LS 227). Hoje vamos contemplar o Evangelho da Criação, a mensagem e a beleza da Criação, a partir do olhar de Jesus.

#### 1. No 1.º mistério, meditemos na confiança que é devida ao Deus Criador e Providente

**Leitura bíblica** – Do Evangelho segundo São Mateus (Mt 6,26-29): “Naquele tempo disse Jesus aos seus discípulos: Olhai para as aves do céu: não semeiam nem ceifam nem recolhem em celeiros; o vosso Pai celeste as sustenta. Não valeis vós muito mais do que elas? Quem de entre vós, por mais que se preocupe, pode acrescentar um só côvado à sua estatura? E porque vos inquietais com o vestuário? Olhai como crescem os lírios do campo: não trabalham nem fiam; mas Eu vos digo: nem Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como um deles”.

**Meditação:** “Jesus retoma a fé bíblica no Deus criador e destaca um dado fundamental: Deus é Pai (cf. Mt 11, 25). Em colóquio com os seus discípulos, Jesus convidava-os a reconhecer a relação paterna que Deus tem com todas as criaturas e recordava-lhes, com comovente ternura, como cada uma delas era importante aos olhos d’Ele: «Não se vendem cinco pássaros por duas pequeninas moedas? Contudo, nenhum deles passa despercebido diante de Deus» (Lc 12, 6)” (LS 96).

**Prece:** Peçamos ao Senhor o dom da confiança divina na providência do Pai, que cuida amorosamente de todas as suas criaturas. A natureza está cheia de palavras de amor. Aprendamos de Jesus, a assumir um estilo de vida humilde, profético e contemplativo, sem estarmos obcecados pelo consumo (cf. LS 222).

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação! R. Rogai por nós! | Cântico**

**2. No segundo mistério, meditemos no olhar contemplativo de Jesus, diante da natureza que está cheia de palavras de amor (LS 225).**

**Leitura bíblica** – Do Evangelho segundo São João (Jo 4,35-38): «Erguei os olhos e vede os campos, que já estão loiros para a ceifa. Já o ceifeiro recebe o salário e recolhe o fruto para a vida eterna e, deste modo, se alegra o semeador juntamente com o ceifeiro. Nisto se verifica o ditado: ‘Um é o que semeia e outro o que ceifa’. Eu mandei-vos ceifar o que não trabalhastes. Outros trabalharam e vós aproveitais-vos do seu trabalho».

**Meditação:** “O Senhor podia convidar os outros a estar atentos à beleza que existe no mundo, porque Ele próprio vivia em contacto permanente com a natureza e prestava-lhe uma atenção cheia de carinho e admiração. Quando percorria os quatro cantos da sua terra, detinha-Se a contemplar a beleza semeada por seu Pai e convidava os discípulos a individuarem, nas coisas, uma mensagem divina, por isso, ensinava assim: «O Reino dos Céus é semelhante a um grão de mostarda que um homem tomou e semeou no seu campo. É a menor de todas as sementes; mas, depois de crescer, torna-se a maior planta do horto e transforma-se numa árvore» (Mt 13, 31-32)” (LS 97).

**Prece:** Que nós saibamos cultivar a gratidão e a gratuidade, o reconhecimento do mundo, como dom recebido do amor do Pai (LS 220).

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação! R. Rogai por nós! | Cântico**

**3. No terceiro mistério, meditemos no modo como Jesus saboreia os dons da Criação**

**Leitura bíblica** – Do Evangelho segundo São Mateus: «Naquele tempo, disse Jesus: Na verdade, veio João, que não come nem bebe e dizem «está possesso». Veio o Filho do Homem que come e bebe, e dizem: “Aí está um glutão e bebedor de vinho”» (Mt 11, 19).

**Meditação:** “Jesus vivia em plena harmonia com a criação, com grande maravilha dos outros: «Quem é este, a quem até o vento e o mar obedecem?» (Mt 8, 27). Não Se apresentava como um asceta separado do mundo ou inimigo das coisas aprazíveis da vida. Encontrava-Se longe das filosofias que desprezavam o corpo, a matéria e as realidades deste mundo (LS 98).

**Prece:** Que nós possamos crescer na sobriedade, aprendendo a alegrar-nos com pouco, pois quanto menos coisas estão à nossa mesa, tanto mais as podemos saborear (cf. LS 222).



#### 4. No quarto mistério, meditemos no trabalho humano, como colaboração na obra da Criação

**Leitura bíblica** – Do Evangelho segundo São Marcos (6,1-3): “Naquele tempo, Jesus dirigiu-Se à sua terra, e os discípulos acompanharam-n’O. Quando chegou o sábado, começou a ensinar na sinagoga. Os numerosos ouvintes estavam admirados e diziam: «De onde Lhe vem tudo isto? Que sabedoria é esta que Lhe foi dada e os prodigiosos milagres feitos por suas mãos? Não é Ele o carpinteiro, filho de Maria (Mc 6, 3).

**Meditação:** Jesus trabalhava com suas mãos, entrando diariamente em contacto com matéria criada por Deus para a moldar com a sua capacidade de artesão. É digno de nota que a maior parte da sua existência terrena tenha sido consagrada a esta tarefa, levando uma vida simples que não despertava maravilha alguma: «*Não é Ele o carpinteiro, o filho de Maria?*» (Mc 6, 3). Assim santificou o trabalho, atribuindo-lhe um valor peculiar para o nosso amadurecimento. «Suportando o que há de penoso no trabalho em união com Cristo crucificado por nós, o homem colabora, de alguma forma, com o Filho de Deus na redenção da humanidade»” (LS 98).

**Prece:** Que o trabalho humano seja vivido como uma forma de colaborar na obra da Criação e na transformação constante do mundo, garantindo o sustento próprio e o bem comum.

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação! R. Rogai por nós! | Cântico**

#### 5. No quinto mistério, meditemos na transfiguração final de toda a Criação

**Leitura bíblica** – Da Carta aos Colossenses (Cl 1,19-20): «Foi em Cristo, que aprouve a Deus fazer habitar toda a plenitude e, por Ele e para Ele, reconciliar todas as coisas, tanto as que estão na terra como as que estão no céu».

**Meditação:** “O Novo Testamento não nos fala só de Jesus terreno e da sua relação tão concreta e amorosa com o mundo; mostra-no-Lo também como ressuscitado e glorioso, presente em toda a criação com o seu domínio universal. Isto lança-nos para o fim dos tempos, quando o Filho entregar ao Pai todas as coisas «*a fim de que Deus seja tudo em todos*» (1 Cor 15, 28). Assim, as criaturas deste mundo já não nos aparecem como uma realidade meramente natural, porque o Ressuscitado as envolve misteriosamente e guia para um destino de plenitude. As próprias flores do campo e as aves que Ele, admirado, contemplou com os seus olhos humanos, agora estão cheias da sua presença luminosa” (LS 100).

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação! R. Rogai por nós! | Cântico**

**Prece:** Que os cristãos, que caminham na Terra, para a Casa Comum do Céu, se esforcem por assumir tudo o que há de bom neste mundo, renovando todas as coisas e alimentando a esperança de se encontrar face a face com a beleza infinita de Deus (cf. LS 243).

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação! R. Rogai por nós! | Cântico**

**3 AM | Salve-Rainha | Consagração a Nossa Senhora e/ou, se for oportuno, Oração em tempos de pandemia e/ou Oração final: Oração de São Tomás Moro e/ou Oração a Maria, Mãe da Vida e Rainha da Criação (excerto relativo aos mistérios dolorosos) e/ou Oração pela nossa terra (LS 246).**

**Oração de São Tomás Moro**

Recomendada pelo Papa na Exortação Apostólica sobre a santidade no mundo atual, “Gaudete et exsultate” (Alegrai-vos e exultai), nota 101 ao n.º 126

«Dai-me, Senhor, uma boa digestão  
e também qualquer coisa para digerir.

Dai-me a saúde do corpo,  
com o bom humor necessário para a conservar.

Dai-me, Senhor,  
uma alma santa que saiba aproveitar o que é bom e puro,  
e não se assuste à vista do pecado,  
mas encontre a forma de colocar as coisas de novo em ordem.

Dai-me uma alma que não conheça o tédio,  
as murmurações, os suspiros e os lamentos,  
e não permitais que sofra excessivamente  
por essa realidade tão dominadora que se chama “eu”.

Dai-me, Senhor, o sentido do humor.

Dai-me a graça de entender os gracejos,  
para que conheça na vida um pouco de alegria  
e possa comunicá-la aos outros.

Assim seja.

**Oração a Maria, Mãe da Vida e Rainha da Criação** (excerto para os mistérios dolorosos)

“Maria, a mãe que cuidou de Jesus, agora cuida com carinho e preocupação materna deste mundo ferido” (LS 241). Unidos a Maria, rezemos:

Mãe da Vida e Rainha da Criação,  
olhai para os pobres deste mundo,  
porque o seu lar está a ser destruído  
por interesses mesquinhos.

Quanta dor e quanta miséria,  
quanto abandono e quanto atropelo  
nesta nossa Terra bendita,  
transbordante de vida!

Tocai a sensibilidade dos poderosos  
porque, apesar de sentirmos que já é tarde,  
Vós nos chamais a salvar o que ainda vive.

Mãe do coração trespassado,  
que sofreis nos vossos filhos ultrajados  
e na natureza abusada e ferida,  
reinais Vós sobre a nossa Terra.

Em Vós confiamos, Mãe da vida!  
Não nos abandoneis nesta hora escura.  
Ámen.

**Ou**

**Oração pela nossa terra (LS 246)**

“Maria, a mãe que cuidou de Jesus, agora cuida com carinho e preocupação materna deste mundo ferido.” (LS 241) Unidos a Maria, rezemos:

“Deus Onnipotente,  
que estais presente em todo o universo  
e na mais pequenina das vossas criaturas,

Vós que envolveis com a vossa ternura  
tudo o que existe,  
derramai em nós a força do vosso amor  
para cuidarmos da vida e da beleza.

Inundai-nos de paz,  
para que vivamos como irmãos e irmãs  
sem prejudicar ninguém.

Ó Deus dos pobres,  
ajudai-nos a resgatar  
os abandonados e esquecidos desta terra  
que valem tanto aos vossos olhos.

Curai a nossa vida,  
para que protejamos o mundo  
e não abusemos dele,  
para que semeemos beleza  
e não poluição nem destruição.

Tocai os corações  
daqueles que buscam apenas benefícios  
à custa dos pobres e da terra.

Ensinai-nos a descobrir o valor de cada coisa,  
a contemplar com encanto,  
a reconhecer que estamos profundamente unidos  
com todas as criaturas  
no nosso caminho para a vossa luz infinita.

Obrigado porque estais connosco todos os dias.  
Sustentai-nos, por favor, na nossa luta  
pela justiça, o amor e a paz”.

**Guia:** Bendigamos ao Senhor

**R.** Graças a Deus.

**Cântico final**

**Dia 20****Semana Laudato Sí | Mistérios gloriosos****Cântico Inicial****Saudação Inicial****Introdução**

Estamos a viver esta semana “*Laudato Sí*”, destinada a assinalar os cinco anos da publicação da Encíclica Social do Papa Francisco sobre o Cuidado da Casa Comum. Quando falamos desta Casa Comum, referimo-nos ao Planeta que habitamos, à obra da Criação, que Deus nos oferece para cuidar com amor. Hoje meditamos os mistérios gloriosos. “Na expectativa da vida eterna, unimo-nos para tomar a nosso cargo esta Casa que nos foi confiada, sabendo que aquilo de bom que há nela, será assumido na festa do Ceu” (LS, 244).

**1.º Mistério: A Ressurreição de Jesus**

**Leitura bíblica:** Do Evangelho de S. Marcos (16,6): «O Anjo disse-lhes: “Não vos assusteis. Procurais Jesus de Nazaré, o Crucificado? Ressuscitou. Não está aqui. Eis o lugar onde O tinham depositado”».

**Meditação:** “A meta do caminho do universo situa-se na plenitude de Deus, que já foi alcançada por Cristo Ressuscitado, fulcro da maturação Universal” (LS, 83).

**Prece:** Que as famílias cristãs, confrontadas com o mistério da morte e do sofrimento, possam viver estas experiências na fé, na confiança e na Esperança da ressurreição.

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação! R. Rogai por nós! | Cântico**

**2.º Mistério: A Ascensão de Jesus ao Céu**

**Leitura bíblica:** Do Evangelho de S. Lucas (24,51-52): «Enquanto os abençoava, separou-Se deles e elevou-Se ao Céu. E eles, depois de se terem prostrado diante d’Ele, voltaram para Jerusalém com grande alegria».

**Meditação:** A missão deles é na terra. “O ser humano, dotado de inteligência e amor, atraído pela plenitude de Cristo, é chamado a reconduzir todas as criaturas ao Seu Criador” (LS, 83).

**Prece:** Que Jesus suscite no coração de cada um de nós “uma preocupação pelo meio ambiente, unida ao amor sincero pelos seres humanos e a um compromisso constante com os problemas da sociedade” (LS, 91).

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação! R. Rogai por nós! | Cântico**

### **3.º Mistério: O Espírito Santo desce sobre Nossa Senhora e os Apóstolos**

**Leitura bíblica:** Dos Atos dos Apóstolos (2,3-4): «Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes inspirava que se exprimissem».

**Meditação:** “Quando nos apercebemos do reflexo de Deus em tudo o que existe, o coração experimenta o desejo de adorar o Senhor por todas as criaturas e juntamente com elas” (LS, 87).

**Prece:** Que Espírito Santo nos abra ao “ensinamento que Deus nos quer transmitir através de cada coisa» e, “prestando atenção a esta manifestação, o ser humano aprenda a reconhecer-se a si mesmo na relação com as outras criaturas” (LS, 85).

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação! R. Rogai por nós! | Cântico**

### **4.º Mistério: A Assunção da Santíssima Virgem ao Céu**

**Leitura bíblica:** Do Apocalipse de S. João (12,1): «Um grande sinal apareceu no Céu: uma mulher envolvida pelo Sol, com a Lua debaixo dos pés e uma coroa de doze estrelas na cabeça».

**Meditação:** “Maria, a Mãe que cuidou de Jesus, agora cuida com carinho e preocupação materna, deste mundo ferido” (LS, 241).

**Prece:** Glorifiquemos o Senhor, que “criou o mundo para todos”. Que, por Maria, tenhamos “em atenção os direitos fundamentais dos mais desfavorecidos” (LS, 93).

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação! R. Rogai por nós! | Cântico**

### **5.º Mistério: A Coroação de Nª Senhora como Rainha do Céu e da Terra**

**Leitura bíblica:** Do Livro de Judite (15,10): «Tu és a glória de Jerusalém, Tu a alegria de Israel, Tu a honra do nosso povo... Sê eternamente bendita pelo Senhor onnipotente».

**Meditação:** “Maria, elevada ao Céu é Mãe e Rainha de toda a criação. No seu corpo glorificado, juntamente com Cristo Ressuscitado, parte da criação, alcançou toda a plenitude da sua beleza” (LS, 241).

**Prece:** Que Maria, Mãe e Rainha da humanidade nos ensine a “contemplar este mundo com um olhar mais sábio” (LS, 241).

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação! R. Rogai por nós! | Cântico**

**3 AM | Salve-Rainha | Consagração a Nossa Senhora e/ou, se for oportuno, Oração em tempos de pandemia e/ou Oração a Maria, Mãe da Vida e Rainha da Criação (excerto relativo aos mistérios gozosos).**

**Oração a Maria, Mãe da Vida e Rainha da Criação (excerto para os mistérios gloriosos)**

“Maria, a mãe que cuidou de Jesus, agora cuida com carinho e preocupação materna deste mundo ferido” (LS 241). Unidos a Maria, rezemos:

Mãe da Vida em abundância,  
unida à glória do Vosso Filho Ressuscitado,  
elevada ao Céu, no Vosso Corpo glorificado,  
sois a Mãe e a Rainha de toda a Criação.  
Em Vós a criação alcançou  
toda a plenitude da sua beleza.  
Nós Vos pedimos, que reineis,  
no coração palpitante da Mãe Terra.  
Reinai, de modo que ninguém mais  
se sinta dono da obra de Deus.  
Ensinai-nos a guardar,  
a cuidar e a contemplar o mundo,  
com o olhar maravilhado da sabedoria,  
e o coração agradecido por tanto amor.  
Ámen.

**Guia:** Bendigamos ao Senhor

**R.** Graças a Deus.

**Cântico final**

**Dia 21****Semana Laudato Sí | Mistérios luminosos****Cântico Inicial****Saudação Inicial****Introdução**

Estamos a viver esta semana “*Laudato Sí*”, destinada a assinalar os cinco anos da publicação da Encíclica Social do Papa Francisco sobre o Cuidado da Casa Comum. Quando falamos desta Casa Comum, referimo-nos ao Planeta que habitamos, à obra da Criação, que Deus nos oferece para cuidar com amor.

Hoje meditamos os mistérios luminosos, que nos recordam a importância dos elementos naturais (cf. LS 235), tais como a água no Batismo, o vinho nas bodas de Caná, a luz na cena da Transfiguração, os dons do pão e do vinho, na instituição da Eucaristia. E há ainda um mistério luminoso, dedicado ao anúncio do Reino e ao apelo à conversão. Neste dia, somos, pois, desafiados a converter e a transformar os nossos comportamentos, a nossa relação com os bens da criação. Porque há uma raiz humana da crise ecológica, o Papa Francisco fala de necessária “conversão ecológica”, desafiando-nos a regressar a uma vida mais simples, mais sóbria, mais gratuita e agradecida, uma vida que se alegra com pouco e não está obcecada pelo consumo (cf. LS 222; 27).

**1.º Mistério: O Batismo de Jesus no rio Jordão**

**Leitura bíblica:** Do Evangelho segundo São Mateus (3,16-17): «Uma vez batizado, Jesus saiu da água e eis que se rasgaram os céus, e viu o Espírito de Deus descer como uma pomba e vir sobre Ele. E uma voz vinda do Céu dizia: “Este é o meu Filho muito amado, no qual pus todo o meu agrado”».

**Meditação:** «As Pessoas divinas são relações subsistentes; e o mundo, criado segundo o modelo divino, é uma trama de relações. Isto convida-nos ... a admirar os múltiplos vínculos que existem entre as criaturas (e) ... a descobrir uma chave da nossa própria realização» (LS 240).

**Prece:** Senhor Deus, Uno e Trino, tudo nos fala de Vós. Ensinai-nos a contemplar-Vos na beleza do universo. Despertai o nosso louvor e dai-nos a graça de nos sentirmos intimamente unidos a tudo o que existe (Cf LS 246).

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação! R. Rogai por nós! | Cântico**



## 2.º Mistério: A revelação de Jesus nas bodas de Caná

**Leitura bíblica:** Do Evangelho segundo S. João (2, 9-11): «O chefe da mesa, depois de provar a água transformada em vinho, como não sabia de onde viera (...), chamou o noivo e disse: “Toda a gente serve primeiro o vinho bom (...) Tu porém guardaste o vinho bom até agora”».

**Meditação:** Jesus santificou o amor esponsal de um homem e uma mulher. «É necessário ter apreço pelo próprio corpo na sua feminilidade ou masculinidade, para se poder reconhecer a si mesmo no encontro com o outro que é diferente. Assim, é possível aceitar com alegria o dom específico do outro ou da outra, obra de Deus criador, e enriquecer-se mutuamente» (LS 155).

**Prece:** Por Maria, rezamos por todos os casais para que se abram à presença santificante e festiva de Jesus.

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação! R. Rogai por nós! | Cântico**

## 3.º Mistério: O anúncio do Reino e o convite à conversão

**Leitura bíblica:** Do Evangelho de São Marcos (1, 14-15): «Depois de João ter sido preso, Jesus partiu para a Galileia e começou a proclamar o evangelho dizendo: “Cumpriu-se o tempo e está próximo o Reino de Deus. Arrependei-vos e acreditai no evangelho”».

**Meditação:** Jesus convida-nos a mudar de vida e a escolher os valores cristãos: a verdade, a justiça, o bem e o amor.

**Prece:** Pedimos ao Senhor que nos ajude a viver um estilo de vida mais simples e contemplativo, e a sabermos dar o devido apreço a cada coisa em cada momento (cf. LS 222).

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação! R. Rogai por nós! | Cântico**

## 4.º Mistério: A Transfiguração de Jesus no Monte Tabor

**Leitura bíblica:** Do Evangelho segundo S. Lucas (9,29-35): «Enquanto orava, o aspeto do seu rosto modificou-se e as suas vestes tornaram-se de uma brancura fulgurante. (...) E da nuvem veio uma voz que disse: “Este é o meu Filho predileto: escutai-O”».

**Meditação:** Cristo é «garantia da transfiguração final de toda a realidade criada» (LS, 237). N'Ele, também «as criaturas do universo material encontram o seu verdadeiro sentido ... porque o Filho de

Deus incorporou na sua pessoa parte do universo material, onde introduziu um germen de transformação definitiva» (LS 235).

**Prece:** Pedimos ao Pai que nos ajude a saber escutar o seu Filho e a compreender o mistério da Sua ressurreição.

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação! R. Rogai por nós! | Cântico**

#### **5.º Mistério: A instituição da Eucaristia**

**Leitura bíblica:** Do Evangelho de S. Mateus (26,26-27): «Enquanto comiam, Jesus tomou o pão ... partiu-o e deu-o aos seus discípulos, dizendo: “Tomai, comei: Isto é o meu corpo”. Em seguida, tomou o cálice, deu graças ..., dizendo: “Bebei dele todos”».

**Meditação:** «Mesmo quando tem lugar no pequeno altar duma igreja da aldeia, a Eucaristia é sempre celebrada, de certo modo, sobre o altar do mundo. A Eucaristia une o céu e a terra, abraça e penetra toda a criação» (LS, 236).

**Prece:** Que (re)descubramos, com as nossas famílias, a Eucaristia do domingo da Ressurreição, «dia de cura das relações do ser humano com Deus, consigo mesmo, com os outros e com o mundo» (LS, 237).

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação! R. Rogai por nós! | Cântico**

**3 AM | Salve-Rainha | Consagração a Nossa Senhora e/ou, se for oportuno, Oração em tempos de pandemia e/ou Oração cristã com a criação (Laudato Sí, n.º 246) – no todo ou em parte – e/ou Oração a Maria, Mãe da Vida e Rainha da Criação (excerto relativo aos mistérios luminosos).**

#### **Oração cristã com a criação (Laudato Sí, n.º 246)**

“Maria, a mãe que cuidou de Jesus, agora cuida com carinho e preocupação materna deste mundo ferido” (LS 241). Unidos a Maria, rezemos:

*Esta oração pode fazer-se no todo ou em parte. Pode começar só em “Senhor Deus, uno e trino”. Ou pode começar só em “Deus de Amor”... Pode ser rezada a várias vozes.*

**Leitor 1:**

Nós Vos louvamos, PAI,  
com todas as vossas criaturas,  
que saíram da vossa mão poderosa.  
São vossas e estão repletas da vossa presença  
e da vossa ternura.  
Louvado sejais!

**Leitor 2:**

FILHO DE DEUS, Jesus,  
por Vós foram criadas todas as coisas.  
Fostes formado no seio materno de Maria,  
fizestes-Vos parte desta terra,  
e contemplastes este mundo  
com olhos humanos.  
Hoje estais vivo em cada criatura  
com a vossa glória de ressuscitado.  
Louvado sejais!

**Leitor 3:**

ESPÍRITO SANTO, que, com a vossa luz,  
guiais este mundo para o amor do Pai  
e acompanhais o gemido da criação,  
Vós viveis também nos nossos corações  
a fim de nos impelir para o bem.  
Louvado sejais!

**Leitor 1:** SENHOR DEUS, UNO E TRINO,  
comunidade estupenda de amor infinito,  
ensinai-nos a contemplar-Vos  
na beleza do universo,  
onde tudo nos fala de Vós.  
Despertai o nosso louvor e a nossa gratidão  
por cada ser que criastes.  
Dai-nos a graça de nos sentirmos  
intimamente unidos  
a tudo o que existe.

Leitor 2:

DEUS DE AMOR,  
mostrai-nos o nosso lugar neste mundo  
como instrumentos do vosso carinho  
por todos os seres desta terra,  
porque nem um deles sequer  
é esquecido por Vós.

Iluminai os donos do poder e do dinheiro  
para que não caiam no pecado da indiferença,  
amem o bem comum, promovam os fracos,  
e cuidem deste mundo que habitamos.  
Os pobres e a terra estão bradando:

Leitor 3:

Senhor, tomai-nos  
sob o vosso poder e a vossa luz,  
para proteger cada vida,  
para preparar um futuro melhor,  
para que venha o vosso Reino  
de justiça, paz, amor e beleza.  
Louvado sejais!

Todos:

Ámen.

**Oração a Maria, Mãe da Vida e Rainha da Criação** (excerto para os mistérios luminosos)

“Maria, a mãe que cuidou de Jesus, agora cuida com carinho e preocupação materna deste mundo ferido” (LS 241). Unidos a Maria, rezemos:

Mãe da Vida, Mulher vestida de Sol,  
que viveis com Jesus Ressuscitado,  
completamente transfigurada na Sua glória,  
mostrai-Vos Mãe de todas as criaturas,  
na beleza das flores, dos rios, dos mares,

e de tudo o que vibra nas florestas.

Protegei, com o vosso carinho,  
a explosão de beleza que toda a Criação nos oferece  
e que em Vós cantamos  
porque em Vós resplandece  
de modo singular.

Que, em cada Eucaristia,  
que une o céu e a terra,  
que abraça e penetra toda a Criação,  
se eleve também tanta maravilha  
para louvor e glória de Deus  
Pai, Filho e Espírito Santo.  
Ámen.

**Guia:** Bendigamos ao Senhor

**R.** Graças a Deus.

**Cântico final**

## Dia 22

### Semana *Laudato Sí* | Mistérios Dolorosos (1.ª versão)

#### Cântico Inicial

#### Saudação Inicial

#### Introdução

Estamos a viver esta semana “*Laudato Sí*”, destinada a assinalar os cinco anos da publicação da Encíclica Social do Papa Francisco sobre o Cuidado da Casa Comum. Quando falamos desta Casa Comum, referimo-nos ao Planeta que habitamos, à obra da Criação, que Deus nos oferece para cuidar com amor.

Hoje meditamos os mistérios dolorosos, que, de algum modo, nos convidam a olhar para o sofrimento da Criação inteira, porque, como diz São Paulo, “toda a criação geme e sofre”, por causa dos abusos, resultantes da exploração desenfreada a que é sujeita, em função de interesses minados pelo lucro e não atentos ao bem comum. No primeiro capítulo da sua Encíclica, o Papa Francisco convida-nos a observar o que está a acontecer à nossa Casa Comum, com a poluição e as mudanças climáticas, a qualidade da água e o acesso à água potável, a perda da biodiversidade, a deterioração da qualidade da vida humana e a degradação social. Não é indiferente a este cenário, o avanço da pandemia, que nos obriga a repensar os nossos modelos de desenvolvimento, os nossos estilos de vida. Urge, portanto, mudanças, a nível das grandes decisões políticas, mas também ao nível “das coisas mais pequeninas, das pequenas ações quotidianas e positivas, dos comportamentos diários, “tais como evitar o uso de plástico e papel, reduzir o consumo de água, diferenciar o lixo, cozinhar apenas aquilo que razoavelmente se poderá comer, tratar com desvelo os outros seres vivos, servir-se dos transportes públicos ou partilhar o mesmo veículo com várias pessoas, plantar árvores, apagar as luzes desnecessárias” (LS 211).

#### 1.º Mistério: A Agonia de Jesus no Horto das Oliveiras

**Leitura bíblica:** Do Evangelho de S. Marcos (14,35-36): «Jesus caiu por terra e orou (...). E dizia: “Abbá, Pai, tudo te é possível; afasta de mim este cálice! Contudo, não se faça o que eu quero, mas o que Tu queres”. Depois foi ter com os discípulos e encontrou-os a dormir».

**Meditação:** Jesus é condenado à morte porque a Sua vida e a Sua doutrina denunciavam as injustiças de um sistema baseado na lei do mais forte, que desrespeitava a dignidade humana. Hoje, «o impacto

dos desequilíbrios atuais manifesta-se também na morte prematura de muitos pobres, nos conflitos gerados pela falta de recursos e em muitos outros problemas que não têm espaço suficiente nas agendas mundiais” (LS, 48).

**Prece:** Que os políticos sejam capazes de promover estilos de vida, de produção e de consumo que respeitem o carácter sagrado da vida humana e não gere excluídos.

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação! R. Rogai por nós! | Cântico**

### **2.º Mistério: A Flagelação de Jesus atado à coluna**

**Leitura bíblica:** Do Evangelho de S. Marcos (15, 15): «Pilatos, desejando agradar à multidão, soltou-lhes Barrabás e, depois mandou flagelar Jesus».

**Meditação:** Muitos povos continuam a ser hoje ‘flagelados’ pelas inúmeras formas de poluição: «a exposição aos poluentes atmosféricos, produz uma vasta gama de efeitos sobre a saúde, particularmente dos mais pobres e provoca milhões de mortes prematuras» (LS, 20)

**Prece:** Que o Senhor nos livre do pecado de sermos «testemunhas mudas das gravíssimas desigualdades, no âmbito da degradação humana e ambiental (cf. LS, 36).

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação! R. Rogai por nós! | Cântico**

### **3.º Mistério: A coroação de espinhos de Jesus**

**Leitura bíblica:** Do Evangelho de S. Marcos (15,17): «Revestiram-no de um manto de púrpura e puseram-lhe uma coroa de espinhos, que tinham entretecido».

**Meditação:** A coroação de Jesus é recusa da realeza de Jesus e manifestação da autossuficiência humana. A harmonia entre o Criador, a humanidade e toda a criação foi destruída por termos pretendido ocupar o lugar de Deus» (LS, 66).

**Prece:** «São Francisco de Assis propõe-nos reconhecer a natureza como um livro esplêndido onde Deus nos fala e transmite algo da sua beleza e bondade» (cf. Sab 13, 5): Louvado sejas, ó meu Senhor...

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação! R. Rogai por nós! | Cântico**

#### 4.º Mistério: Jesus carrega a Cruz a caminho do Calvário

**Leitura bíblica:** Do Evangelho de S. Marcos (15,21): «Para Lhe levar a cruz, requisitaram um homem que passava por ali ao regressar dos campos, um tal Simão de Sirene, pai de Alexandra e de Rufo».

**Meditação:** Jesus carrega a Sua cruz, ajudado por Simão de Sirene. Assumamos as nossas responsabilidades na defesa e promoção da vida. Ficar em «comportamentos evasivos» e na «irresponsabilidade», e «culpar o incremento demográfico, em vez do consumismo exacerbado e seletivo de alguns é uma forma de não enfrentar os problemas» (LS, 50 e 59).

**Prece:** Que o Senhor desperte os ouvidos do nosso coração, cada manhã, para “ouvir tanto o clamor da terra como o clamor dos pobres” (LS, 50).

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação! R. Rogai por nós! | Cântico**

#### 5.º Mistério: Jesus é crucificado e morre na Cruz

**Leitura bíblica:** Do Evangelho de S. Marcos (15,37-39): «Mas Jesus, com um grito forte, expirou. O véu do Templo rasgou-se em dois, de alto a baixo. O centurião que estava em frente, ao vê-Lo expirar daquela maneira, disse: «Verdadeiramente este homem era Filho de Deus»

**Meditação:** Jesus morre na cruz, para nos abrir à verdadeira Vida. «Todos aqueles que estão empenhados na defesa da dignidade das pessoas, podem encontrar, na fé cristã, as razões mais profundas para tal compromisso» (LS nº 65).

**Prece:** Que o Senhor fortaleça e encoraje todos «aqueles que lutam, com vigor, por resolver as dramáticas consequências da degradação ambiental na vida dos mais pobres do mundo» (LS, 13).

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação! R. Rogai por nós! | Cântico**

**3 AM | Salve-Rainha | Consagração a Nossa Senhora e/ou, se for oportuno, Oração em tempos de pandemia e/ou Oração a Maria, Mãe da Vida e Rainha da Criação (excerto relativo aos mistérios dolorosos).**

**Guia:** Bendigamos ao Senhor

**R.** Graças a Deus.

**Cântico final**



## Dia 22

## Semana Laudato Sí | Mistérios dolorosos (2.ª versão)

Vai guiar-nos nesta meditação dos mistérios dolorosos a Carta do Papa Francisco sobre o Cuidado da Casa Comum, a Laudato Si' (LS).

“Se o homem vive como filho de Deus, se vive como pessoa redimida, que se deixa guiar pelo Espírito Santo (cf. Rm 8, 14), e sabe reconhecer e praticar a lei de Deus, a começar pela lei gravada no seu coração e na natureza, beneficia também a criação, cooperando para a sua redenção. Por isso, a criação – diz São Paulo – deseja de modo intensíssimo que se manifestem os filhos de Deus, isto é, que a vida daqueles que gozam da graça do mistério pascal de Jesus se cubra plenamente dos seus frutos, destinados a alcançar o seu completo amadurecimento na redenção do próprio corpo humano. Quando a caridade de Cristo transfigura a vida dos santos – espírito, alma e corpo –, estes rendem louvor a Deus e, com a oração, a contemplação e a arte, envolvem nisto também as criaturas, como demonstra admiravelmente o «Cântico do irmão sol», de São Francisco de Assis (cf. Encíclica Laudato si', 87). Neste mundo, porém, a harmonia gerada pela redenção continua ainda – e sempre estará – ameaçada pela força negativa do pecado e da morte.” (Mensagem para a Quaresma 2019).

**1.º Mistério: A Agonia de Jesus no Horto**

**Leitura bíblica:** “Cheio de angústia, pôs-se a orar mais instantemente, e o suor tornou-se-lhe como grossas gotas de sangue, que caíam na terra” (Lc 22,44).

**Meditação:** “Estas situações provocam os gemidos da irmã terra, que se unem aos gemidos dos abandonados do mundo, com um lamento que reclama de nós outro rumo. Nunca maltratámos e ferimos a nossa casa comum como nos últimos dois séculos. Mas somos chamados a tornar-nos os instrumentos de Deus Pai para que o nosso planeta seja o que Ele sonhou ao criá-lo e corresponda ao seu projeto de paz, beleza e plenitude.” (LS 53)

**Prece:** Contemplemos as lágrimas de angústia de Cristo, no Jardim das Oliveiras, e rezemos para sermos os primeiros a cuidar de toda a vida, na nossa Casa Comum.

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação! R. Rogai por nós! | Cântico**

**2.º Mistério: A Flagelação de Jesus**

**Leitura bíblica:** “Mas eles insistiam em altos brados, pedindo que fosse crucificado, e os seus clamores aumentavam de violência. Então, Pilatos decidiu que se fizesse o que eles pediam” (Lc 23,23-24).

**Meditação:** “Estas narrações sugerem que a existência humana se baseia sobre três relações fundamentais intimamente ligadas: as relações com Deus, com o próximo e com a terra. Segundo a Bíblia, estas três relações vitais romperam-se não só exteriormente, mas também dentro de nós. Esta rutura é o pecado. A harmonia entre o Criador, a humanidade e toda a criação foi destruída por termos pretendido ocupar o lugar de Deus, recusando reconhecer-nos como criaturas limitadas” (LS 66).

**Prece:** Contemplemos Jesus flagelado pelos nossos pecados contra toda a criação nascida do amor do Pai, e rezemos para sermos construtores da harmonia sonhada por Deus.

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação! R. Rogai por nós! | Cântico**

### **3.º Mistério: A Coroação de Espinhos**

**Leitura bíblica:** “Depois, os soldados entrelaçaram uma coroa de espinhos, cravaram-lha na cabeça e cobriram-no com um manto de púrpura; e, aproximando-se dele, diziam-lhe: «Salve! Ó Rei dos judeus»” (Jo 19,2-3).

**Meditação:** “O descuido no compromisso de cultivar e manter um correto relacionamento com o próximo, relativamente a quem sou devedor da minha solicitude e custódia, destrói o relacionamento interior comigo mesmo, com os outros, com Deus e com a terra. Quando todas estas relações são negligenciadas, quando a justiça deixa de habitar na terra, a Bíblia diz-nos que toda a vida está em perigo” (LS 70).

**Prece:** Contemplemos o verdadeiro Rei, Jesus, coroado com espinhos e rezemos para sabermos entrelaçar as mãos e reconstruirmos, cada dia, a unidade com a fonte da vida e com toda a criação.

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação! R. Rogai por nós! | Cântico**

### **4.º Mistério: Jesus A Caminho do Calvário**

**Leitura bíblica:** “Seguiam Jesus uma grande multidão de povo e umas mulheres que batiam no peito e se lamentavam por Ele. Jesus voltou-se para elas e disse-lhes: «Filhas de Jerusalém, não choreis por mim, chorai antes por vós mesmas e pelos vossos filhos” (Lc 23, 27,28).

**Meditação:** “Quero salientar a importância central da família, porque «é o lugar onde a vida, dom de Deus, pode ser convenientemente acolhida e protegida contra os múltiplos ataques a que está

exposta, e pode desenvolver-se segundo as exigências de um crescimento humano autêntico. Contra a denominada cultura da morte, a família constitui a sede da cultura da vida». Na família, cultivam-se os primeiros hábitos de amor e cuidado da vida, como, por exemplo, o uso correto das coisas, a ordem e a limpeza, o respeito pelo ecossistema local e a proteção de todas as criaturas.” (LS 213)

**Prece:** Contemplemos Jesus que caminha para a cruz, carregando todos os sinais de morte da nossa terra, e rezemos para que as famílias saibam educar para cuidar de toda a vida que nos foi confiada.

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação! R. Rogai por nós! | Cântico**

### 5.º Mistério: Crucificação e Morte de Jesus

**Leitura bíblica:** “Os soldados, depois de terem crucificado Jesus, pegaram na roupa dele e fizeram quatro partes, uma para cada soldado, exceto a túnica. A túnica, toda tecida de uma só peça de alto a baixo, não tinha costuras” (Jo 19,23).

**Meditação:** “Além disso nós, cristãos, somos chamados a «aceitar o mundo como sacramento de comunhão, como forma de partilhar com Deus e com o próximo numa escala global. É nossa humilde convicção que o divino e o humano se encontram no menor detalhe da túnica inconsútil da criação de Deus, mesmo no último grão de poeira do nosso planeta» (LS 9).

**Prece:** Contemplemos Jesus crucificado, de braços abertos entre o céu e a terra, e rezemos para que se refaça em nós e no mundo, pelo seu amor, a unidade e a comunhão de toda a vida.

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação! R. Rogai por nós! | Cântico**

**3 AM | Salve-Rainha | Consagração a Nossa Senhora e/ou, se for oportuno, Oração em tempos de pandemia e/ou Oração a Maria, Mãe da Vida e Rainha da Criação (excerto relativo aos mistérios dolorosos).**

**Guia:** Bendigamos ao Senhor

**R.** Graças a Deus.

**Cântico final**

**Oração a Maria, Mãe da Vida e Rainha da Criação (excerto para os mistérios dolorosos)**

“Maria, a mãe que cuidou de Jesus, agora cuida com carinho e preocupação materna deste mundo ferido” (LS 241). Unidos a Maria, rezemos:

Mãe da Vida e Rainha da Criação,  
olhai para os pobres deste mundo,  
porque o seu lar está a ser destruído  
por interesses mesquinhos.

Quanta dor e quanta miséria,  
quanto abandono e quanto atropelo  
nesta nossa Terra bendita,  
transbordante de vida!

Tocai a sensibilidade dos poderosos  
porque, apesar de sentirmos que já é tarde,  
Vós nos chamais a salvar o que ainda vive.

Mãe do coração trespassado,  
que sofreis nos vossos filhos ultrajados  
e na natureza abusada e ferida,  
reinais Vós sobre a nossa Terra.

Em Vós confiamos, Mãe da vida!  
Não nos abandoneis nesta hora escura.

Ámen.

**Guia:** Bendigamos ao Senhor

**R.** Graças a Deus.

**Cântico final**

## Dia 23

### Semana *Laudato Sí* | Mistérios gozosos

#### Cântico Inicial

#### Saudação Inicial

#### Introdução

Estamos a viver esta semana “*Laudato Sí*”, destinada a assinalar os cinco anos da publicação da Encíclica Social do Papa Francisco sobre o Cuidado da Casa Comum. Quando falamos desta Casa Comum, referimo-nos ao Planeta que habitamos, à obra da Criação, que Deus nos oferece para cuidar com amor.

Aos sábados, recordamos ainda mais especialmente a figura de Maria, “*a mãe que cuidou de Jesus, agora cuida com carinho e preocupação materna deste mundo ferido*” (LS, 241).

“Maria não só conserva no seu coração toda a vida de Jesus, que «guardava» cuidadosamente (cf Lc 2, 51), mas agora compreende também o sentido de todas as coisas. Por isso, podemos pedir-Lhe que nos ajude a contemplar este mundo com um olhar mais sábio” (LS, 241).

“E ao lado de Maria, na Sagrada Família de Nazaré, destaca-se a figura de São José. Também Ele nos pode ensinar a cuidar, pode motivar-nos a trabalhar com generosidade e ternura para proteger este mundo que Deus nos confiou” (LS, 242).

Meditemos hoje os mistérios gozosos, os mistérios da infância de Jesus.

#### 1.º Mistério: A Anunciação do Anjo a Nossa Senhora

**Leitura bíblica:** Do Evangelho de São Lucas (1,30-31.38): «Disse-lhe o anjo: “Maria, não temas, pois achaste graça diante de Deus. Hás de conceber no teu seio e dar à luz um filho, ao qual porás o nome de Jesus”. ... Maria disse então: “Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra”».

**Meditação:** «O Criador pode dizer a cada um de nós: “Antes de te haver formado no ventre materno, Eu já te conhecia” (Jr 1,5). Fomos concebidos no coração de Deus e, por isso, “cada um de nós é o fruto de um pensamento de Deus. Cada um de nós é querido, cada um de nós é amado, cada um é necessário” (Bento XVI)» (LS, 65).

**Prece:** Contemplando Maria aprendamos a aceitar o dom da vida como algo querido e pensado por Deus por toda a eternidade.

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação! R. Rogai por nós! | Cântico**

### **2.º Mistério: A visitação de Maria a Santa Isabel**

**Leitura bíblica:** Do Evangelho de S. Lucas (1, 41-43): «Isabel, cheia do Espírito Santo, erguendo a voz exclamou: “Bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre. E donde me é dado que venha ter comigo a Mãe do meu Senhor?”».

**Meditação:** “Temos de «passar do consumo ao sacrifício, da avidez à generosidade, do desperdício à capacidade de partilha ... É um modo de amar, de passar gradualmente do que eu quero àquilo de que o mundo de Deus precisa” (LS, 9).

**Prece:** Como Maria, totalmente desprendida, saiu para ajudar a sua prima Isabel, saibamos sair de nós, renunciando ao egoísmo, e procurar os que precisam.

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação! R. Rogai por nós! | Cântico**

### **3.º Mistério: O nascimento de Jesus em Belém**

**Leitura bíblica:** Do Evangelho de S. Lucas (2,7): «Quando se encontravam em Belém, completaram-se os dias de ela dar à luz e teve o seu filho primogénito, que envolveu em panos e recostou numa manjedoura».

**Meditação:** “A espiritualidade cristã propõe um crescimento na sobriedade e uma capacidade de se alegrar com pouco. É um regresso à simplicidade que nos permite parar a saborear as coisas, agradecer as possibilidades que a vida oferece sem nos apegarmos ao que temos nem entristecer-nos por aquilo que não possuímos” (LS, 222).

**Prece:** Que todos os homens e mulheres da terra adotem um estilo de vida inspirado na espiritualidade cristã e, não estando obcecados pelo consumo, encontrem a profunda alegria.

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação! R. Rogai por nós! | Cântico**

#### 4.º Mistério: A apresentação de Jesus no Templo

**Leitura bíblica:** Do Evangelho de S. Lucas (2,22): «Ao chegarem os dias da purificação, Maria e José levaram Jesus a Jerusalém para O apresentarem ao Senhor».

**Meditação:** A ida de Maria e José ao templo de Jerusalém, com o seu menino, manifesta a beleza da comunhão no amor verdadeiro, manifestação da infinita grandeza do amor de Deus Pai e Criador.

**Prece:** Por intercessão de Maria e José, rezemos por todos os pais, para que consigam testemunhar a seus filhos a alegre descoberta do amor de Deus Pai e a contemplação agradecida das obras das suas mãos.

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação! R. Rogai por nós! | Cântico**

#### 5.º Mistério: A perda e encontro do Menino Jesus no Templo

**Leitura bíblica:** Do Evangelho de S. Lucas (2,49-51): «”Porque Me procuráveis? Não sabíeis que devo ocupar-Me nas coisas de Meu Pai?”».

**Meditação:** Maria e José procuraram ansiosamente Jesus até que O encontraram no templo. Deus, paciente e misericordioso, que não Se cansa de procurar a todos, «mandou o Seu filho, nascido da Virgem Maria para nos revelar, de modo definitivo, o Seu Amor».

**Prece:** Rezemos para que «todos possam experimentar o amor de Deus, que consola, perdoa e dá esperança» (Mis.Vultus, n.º 3) e se tornem sinais vivos da misericórdia do Pai.

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação! R. Rogai por nós! | Cântico**

**3 AM | Salve-Rainha | Consagração a Nossa Senhora e/ou, se for oportuno, Oração em tempos de pandemia e/ou Oração a Maria, Mãe da Vida e Rainha da Criação (excerto relativo aos mistérios gozosos).**

**Oração a Maria, Mãe da Vida e Rainha da Criação (excerto para os mistérios gozosos)**

“Maria, a mãe que cuidou de Jesus, agora cuida com carinho e preocupação materna deste mundo ferido” (LS 241). Unidos a Maria, rezemos:

Mãe da Vida,  
no Vosso seio materno formou-Se Jesus,  
que é o Senhor de tudo quanto existe.

Ao lado de José, homem justo,  
foste protegida da violência dos injustos,  
e ensinaste o Vosso Filho a cuidar e a trabalhar  
com generosidade e ternura,  
para proteger este mundo  
que Deus nos confiou.

Intercedei por nós, junto de Jesus,  
que cuidastes com tanto carinho,  
para que derrame todo o Seu amor  
nos homens e mulheres que habitam a Terra,  
a fim de que saibam admirá-la e cuidar dela.

Fazei nascer o Vosso Filho em nossos corações  
para que Ele brilhe em todas as regiões do mundo,  
nos seus povos e nas suas culturas,  
com a luz da Sua Palavra,  
com o conforto do Seu amor,  
com a Sua mensagem de fraternidade e justiça.

Ámen.

**Guia:** Bendigamos ao Senhor

**R.** Graças a Deus.

**Cântico final**



## Dia 24 | Ascensão do Senhor

### Semana *Laudato Sí* | Eucaristia dominical e nova criação

#### Cântico Inicial

#### Saudação Inicial

#### Introdução

Celebramos hoje a Solenidade da Ascensão do Senhor, que nos ensina a saborear as coisas da terra e a aspirar às coisas do Céu.

Neste dia a Igreja celebra também o Dia Mundial das Comunicações Sociais. O Papa Francisco dedica a Mensagem deste ano à importância da memória e da história, que precisa de ser contada (Mensagem para o Dia Mundial das Comunicações Sociais 2020).

Estamos a concluir esta semana “*Laudato Si*”, destinada a assinalar os cinco anos da publicação da Encíclica Social do Papa Francisco sobre o Cuidado da Casa Comum. E hoje é precisamente o dia deste 5.º aniversário da publicação de um documento tão inspirador, tão atual e tão profético, para estes difíceis tempos, em que a própria pandemia nos obriga a tomar consciência da necessidade urgente de mudarmos os nossos estilos de vida, para reencontrarmos o equilíbrio com a Criação e cuidarmos da nossa Casa Comum. Mas esse cuidado começa em nossa casa, na nossa família. “Na família, cultivam-se os primeiros hábitos de amor e cuidado da vida, como, por exemplo, o uso correto das coisas, a ordem e a limpeza, o respeito pelo ecossistema local e a proteção de todas as criaturas” (LS, 213).

Porque hoje é Domingo, dia do Senhor, dia da Ressurreição, dia da nova criação, somos projetados na esperança do Domingo, que não tem ocaso, quando a humanidade entrar no repouso de Deus (cf. Missal Romano, Prefácio Dominical X).

Servem-nos de inspiração na meditação dos mistérios do Rosário, as últimas palavras da Encíclica, que deixa este desafio: “Caminheemos cantando; que as nossas lutas e a nossa preocupação por este Planeta não nos tirem a alegria da esperança” (LS, 244).

#### 1. No 1.º mistério, meditemos na presença de Deus, que preenche todo o Universo

**Leitura bíblica** – Do livro dos Atos dos Apóstolos (At 17,22.24.25.28): “Um dia, Paulo, de pé no meio do Areópago, disse: «O Deus que fez o mundo e tudo o que nele existe é o Senhor do céu e da terra. É Ele

que a todos dá a vida, a respiração e tudo o mais. Na verdade, Ele não está longe de cada um de nós. É n'Ele que vivemos, nos movemos e existimos”.

**Meditação:** O Universo desenvolve-se em Deus e só Deus o preenche completamente. Há um mistério a contemplar numa folha, numa vereda, no orvalho, no rosto do pobre. O ideal não é só passar da exterioridade à interioridade, para descobrir a ação de Deus na alma, mas também chegar a encontrá-Lo em todas as coisas. E isto, não porque as coisas limitadas do mundo sejam realmente divinas, mas porque há uma relação íntima entre Deus e todos os seres vivos. No fundo, Deus é para nós todas as coisas» (cf. LS 233; 234).

**Prece:** Que o ser humano, a quem Deus confiou as maravilhas do Universo, louve, dê graças e glorifique sempre a Deus, pela grandeza das suas obras (cf. Missal Romano, Prefácio Comum VI).

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação! R. Rogai por nós! | Cântico**

## **2. No 2.º mistério, meditemos nos dons da Terra, chamados à transformação plena em Cristo**

**Leitura bíblica** – Da Epístola aos Romanos: (Rm 8,19-21): “Na verdade, as criaturas esperam ansiosamente a revelação dos filhos de Deus. Elas estão sujeitas à vã situação do mundo, com a esperança de que as mesmas criaturas sejam também libertadas da corrupção que escraviza, para receberem a gloriosa liberdade dos filhos de Deus”.

**Meditação:** Os sacramentos constituem um modo privilegiado em que a natureza é assumida por Deus e transformada em mediação da vida sobrenatural. Através do culto, somos convidados a abraçar o mundo num plano diferente. A água, o azeite, o fogo e as cores são assumidas com toda a sua força simbólica e incorporam-se no louvor. A mão que abençoa é instrumento do amor de Deus e reflexo da proximidade de Cristo, que veio para Se fazer nosso companheiro no caminho da vida. A água derramada sobre o corpo da criança batizada, é sinal de vida nova. Todas as criaturas do universo material encontram o seu verdadeiro sentido no Verbo encarnado, porque o Filho de Deus incorporou na sua pessoa parte do universo material, onde introduziu um germen de transformação definitiva (LS 235).

**Prece:** Que os cristãos não fujam do mundo, nem neguem a natureza, para Se encontrar com Deus. Saibamos nós valorizar os elementos naturais mais pobres e mais simples, tais como o pão, a água, o vinho, o azeite, que são a matéria dos sacramentos, pelos quais Cristo faz Corpo conosco, Se dá por nós e nos une a Ele (cf. LS 235).

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação! R. Rogai por nós! | Cântico**

### 3. No 3.º mistério, meditemos na Eucaristia, onde a criação encontra a sua maior elevação

**Leitura bíblica** – Do Evangelho segundo São Mateus (Mt 26,26-29): “Enquanto comiam, Jesus tomou o pão, recitou a bênção e partiu-o, deu-o aos discípulos e disse: «Tomai: isto é o meu corpo». Depois tomou um cálice, deu graças e entregou-lho. E todos beberam dele. Disse Jesus: «Este é o meu sangue, o sangue da nova aliança, derramado pela multidão dos homens. Em verdade vos digo: Não voltarei a beber do fruto da videira, até ao dia em que beberei do vinho novo no reino de Deus».

**Meditação:** A criação encontra a sua maior elevação na Eucaristia (...) Unido ao Filho encarnado, presente na Eucaristia, todo o cosmos dá graças a Deus. Mesmo quando tem lugar no pequeno altar duma igreja da aldeia, a Eucaristia é sempre celebrada, de certo modo, *sobre o altar do mundo*». A Eucaristia une o céu e a terra, abraça e penetra toda a criação. O mundo, saído das mãos de Deus, volta a Ele em feliz e plena adoração: no Pão Eucarístico (cf. LS 236).

**Prece:** Que a celebração da Eucaristia se torne fonte de luz e de motivação para as nossas preocupações pelo meio ambiente, e nos leve a ser guardiões da criação inteira (cf. LS 236).

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação! R. Rogai por nós! | Cântico**

### 4. No 4.º mistério, meditemos no descanso dominical, como antecipação gozosa do repouso eterno.

**Leitura bíblica** – Do Livro do Apocalipse (Ap 13,13; 21,4): “Eu, João, ouvi uma voz vinda do Céu, que me dizia: «Felizes os que morreram no Senhor. Sim – diz o Espírito de Deus – desde agora, descansem dos seus trabalhos, porque as suas obras os acompanham (...) Ele enxugará todas as lágrimas dos seus olhos; nunca mais haverá morte nem luto, nem gemidos nem dor, porque o mundo antigo desapareceu». Disse então Aquele que estava sentado no trono: «Vou renovar todas as coisas».

**Meditação:** “A participação na Eucaristia é especialmente importante ao domingo. O domingo é o dia da Ressurreição, o «primeiro dia» da nova criação, que tem as suas primícias na humanidade ressuscitada do Senhor, garantia da transfiguração final de toda a realidade criada. Além disso, este dia anuncia «o descanso eterno do homem, em Deus. Assim, a espiritualidade cristã integra o valor do repouso e da festa. (...) O dia de descanso, cujo centro é a Eucaristia, difunde a sua luz sobre a semana inteira e encoraja-nos a assumir o cuidado da natureza e dos pobres” (cf. LS 237).

**Prece:** Que a família reunida para escutar a palavra da salvação e participar no Pão da Vida, celebre, em cada Eucaristia, o memorial do Senhor ressuscitado, a esperança do domingo que não tem ocaso, quando toda a humanidade, entrar no repouso de Deus (cf. Missal Romano, Prefácio Dominical X).

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação! R. Rogai por nós! | Cântico**

## 5. No 5.º mistério, meditemos na bênção da mesa, como expressão de gratidão pelos dons da Criação

**Leitura bíblica** – Do livro dos Atos dos Apóstolos (At 2, 42.44-47): “Os irmãos eram assíduos ao ensino dos Apóstolos, à comunhão fraterna, à fração do pão e às orações. Todos os que haviam abraçado a fé viviam unidos e tinham tudo em comum. Todos os dias frequentavam o templo, como se tivessem uma só alma, e partiam o pão em suas casas; tomavam o alimento com alegria e simplicidade de coração, louvando a Deus e gozando da simpatia de todo o povo”.

**Meditação:** Uma expressão desta “atitude do coração, que vive tudo com serena atenção (cf. LS 226) é “parar para agradecer a Deus antes e depois das refeições. Proponho aos crentes que retomem este hábito importante e o vivam profundamente. Este momento da bênção da mesa, embora muito breve, recorda-nos que a nossa vida depende de Deus, fortalece o nosso sentido de gratidão pelos dons da criação, dá graças por aqueles que com o seu trabalho fornecem estes bens, e reforça a solidariedade com os mais necessitados” (LS 227).

**Prece:** Que os cristãos deem um valor sagrado às refeições, aprendendo a agradecer a Deus, a reconhecer o trabalho dos outros e a partilhar o pão com os irmãos.

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação! R. Rogai por nós! | Cântico**

**3 AM | Salve-Rainha | Consagração a Nossa Senhora e/ou, se for oportuno, Oração em tempos de pandemia e/ou Oração a Maria, Mãe da Vida e Rainha da Criação (excerto relativo aos mistérios gloriosos).**

## Mistérios gloriosos

Mãe da Vida em abundância,  
unida à glória do Vosso Filho Ressuscitado,  
elevada ao Céu, no Vosso Corpo glorificado,  
sois a Mãe e a Rainha de toda a Criação.  
Em Vós a criação alcançou  
toda a plenitude da sua beleza.

Nós Vos pedimos, que reineis,  
no coração palpitante da Mãe Terra.

Reinai, de modo que ninguém mais  
se sinta dono da obra de Deus.

Ensinai-nos a guardar,  
a cuidar e a contemplar o mundo,  
com o olhar maravilhado da sabedoria,  
e o coração agradecido por tanto amor.

Ámen.

**Guia:** Bendigamos ao Senhor

**R.** Graças a Deus.

**Cântico final**

## Dia 25

### Os mistérios da alegria na família

#### Cântico Inicial

#### Saudação Inicial

#### Introdução

Estamos a caminhar para o final do mês de maio, mês de Maria. Estamos a caminhar para a plenitude da Páscoa, que é o Pentecostes. Em casa, em família, sentimo-nos como a primeira comunidade apostólica e os primeiros discípulos, reunidos no Cenáculo. Em nossa Casa, nasce e cresce e alimenta-se a Igreja Doméstica. Mesmo sem a participação sacramental na comunhão do Pão consagrado da Eucaristia, vivemos, em casa, as atitudes que fazem a Eucaristia: reunimo-nos em família, na certeza de que onde dois ou três se reunirem em nome de Jesus, Ele está presente. Escutamos a Palavra e rezamos com ela; partilhamos a vida à volta da mesa e damos graças por tudo o que recebemos; oferecemos a nossa vida, na atenção e na doação de uns aos outros. Com e como Maria, que estava unida aos Apóstolos na Sala da Última Ceia, queremos edificar assim a Igreja Doméstica. Hoje meditamos os mistérios gozosos, os mistérios da alegria na família.

#### 1. No 1.º mistério, meditemos na anunciação, como expressão de acolhimento de uma nova vida

**Leitura bíblica:** Do Evangelho segundo São Lucas (Lc.1,26-38): “Disse o Anjo: «Não temas, Maria, porque encontraste graça diante de Deus. Conceberás e darás à luz um filho, a quem porás o nome de Jesus». Maria disse então: «Faça-se em mim, segundo a Tua Palavra»”.

**Meditação:** Maria acolhe, com total surpresa, o dom de uma nova vida. Mesmo se essa vida nova desconcerta todos os seus planos. A esta luz, podemos dizer que “a família é o âmbito não só da geração, mas também do acolhimento da vida, que chega como um presente de Deus. Cada nova vida «permite-nos descobrir a dimensão mais gratuita do amor, que nunca cessa de nos surpreender. É a beleza de ser amado primeiro: os filhos são amados antes de chegar. Isto mostra-nos o primado do amor de Deus, que sempre toma a iniciativa, porque os filhos «são amados antes de ter feito algo para o merecer»” (AL 166).

**Prece:** Neste 1.º mistério, peçamos ao Senhor a graça de nos deixarmos maravilhar pelas surpresas de Deus, sobretudo no dom de uma nova vida humana. Quando chegara hora de escutar a voz de Deus, Maria de Nazaré, ajuda-me a dizer «sim»”.

**Pai-Nosso | 10 AM | Glória | Maria, Mãe do Acolhimento! | R. Rogai por nós! | Cântico**

**2. No 2.º mistério, meditemos na Visitação, como abraço de ternura e de alegria, pelo dom da maternidade**

**Leitura bíblica:** Do Evangelho segundo São Lucas (Lc.1,39-47): Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o menino exultou-lhe no seio. Isabel ficou cheia do Espírito Santo e exclamou: “Logo que chegou aos meus ouvidos a voz da tua saudação, o menino exultou de alegria no meio seio”.

**Meditação:** O encontro entre Maria e Isabel é o encontro de duas mulheres agraciadas e agradecidas pela sua gravidez. A esta luz, podemos considerar que “a gravidez é um período difícil, mas também um tempo maravilhoso. A mãe colabora com Deus, para que se verifique o milagre duma nova vida” (AL 168). Ressoam aqui as belas palavras de exortação do Papa Francisco: “A cada mulher grávida, quero pedir-lhe afetosamente: Cuida da tua alegria, que nada te tire a alegria interior da maternidade. Aquela criança merece a tua alegria. Não permitas que os medos, as preocupações, os comentários alheios ou os problemas apaguem esta felicidade de ser instrumento de Deus para trazer uma nova vida ao mundo. Ocupa-te daquilo que é preciso fazer ou preparar, mas sem obsessões, e louva como Maria: «A minha alma glorifica o Senhor e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador. Porque pôs os olhos na humildade da sua serva» (Lc 1, 46-48). Vive, com sereno entusiasmo, no meio dos teus incómodos e pede ao Senhor que guarde a tua alegria para poderes transmiti-la ao teu filho” (AL 171).

**Prece:** Neste 2.º mistério peçamos por todas as mulheres, surpreendidas, pela graça de um filho, para que nunca lhes falte a ajuda necessária. “Quando chegar a hora de servir a quem precisa, Maria da Visitação, dá-me espírito de serva”.

**Pai-Nosso | 10 AM | Glória | Maria, Causa da nossa alegria! | R. Rogai por nós! | Cântico**

**3. No 3.º Mistério, meditemos no nascimento de Jesus e no direito natural de uma criança a ter uma mãe e um pai**

**Leitura bíblica:** Do evangelho segundo São Lucas (Lc 2,15-19) “Os pastores começaram a dizer uns aos outros: «Vamos a Belém para vermos o que aconteceu e que o Senhor nos deu a conhecer” Para lá se dirigiram apressadamente e encontraram Maria e José e o Menino deitado na manjedoura”.

**Meditação:** O nascimento de Jesus em Belém manifesta o mistério da encarnação, que tem o seu lugar no seio de uma família. “O próprio Jesus nasce numa família modesta, que à pressa tem de fugir para uma terra estrangeira” (AL 21), mas uma família onde não faltam o amor de um pai e de uma mãe, de

José e de Maria. A esta luz, recordamos que “toda a criança tem direito a receber o amor de uma mãe e de um pai, ambos necessários para o seu amadurecimento íntegro e harmonioso. Respeitar a dignidade de uma criança significa afirmar a sua necessidade e o seu direito natural a ter uma mãe e um pai. Não se trata apenas do amor do pai e da mãe separadamente, mas também do amor entre eles, captado como fonte da própria existência, como ninho acolhedor e como fundamento da família. Ambos, mostram aos seus filhos o rosto materno e o rosto paterno do Senhor” (AL 172)

**Prece:** Neste 3.º mistério, peçamos pelas crianças, órfãs de pais vivos. “Quando chegar a hora de sonhar um mundo novo, Maria de Belém, manda os anjos de Natal”.

**Pai-Nosso | 10 AM | Glória | Maria, Maria, Virgem e Mãe da ternura! R. Rogai por nós! | Cântico**

**4. No 4.º Mistério, meditemos na apresentação do Senhor, como celebração da vida e da fé, dons maravilhosos, que se recebem e transmitem**

**Leitura bíblica:** Do Evangelho segundo São Lucas (Lc 2,15-19): “Quando os pais de Jesus, trouxeram o Menino, para cumprirem as prescrições da Lei, no que lhes dizia respeito, Simeão recebeu-O em seus braços e bendisse a Deus”.

**Meditação:** Ninguém a si mesmo deu a vida, como ninguém a si mesmo deu a fé. Este mistério da Apresentação do Menino Jesus, no templo, quarenta dias depois do nascimento, celebra e exprime a consciência de que um filho «não é uma dívida, mas uma dádiva” (AL 81), um dom a ser acolhido e oferecido. Mas este gesto, da religiosidade e da tradição judaica, a que Maria e José, permanecem vinculados, testemunha o papel dos pais na transmissão, na educação e no testemunho da fé. Também a esta luz é bom recordar que “a família deve continuar a ser lugar onde se ensina a perceber as razões e a beleza da fé, a rezar e a servir o próximo. Isto começa no batismo, onde as mães que levam os seus filhos «cooperam no parto santo». Depois tem início o percurso de crescimento desta vida nova. Sabemos, assim, que não somos proprietários do dom, mas seus solícitos administradores” (AL 287).

**Prece:** Neste 4.º mistério peçamos pelas famílias cristãs; para que, na Igreja, se «tenha o cuidado de valorizar os casais, as mães e os pais, como sujeitos ativos da catequese” (AL 287). “Quando chegar a hora de rezar ao Pai do Céu, Maria da Apresentação, associa-me à entrega do Teu Filho”.

**Pai-Nosso | 10 AM | Glória | Maria, Virgem oferente! R. Rogai por nós! | Cântico**



**5. No 5.º mistério, meditemos no encontro de Jesus, com os doutores da lei, como sinal do caminho pessoal que os filhos são chamados a fazer.**

**Leitura bíblica:** Do Evangelho segundo São Lucas (Lc 2,46-51) “Passados três dias, os pais de Jesus encontraram-n’O no templo, sentado no meio dos doutores. Quando O viram, seus pais ficaram muito admirados e sua mãe disse-lhe: «Filho, porque procedeste assim connosco: teu pai e eu andávamos aflitos à tua procura». Jesus respondeu-lhes: «Porque me procuráveis; não sabíeis que Eu devia estar na casa de meu Pai?».

**Meditação:** Na cena da perda e do encontro do Menino Jesus no Templo, torna-se claro, para os pais, sobretudo no início da adolescência, que os filhos não são pertença nem réplica, nem prolongamento dos pais: são filhos e filhas do chamamento da própria Vida. Vêm por meio dos pais, mas não deles. Os pais podem dar-lhes o seu amor, mas não os seus pensamentos, porque eles têm pensamentos próprios (cf. Kalil Gibrain). Também o Evangelho nos lembra que “os filhos não são propriedade da família, mas espera-os o seu caminho pessoal de vida. Se é verdade que Jesus Se apresenta como modelo de obediência a seus pais terrenos, submetendo-Se a eles (cf. Lc 2, 51), também é certo que Ele faz ver que a escolha de vida do filho e a sua própria vocação cristã podem exigir uma separação para realizar a entrega de si mesmo ao Reino de Deus (cf. Mt 10, 34-37; Lc 9, 59-62). Mais ainda! Ele próprio, aos doze anos, responde a Maria e a José que tem uma missão mais alta a realizar para além da sua família histórica (cf. Lc 2, 48-50). Escreveu Santa Madre Teresa de Calcutá: “*Ensinarás a voar... Mas não voarão o teu voo. Ensinarás a sonhar... Mas não sonharão o teu sonho. Ensinarás a viver... Mas não viverão a tua vida. Ensinarás a cantar... Mas não cantarão a tua canção. Ensinarás a pensar... Mas não pensarão como tu. Porém, saberás que cada vez que voem, sonhem, vivam, cantem e pensem... estará a semente do caminho ensinado e aprendido!*”

**Prece:** Neste 5.º e último mistério, peçamos ao Senhor, que as nossas famílias, igrejas domésticas, integradas na Igreja, a grande família, se tornem lugares de escuta e de resposta pessoal ao chamamento pessoal do Senhor. “E se algum dia me perder, longe da Casa do Pai, Maria de Jerusalém não deixes de procurar-me”.

**Pai-Nosso | 10 AM | Glória | Maria, Arca da Aliança! R. Rogai por nós! | Cântico**

**3 AM | Salve-Rainha | Consagração a Nossa Senhora e/ou, se for oportuno, Oração em tempos de pandemia e/ou Oração final: Oração à Sagrada Família**

### Oração à Sagrada Família

Jesus, Maria e José,  
em Vós contemplamos  
o esplendor do verdadeiro amor,  
confiantes, a Vós nos consagramos.

Sagrada Família de Nazaré,  
tornai também as nossas famílias  
lugares de comunhão e cenáculos de oração,  
autênticas escolas do Evangelho  
e pequenas igrejas domésticas.

Sagrada Família de Nazaré,  
que nunca mais haja nas famílias  
episódios de violência, de fechamento e divisão;  
e quem tiver sido ferido ou escandalizado  
seja rapidamente consolado e curado.

Sagrada Família de Nazaré,  
fazei que todos nos tornemos conscientes  
do caráter sagrado e inviolável da família,  
da sua beleza no projeto de Deus.  
Jesus, Maria e José,  
ouvi-nos e acolhei a nossa súplica. *Ámen.*

Papa Francisco, *Amoris Laetitia*, 325

**Guia:** Bendigamos ao Senhor.

**R.** Graças a Deus.

### Cântico final

## Dia 26

### Os mistérios da dor na família

#### Cântico Inicial

#### Saudação Inicial

#### Introdução

Com e como Maria, que estava unida aos Apóstolos na Sala da Última Ceia, queremos edificar assim a Igreja Doméstica. Hoje meditamos os mistérios dolorosos, os mistérios da dor na família.

Ao meditarmos os mistérios dolorosos, queremos unir à agonia de Jesus, as múltiplas angústias das famílias do nosso tempo. Na flagelação e na coroação de espinhos, identificamos tantas formas de violência, que ameaçam ainda hoje as famílias, no mundo inteiro. E, no caminhar fiel de Jesus para a Cruz sentimos todo o peso daquele amor que vai até ao fim. A própria morte de Jesus faz-nos meditar na dor da perda e do luto, mas também na vitória do amor mais forte do que a morte.

Por isso, nestes mistérios dolorosos, contemplamos, com os olhos de Maria, o rosto doloroso de Jesus, no rosto desfigurado de tantas famílias. Quando lemos a Sagrada Escritura, vemos como “*um rasto de sofrimento e sangue atravessa muitas páginas da Bíblia*” (A.L. 20). E quando lemos, ouvimos e lemos as notícias de todos os dias, não podemos ignorar que esse “*rasto de sofrimento e sangue atravessa*” o coração das nossas famílias de hoje.

Meditemos, pois, os mistérios dolorosos, enxertando na Cruz do Senhor, as dores e angústias das famílias do nosso tempo.

Como Maria, somos exortados a viver, com coragem e serenidade, os desafios familiares tristes e entusiasmantes, e a guardar e meditar no coração as maravilhas de Deus (cf. Lc 2, 19.51). No tesouro do coração de Maria, estão também todos os acontecimentos de cada uma das nossas famílias, que Ela guarda solícitamente. Por isso pode ajudar-nos a interpretá-los de modo a reconhecer a mensagem de Deus na história familiar (AL 30).

#### 1. No 1.º mistério, meditemos na agonia de Jesus

**Leitura bíblica:** Da Paixão, segundo São Mateus (26,36-39): “Então, Jesus chegou com eles a uma propriedade, chamada Getsémani, e disse aos discípulos: «Ficai aqui, enquanto Eu vou além orar». E, tomando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-Se e a angustiar-Se. Disse-

lhes então: «A minha alma está numa tristeza de morte. Ficai aqui e vigiai comigo». E, adiantando-Se um pouco mais, caiu com o rosto por terra, enquanto orava e dizia: «Meu Pai, se é possível, passe de Mim este cálice. Todavia, não se faça como Eu quero, mas como Tu queres»”.

**Meditação:** Jesus está em agonia até ao fim dos tempos! E esta agonia atravessa o coração das nossas famílias, que habitualmente padecem de uma enorme ansiedade (A.L. 50). E podíamos recordar os principais motivos de angústia: a doença e a falta de trabalho (AL 44), o desemprego e a precariedade (AL 25), associados à insegurança económica e ao medo quanto ao futuro dos filhos; a falta de uma habitação digna (AL 44), a migração forçada, em consequência de situações de guerra, perseguição, pobreza, injustiça (AL 46). E podíamos acrescentar ainda o flagelo da toxicod dependência e do alcoolismo, os jogos de azar e outras dependências (AL 51). É igualmente importante acolher e valorizar a angústia daqueles que sofreram injustamente a separação, o divórcio ou o abandono, ou então foram obrigados, pelos maus-tratos do cônjuge, a romper a convivência (AL 242).

**Prece:** *Virgem de Fátima, Nossa Senhora da Agonia, que acompanhou o Seu Filho, nesta Hora dolorosa, nos ensine a olhar para as famílias, encorajando-as. Porque o amor é amável, saibamos ter palavras e gestos de incentivo, que reconfortem, fortaleçam, consolem e estimulem as famílias angustiadas. Na família, aprendamos a linguagem amável de Jesus (AL 200).*

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Nossa Senhora da Agonia! R. Rogai por nós! | Cântico**

## **2. No 2.º mistério, meditemos na flagelação de Jesus**

**Leitura bíblica:** Da Paixão, segundo São Mateus (27,24-26): “Pilatos, vendo que não conseguia nada e aumentava o tumulto, mandou vir água e lavou as mãos na presença da multidão, dizendo: «Estou inocente do sangue deste homem. Isso é lá convosco». E todo o povo respondeu: «O seu sangue caia sobre nós e sobre os nossos filhos». Soltou-lhes então Barrabás. E, depois de ter mandado flagelar Jesus, entregou-lh’O para ser crucificado”.

**Meditação:** A flagelação de Jesus é um ato de violência arbitrária. E faz-nos pensar que há tristes situações de violência familiar que são terreno fértil, para novas formas de agressividade social, porque as relações familiares explicam também a predisposição para uma personalidade violenta. As famílias que influenciam nesta direção são aquelas em que há uma comunicação deficiente; aquelas em que predominam as atitudes defensivas e os seus membros não se apoiam entre si; são aquelas onde não há atividades familiares que favoreçam a participação; são aquelas onde as relações entre os pais costumam ser conflituosas e violentas, e as relações pais-filhos caracterizam-se por atitudes hostis. A violência no seio da família é escola de ressentimento e ódio nas relações humanas básicas”

(Bispos do México, citado por AL 51). Por isso, o Papa nos recordava, na sua Mensagem para o Dia Mundial da Paz 2017, que “*é fundamental começar por percorrer a senda da não-violência dentro da família*” (Papa Francisco, Mensagem para o Dia Mundial da Paz 2017, n.º 5).

**Prece:** *Virgem de Fátima, Nossa Senhora das Dores, nos ensine, em família, a não perdermos “a oportunidade de uma palavra gentil, de um sorriso, de qualquer pequeno gesto que semeie paz e amizade” (Ibidem).*

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Nossa Senhora das Dores! R. Rogai por nós! | Cântico**

### **3. No 3.º mistério, meditemos na coroação de espinhos**

**Leitura bíblica:** Da Paixão, segundo São Mateus (27,27-29): “Então os soldados do governador levaram Jesus para o pretório e reuniram à volta d’Ele toda a coorte. Tiraram-Lhe a roupa e envolveram-n’O num manto vermelho. Teceram uma coroa de espinhos e puseram-Lha na cabeça e colocaram uma cana na sua mão direita. Ajoelhando diante d’Ele, escarneciam-n’O, dizendo: «Salve, rei dos judeus!». Depois, cuspiam-Lhe no rosto”.

**Meditação:** A violência afirma-se de modo cínico, na coroação de espinhos. Uma coroa da glória torna-se instrumento de tortura. E nós recordamos que esta violência atinge tantas famílias, de que se destaca a violência vergonhosa que, às vezes, se exerce sobre as mulheres, os maus-tratos familiares e as várias formas de escravidão, que não constituem um sinal de força masculina, mas uma covarde degradação (AL 54). Nas sociedades feridas pela violência da guerra, do terrorismo ou da presença do crime organizado, acabam deterioradas as situações familiares, sobretudo nas grandes metrópoles. E, nas suas periferias, cresce o chamado fenómeno dos meninos da rua. O abuso sexual das crianças torna-se ainda mais escandaloso, quando se verifica em ambientes onde deveriam ser protegidas, particularmente nas famílias e nas comunidades e instituições cristãs (AL 45).

**Prece:** *Virgem de Fátima, Nossa Senhora do Imaculado Coração, nos ensine a não alimentar a ira, mas a responder ao mal com palavras de bênção e gestos de paz. Por isso, nunca terminemos o dia sem fazer as pazes na família. Para isso basta um pequeno gesto, uma carícia, sem palavras (AL 104).*

**PN | 10 AM | Glória | Nossa Senhora do Imaculado Coração! R. Rogai por nós! | Cântico**

#### 4. No 4.º mistério, meditemos em Jesus, com a Cruz às costas

**Leitura bíblica:** Da Paixão, segundo São Mateus (27,32-34): “Ao saírem, encontraram um homem de Cirene, chamado Simão, e requisitaram-no para levar a cruz de Jesus. Chegados a um lugar chamado Gólgota, que quer dizer lugar do Calvário, deram-Lhe a beber vinho misturado com fel. Mas Jesus, depois de o provar, não quis beber”.

**Meditação:** Jesus carrega a cruz e, no limite das forças, é ajudado por Simão de Cirene! Merecem grande admiração as famílias que aceitam, com amor, a *prova difícil de um filho deficiente*. Dão à Igreja e à sociedade um valioso testemunho de fidelidade ao dom da vida (AL 47). Também os cuidados que requerem os idosos sujeitam a dura prova os seus entes queridos (AL 48). Podemos ainda assinalar a situação das famílias caídas na miséria, penalizadas de tantas maneiras, onde as limitações da vida se fazem sentir de forma lancinantes (AL 49). E como não recordar as pessoas divorciadas e os casos em que a separação foi inevitável. Por vezes, tornou-se até moralmente necessária, para defender o cônjuge mais frágil, ou os filhos pequenos, das feridas mais graves causadas pela prepotência e a violência, pela humilhação e a exploração, pela alienação e pela indiferença (AL 241). Ao mesmo tempo, precisamos de encorajar as pessoas divorciadas que não voltaram a casar (que são muitas vezes testemunhas da fidelidade matrimonial (AL 242).

**Prece:** Virgem de Fátima, Nossa Senhora da Via dolorosa, nos dê a graça daquele amor, que suporta, com espírito positivo, todas as contrariedades e se mantém firme no meio de um ambiente hostil (AL 118). Ela nos ensine a cultivar na vida familiar esta força do amor, que apesar de tudo não desiste (AL 119).

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Nossa Senhora da Via dolorosa! R. Rogai por nós! | Cântico**

#### 5. No 5.º mistério, meditemos na crucifixão e morte de Jesus

**Leitura bíblica: Da Paixão, segundo São Mateus (27,45-50):** “E, pelas três horas da tarde, Jesus clamou com voz forte: «Eli, Eli, lemá sabactáni?», que quer dizer: «Meu Deus, meu Deus, porque Me abandonastes?». Alguns dos presentes, ouvindo isto, disseram: «Está a chamar por Elias». Um deles correu a tomar uma esponja, embebeu-a em vinagre, pô-la na ponta duma cana e deu-Lhe a beber. Mas os outros disseram: «Deixa lá. Vejamos se Elias vem salvá-l’O». E Jesus, clamando outra vez com voz forte, expirou”.

**Meditação:** Jesus morre. Descido da Cruz é deposto no colo de Sua Mãe. Às vezes, a vida familiar vê-se desafiada pela morte de um ente querido. Não podemos deixar de oferecer a luz da fé para

acompanhar as famílias que sofrem em tais momentos (AL 253). O próprio Jesus Se comoveu e chorou no velório dum amigo (AL 254). Consola-nos saber que não se verifica a destruição total dos que morrem, e a fé assegura-nos que o Ressuscitado nunca nos abandonará (AL 256). Com efeito, os nossos entes queridos não desapareceram nas trevas do nada: a esperança assegura-nos que eles estão nas mãos bondosas e vigorosas de Deus». O caminho é crescer no amor para com aqueles que caminham connosco, até ao dia em que «não haverá mais morte, nem luto, nem pranto, nem dor» (AL 258).

**Prece:** Virgem de Fátima, Nossa Senhora do Calvário, que acolheu no regaço o Seu filho morto, aguardando, em esperança, a luz nova da Sua Ressurreição, nos ajude a acreditar no amor mais forte do que a morte, no amor que tudo crê, tudo espera e que, por isso mesmo, não desespera do futuro (AL 116-117).

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Nossa Senhora do Calvário! R. Rogai por nós! | Cântico**

**3 AM | Salve-Rainha | Consagração a Nossa Senhora e/ou, se for oportuno, Oração em tempos de pandemia e/ou Oração final: Oração à Sagrada Família**

#### **Oração à Sagrada Família**

Jesus, Maria e José,  
em Vós contemplamos  
o esplendor do verdadeiro amor,  
confiantes, a Vós nos consagramos.

Sagrada Família de Nazaré,  
tornai também as nossas famílias  
lugares de comunhão e cenáculos de oração,  
autênticas escolas do Evangelho  
e pequenas igrejas domésticas.

Sagrada Família de Nazaré,  
que nunca mais haja nas famílias  
episódios de violência, de fechamento e divisão;  
e quem tiver sido ferido ou escandalizado  
seja rapidamente consolado e curado.

Sagrada Família de Nazaré,  
faça que todos nos tornemos conscientes  
do caráter sagrado e inviolável da família,  
da sua beleza no projeto de Deus.  
Jesus, Maria e José,  
ouvi-nos e acolhei a nossa súplica. Amém.

Papa Francisco, *Amoris Laetitia*, 325

**Guia:** Bendigamos ao Senhor.

**R.** Graças a Deus.

**Cântico final**



## Dia 27

### Os mistérios gloriosos na família

#### Cântico Inicial

#### Saudação Inicial

#### Introdução

Estamos a caminhar para o final do mês de maio, mês de Maria. Estamos a caminhar para a plenitude da Páscoa, que é o Pentecostes. Em casa, em família, sentimo-nos como a primeira comunidade apostólica e os primeiros discípulos, reunidos no Cenáculo. Em nossa Casa, nasce e cresce e alimenta-se a Igreja Doméstica. Mesmo sem a participação sacramental na comunhão do Pão consagrado da Eucaristia, vivemos, em casa, as atitudes que fazem a Eucaristia: reunimo-nos em família, na certeza de que onde dois ou três se reunirem em nome de Jesus, Ele está presente. Escutamos a Palavra e rezamos com ela; partilhamos a vida à volta da mesa e damos graças por tudo o que recebemos; oferecemos a nossa vida, na atenção e na doação de uns aos outros. Com e como Maria, que estava unida aos Apóstolos na Sala da Última Ceia, queremos edificar assim a Igreja Doméstica. Hoje meditamos os mistérios gloriosos, tendo diante de nós a imensa necessidade que tem o nosso mundo de um testemunho de alegria e de vida, por parte daqueles que encontram em Cristo ressuscitado a fonte da vida e do amor, a razão para viver segundo a sua Palavra, como Maria.

**1.º Mistério: Contemplemos a Ressurreição de Jesus e vivamos como mulheres e homens ressuscitados.**

**Leitura bíblica:** Do Evangelho segundo São Mateus (28,5-7): «Mas o anjo tomou a palavra e disse às mulheres: «Não tenhais medo. Sei que buscais Jesus, o crucificado; não está aqui, pois ressuscitou, como tinha dito. Vinde, vede o lugar onde jazia e ide depressa dizer aos seus discípulos: ‘Ele ressuscitou dos mortos e vai à vossa frente para a Galileia’».

**Meditação:** A ressurreição é fonte da Fé da Esperança. Como diz o Papa Francisco: “Isto deve ser feito no contexto da convicção mais preciosa dos cristãos: o amor do Pai que nos sustenta e faz crescer, manifestado no dom total de Jesus Cristo, vivo no meio de nós, que nos torna capazes de enfrentar, unidos, todas as tempestades e todas as etapas da vida” (AL 290).

**Prece:** Rezemos então para que, cada família, habitada pela presença ressuscitada e ressuscitadora de Cristo, seja testemunha da vida em plenitude.

PN | 10 AM | Glória | Maria, Mãe da Vida nova! R. Rogai por nós! | Cântico

## 2.º Mistério: Contemplemos a Ascensão de Jesus ao Céu

**Leitura bíblica:** Do Evangelho segundo São Mateus (28,18-20): “Aproximando-se deles, Jesus disse-lhes: «Foi-me dado todo o poder no Céu e na Terra. Ide, pois, fazei discípulos de todos os povos, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a cumprir tudo quanto vos tenho mandado. E sabeis que Eu estarei sempre convosco até ao fim dos tempos».

**Meditação:** O Papa Francisco recorda bem a missão da família, ao escrever: “A educação dos filhos deve estar marcada por um percurso de transmissão da fé, que se vê dificultado pelo estilo de vida atual, pelos horários de trabalho, pela complexidade do mundo atual, onde muitos têm um ritmo frenético para poder sobreviver” (AL 287). E diz também: “E, no coração de cada família, deve ressoar também o anúncio fundamental, a tempo e fora de tempo, para iluminar o caminho. Todos deveríamos poder dizer, a partir da vivência nas nossas famílias: «Nós conhecemos o amor que Deus nos tem, pois cremos n’Ele» (1Jo 4,16)»” (AL 290).

**Prece:** Rezemos para que ‘os pais vivam a experiência real de confiar em Deus, de O procurar, de precisar d’Ele, porque só assim «cada geração contará à seguinte o louvor das obras de Deus e «o pai dará a conhecer aos seus filhos a Sua fidelidade» (Is 38,19); só assim se fará a transmissão da fé’ (AL 287).

PN | 10 AM | Glória | Maria, Estrela da Esperança! R. Rogai por nós! | Cântico

## 3.º Mistério: Contemplemos a Descida do Espírito Santo sobre Maria e os Apóstolos

**Leitura bíblica:** Do livro dos Atos dos Apóstolos (2,3-4): “Viram então aparecer umas línguas, à maneira de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo”.

**Meditação:** Um dos momentos significativos, na celebração do Matrimónio, é quando os noivos se ajoelham para que o sacerdote invoque sobre eles o Espírito Santo. Será a chama do Espírito que manterá aceso nos seus corações o amor fiel e fecundo. Por isso, como diz o Papa Francisco, “a espiritualidade matrimonial é uma espiritualidade do vínculo habitado pelo amor divino” (AL 315). “A Trindade está presente no templo da comunhão matrimonial” (AL 314).

**Prece:** Discípulos da ‘escola de Maria’, rezemos para que as famílias se deixem crescer pela ação do Espírito: para que o amor de Deus seja fonte do amor conjugal.

#### 4.º Mistério: Contemplemos a Assunção de Maria ao Céu

**Leitura bíblica:** Do livro do Apocalipse (21,1-2): “Vi, então, um novo céu e uma nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra tinham desaparecido e o mar já não existia. E vi descer do céu, de junto de Deus, a cidade santa, a nova Jerusalém, já preparada, qual noiva adornada para o seu esposo”.

**Meditação:** Logo nos primeiros números da Exortação ‘A Alegria do Amor’, o papa Francisco escreve: “A Bíblia aparece cheia de famílias, gerações, histórias de amor e de crises familiares, desde as primeiras páginas onde entra em cena a família de Adão e Eva, como seu peso de violência mas também com a força da vida que continua (cf. Gn 4), até às últimas páginas onde aparecem as núpcias da Esposa e do Cordeiro (cf. Ap 21,2.9).”

Maria elevada ao Céu antecipa o destino reservado a todos os filhos e filhas de Deus: sentar-nos, à mesa, no banquete das núpcias do Cordeiro.

**Prece:** Rezemos para que a experiência matrimonial seja caminho de santidade, onde o amor cresça e se construa, cada dia. Mas “nada disto é possível, se não se invoca o Espírito Santo, se não se clama todos os dias pedindo a sua graça, se não se procura a sua força sobrenatural, se não Lhe fazemos presente o desejo de que derrame o seu fogo sobre o nosso amor para o fortalecer, orientar e transformar em cada nova situação” (AL 164).

**PN | 10 AM | Glória | Nossa Senhora da Assunção! R. Rogai por nós! | Cântico**

#### 5.º Mistério: Contemplemos a Coroação de Maria, Rainha dos Anjos e dos Santos

**Leitura bíblica:** Do livro do Apocalipse (12,1): “Depois, apareceu no céu um grande sinal: uma Mulher vestida de Sol, com a Lua debaixo dos pés e com uma coroa de doze estrelas na cabeça”.

**Meditação:** Para Maria, tudo começou, balbuciado e a medo, em Nazaré. Mas Ela foi capaz de confiar e dizer ‘Sim’ ao chamamento de Deus. Agora, contemplámo-la coroada como Rainha dos Anjos e dos Santos. Foi todo um caminho, entre alegrias e dores, mas sempre habitada pelo Espírito Santo e pelo desejo de fidelidade a Jesus Cristo. Aquele “Fazei tudo o que Ele vos disser”, de Caná, já tinha sido dito por ela, e foi mantido até ao fim.

**Prece:** Rezemos para que todas as famílias se mantenham fiéis ao primeiro chamamento, até receberem a coroa de glória prometida a todos os que se ajustaram à vontade de Deus. Como Maria, como José.

PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Criação! **R. Rogai por nós!** | Cântico

3 AM | Salve-Rainha | Consagração a Nossa Senhora **e/ou**, se for oportuno, Oração em tempos de pandemia **e/ou** Oração final (parte da Ladainha de Nossa Senhora)

Rainha dos Anjos. **R. Rogai por nós!**

Rainha dos Patriarcas. **R. Rogai por nós!**

Rainha dos Profetas. **R. Rogai por nós!**

Rainha dos Apóstolos. **R. Rogai por nós!**

Rainha dos Mártires. **R. Rogai por nós!**

Rainha dos Confessores. **R. Rogai por nós!**

Rainha das Virgens. **R. Rogai por nós!**

Rainha de todos os Santos. **R. Rogai por nós!**

Rainha concebida sem mácula do pecado original. **R. Rogai por nós!**

Rainha elevada ao céu. **R. Rogai por nós!**

Rainha do santo Rosário. **R. Rogai por nós!**

Rainha da família. **R. Rogai por nós!**

Rainha da paz. **R. Rogai por nós!**

**Guia:** Bendigamos ao Senhor.

**R.** Graças a Deus.

**Cântico final**

## Dia 28

### Os mistérios luminosos na família

#### Cântico Inicial

#### Saudação Inicial

#### Introdução

Estamos a caminhar para o final do mês de maio, mês de Maria. Estamos a caminhar para a plenitude da Páscoa, que é o Pentecostes. Em casa, em família, sentimo-nos como a primeira comunidade apostólica e os primeiros discípulos, reunidos no Cenáculo. Em nossa Casa, nasce e cresce e alimenta-se a Igreja Doméstica. Mesmo sem a participação sacramental na comunhão do Pão consagrado da Eucaristia, vivemos, em casa, as atitudes que fazem a Eucaristia: reunimo-nos em família, na certeza de que onde dois ou três se reunirem em nome de Jesus, Ele está presente. Escutamos a Palavra e rezamos com ela; partilhamos a vida à volta da mesa e damos graças por tudo o que recebemos; oferecemos a nossa vida, na atenção e na doação de uns aos outros. Com e como Maria, que estava unida aos Apóstolos na Sala da Última Ceia, queremos edificar assim a Igreja Doméstica. Hoje meditamos os mistérios

Meditemos hoje os mistérios da Luz e deixemos que o anúncio do Evangelho do Reino ilumine a vida de cada uma das nossas famílias e nos faça ver e viver a vida como um dom.

#### **1.º Mistério: Contemplemos o Batismo de Jesus e renovemos a alegria do sacramento que nos deu a vida nova**

**Leitura bíblica:** do Evangelho segundo São Mateus (3, 16-17): “Uma vez batizado, Jesus saiu da água e eis que se rasgaram os céus, e viu o Espírito de Deus descer como uma pomba e vir sobre Ele. E uma voz vinda do Céu dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus todo o meu agrado»”.

**Meditação:** O sacramento do Batismo leva-nos a compreender como toda a vida é um dom de Deus. Pedir o Batismo é agradecer esse dom e tornar-se responsável por ele. “Na alma de cada filho, por mais vulnerável que seja, Deus põe o selo deste amor, que está na base da sua dignidade pessoal, uma dignidade que nada nem ninguém poderá destruir. A vida humana torna-se santa.

**Prece:** Peçamos ao Senhor, que o Batismo frutifique, para todos, em família, num caminho de santidade, naquela santidade de «ao pé da porta», que se vê na dedicação, no perdão, na doação, de cada pessoa na própria família.

PN | 10 AM | Glória | Maria, primeira discípula do Senhor! R. Rogai por nós! | Cântico

**2.º Mistério: Contemplemos a revelação de Jesus nas Bodas de Caná e agradeçamos o dom do sacramento do Matrimónio**

**Leitura bíblica:** Do Evangelho segundo São João (2, 5-7): “Sua mãe disse aos serventes: «Fazei o que Ele vos disser!». Ora, havia ali seis vasilhas de pedra preparadas para os ritos de purificação dos judeus, com capacidade de duas ou três medidas cada uma. Disse-lhes Jesus: «Enchei as vasilhas de água»”.

**Meditação:** A água que enche as vasilhas, em Caná, é símbolo da nossa humanidade, com todas as suas fragilidades e limitações. O vinho que dessas vasilhas é servido, depois da ação de Jesus, é símbolo da graça de Deus que se ‘acrescenta’ à nossa humanidade para nos fazer saborear a presença do amor de Deus em nós. “O sacramento é um dom para a santificação e a salvação dos esposos” (AL 72). “Não é uma «coisa» nem uma «força», mas o próprio Cristo, na realidade, «vem ao encontro dos esposos cristãos com o sacramento do Matrimónio. Fica com eles, dá-lhes a coragem de O seguirem, tomando sobre si a sua cruz, de se levantarem depois das quedas, de se perdoarem mutuamente, de levarem o fardo um do outro»” (AL 73).

**Prece:** Unidos a Maria rezemos para que cada família se deixe renovar pela graça vivificante do amor de Deus.

PN | 10 AM | Glória | Nossa Senhora da Hora! R. Rogai por nós! | Cântico

**3.º Mistério: Contemplemos o anúncio do Reino e comprometamo-nos na sua construção**

**Leitura bíblica:** Do Evangelho segundo São Marcos (1, 14-15): “Depois de João ter sido preso, Jesus foi para a Galileia, e proclamava o Evangelho de Deus, dizendo: «Completo-se o tempo e o Reino de Deus está próximo: arrependei-vos e acreditai no Evangelho»”.

**Meditação:** Todos os batizados, cada um segundo a sua vocação, recebem a mesma missão de anunciar e testemunhar o Reino de Deus. Escreve o Papa Francisco: “Com o testemunho e, também, com a palavra, as famílias falam de Jesus aos outros, transmitem a fé, despertam o desejo de Deus e mostram a beleza do Evangelho e do estilo de vida que nos propõe. Assim os esposos cristãos pintam o cinzento do espaço público, colorindo-o de fraternidade, sensibilidade social, defesa das pessoas frágeis, fé luminosa, esperança ativa. A sua fecundidade alarga-se, traduzindo-se em mil e uma maneiras de tornar o amor de Deus presente na sociedade” (AL 184).

**Prece:** Rezemos para que ‘as famílias cristãs não esqueçam que «a fé não nos tira do mundo, mas insere-nos mais profundamente nele, e que a cada um de nós cabe um papel especial na preparação da vinda do Reino de Deus’ (cf. AL 181).

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Rainha da Paz! R. Rogai por nós! | Cântico**

#### **4.º Mistério: Contemplemos a Transfiguração de Jesus e sintamo-nos chamados à mesma vida transfigurada**

**Leitura:** Do Evangelho segundo São Mateus (17, 1-2): “Seis dias depois, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e seu irmão João, e levou-os, só a eles, a um alto monte. Transfigurou-se diante deles: o seu rosto resplandeceu como o Sol, e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz”.

**Meditação:** “A oração em família é um meio privilegiado para exprimir e reforçar esta fé pascal. Podem-se encontrar alguns minutos cada dia para estar unidos na presença do Senhor vivo, dizer-Lhe as coisas que os preocupam, rezar pelas necessidades familiares, orar por alguém que está a atravessar um momento difícil, pedir-Lhe ajuda para amar, dar-Lhe graças pela vida e as coisas boas, suplicar à Virgem que os proteja com o seu manto de Mãe. Com palavras simples, este momento de oração pode fazer muito bem à família” (AL 318).

**Prece:** Rezemos para que, cada família encontre o seu ‘momento transfigurador’ junto de Jesus, e assim renove a coragem e a esperança para continuar o caminho.

#### **5.º Mistério: Contemplemos a Última Ceia de Jesus e aprendamos a viver a Eucaristia como fonte da nossa vida**

**Leitura bíblica:** Do Evangelho segundo São Mateus (26, 26-27): “Enquanto comiam, Jesus tomou o pão e, depois de pronunciar a bênção, partiu-o e deu-o aos seus discípulos, dizendo: «Tomai, comei: Isto é o meu corpo.» Em seguida, tomou um cálice, deu graças e entregou-lho, dizendo: «Bebei dele todos»”.

**Meditação:** Como a ‘Igreja vive da Eucaristia’ (Ecc. Euch.1), também cada família é chamada a viver da Eucaristia, isto é, a alimentar, na Eucaristia de cada domingo, o seu amor e a sua vida. É aí que encontrará e renovará as forças para viver, cada dia, o seu amor e as exigências de amar até ao fim, como Cristo e em Cristo. São muito ‘íntimos os laços que existem entre a vida conjugal e a Eucaristia’. “O alimento da Eucaristia é força e estímulo para viver, em cada dia, a aliança matrimonial como «igreja doméstica»” (AL 318).

**Prece:** Rezemos para que todas as famílias tenham a possibilidade de celebrar, cada domingo, a Eucaristia; e para que essa sua participação as renove e fortaleça sempre no amor.

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Mulher eucarística! R. Rogai por nós! | Cântico**

**3 AM | Salve-Rainha | Consagração a Nossa Senhora e/ou, se for oportuno, Oração em tempos de pandemia e/ou Oração final pela santidade das famílias (cf. *Gaudete et exultate*, 3;6;7;14).**

Senhor, só Vós sois Santo!

Vós sois a fonte de toda a santidade.

Pela intercessão da Virgem Santíssima

e do seu Esposo, São José,

fazei brilhar no Vosso Povo

a santidade dos pequenos gestos

na vida quotidiana das nossas famílias:

no avô e na avó, que ensinam com paciência;

no pai e na mãe, que criam os filhos com amor;

nas crianças e jovens, que são o agora de um mundo novo;

nos homens e mulheres que trabalham, a fim de trazer o pão para casa;

nos que sorriem e cuidam dos frágeis e doentes;

e em todos aqueles que vivem perto de nós

e são um reflexo da Vossa presença divina

e transparência luminosa do rosto de Jesus Cristo, Vosso Filho,

que é Deus convosco,

na unidade do Espírito Santo.

**R. Ámen.**

**Guia:** Bendigamos ao Senhor.

**R. Graças a Deus.**

**Cântico final**



## Dia 29

### A Missão educativa da família

#### Cântico Inicial

#### Saudação Inicial

#### Introdução

Estamos a chegar ao final do mês de maio, mês de Maria. Estamos a caminhar para a plenitude da Páscoa, que é o Pentecostes. Em casa, em família, sentimo-nos como a primeira comunidade apostólica e os primeiros discípulos, reunidos no Cenáculo. Em nossa Casa, nasce e cresce e alimenta-se a Igreja Doméstica. Com e como Maria, que estava unida aos Apóstolos na Sala da Última Ceia, queremos edificar assim a Igreja Doméstica.

Hoje concluímos as nossas meditações, em torno da família, como Igreja Doméstica, seguindo os ensinamentos do Papa Francisco. Hoje meditaremos sobre uma característica essencial da família, ou seja, a sua vocação natural para *educar os filhos*, a fim de que cresçam na responsabilidade por si mesmos e pelo próximo (cf. Papa Francisco, *Audiência*, 20 maio 2015).

#### 1. No primeiro mistério meditemos na relação educativa entre pais e filhos

**Leitura bíblica:** Da Carta de São Paulo aos Colossenses: «Filhos, obedecei em tudo aos vossos pais, porque isto agrada ao Senhor. Pais, não irriteis os vossos filhos, para que eles não desanimem» (Cl 3, 20-21).

**Meditação:** Trata-se de uma regra sábia: o filho que é educado a ouvir e a obedecer aos pais, os quais não devem mandar de uma maneira inoportuna, para não desencorajar os filhos. Com efeito, os filhos devem crescer passo a passo, sem desanimar. Se vós, pais, dizeis aos vossos filhos: «*Subamos por esta escada*» e pegais na sua mão, ajudando-os a subir passo a passo, as coisas correrão bem. Mas se vós dizeis: «*Sobe!*» — «*Mas não consigo*» — «*Vai!*», isto chama-se exasperar os filhos, pedindo-lhes aquilo que eles não são capazes de fazer. Por isso, a relação entre pais e filhos deve ser sábia, profundamente equilibrada. Filhos, obedecei aos vossos pais, porque isto agrada a Deus. E vós, pais, não exaspereis os vossos filhos, pedindo-lhes coisas que eles não conseguem fazer. É preciso agir assim, para que os filhos cresçam na responsabilidade por si mesmos e pelo próximo.

**Prece:** Peçamos neste mistério, pelos pais, para que saibam manter uma relação equilibrada com os seus filhos.

PN | 10 AM | Glória | Sagrada Família de Nazaré! R. Rogai por nós! | Cântico

## 2. No segundo mistério meditemos na condição dos filhos de pais separados

**Leitura bíblica:** Da Carta de São Paulo aos Colossenses (3,12-14): “Como eleitos de Deus, santos e prediletos, revesti-vos de sentimentos de misericórdia, de bondade, humildade, mansidão e paciência. Suportai-vos uns aos outros e perdoai-vos mutuamente, se algum tiver razão de queixa contra outro. Tal como o Senhor vos perdoou, assim deveis fazer vós também”.

**Meditação:** Poderia parecer uma constatação óbvia e, no entanto, também na nossa época não faltam problemas. É difícil educar para os pais que se encontram com os filhos só à noite, quando voltam para casa do trabalho cansados. Aqueles que têm a sorte de dispor de um trabalho! É ainda mais difícil para os pais separados, sob o peso desta sua condição: coitados, enfrentaram dificuldades, separaram-se e muitas vezes o filho é tomado como refém; o pai fala-lhe mal da mãe, a mãe fala-lhe mal do pai, e assim ferem-se tanto. Mas aos pais separados digo: nunca tomeis os filhos como reféns! Separastes-vos devido a muitas dificuldades e motivos, a vida deu-vos esta provação, mas os filhos não devem carregar o fardo desta separação, que eles não sejam usados como reféns contra o outro cônjuge, mas cresçam ouvindo a mãe falar bem do pai, embora já não estejam juntos, e o pai falar bem da mãe. Para os pais separados, isto é muito importante e deveras difícil, mas podem fazê-lo.

**Prece:** Peçamos ao Senhor, por todos os filhos de pais separados.

PN | 10 AM | Glória | Sagrada Família de Nazaré! R. Rogai por nós! | Cântico

## 3. No terceiro mistério meditemos na função educativa primária dos pais

**Leitura bíblica:** Da Carta aos Hebreus (12, 5-7.11): Irmãos: Vós já esquecestes a exortação que vos é dirigida, como a filhos que sois: «*Meu filho, não desprezes a correção do Senhor, nem desfaleças quando Ele te repreende; porque o Senhor corrige aqueles que ama e castiga aqueles que reconhece como filhos*» (Prov.3,11-12). É para vossa correção que sofreis; Deus trata-vos como filhos. Qual é o filho a quem o pai não corrige? Toda a correção, no momento que se recebe, é considerada mais como motivo de tristeza que de alegria. Mais tarde, porém, dá àqueles que foram exercitados um fruto de paz e de justiça”!

**Meditação:** Intelectuais «críticos» de todos os tipos silenciaram os pais de mil maneiras, para defender as jovens gerações contra os danos — verdadeiros ou presumíveis — da educação familiar. A família foi acusada, entre outros, de autoritarismo, favoritismo, conformismo e repressão afetiva que gera conflitos (...) Multiplicaram-se os chamados «peritos», que passaram a ocupar o papel dos pais até nos aspetos mais íntimos da educação. Sobre a vida afetiva, a personalidade e o desenvolvimento,

sobre os direitos e os deveres, os «peritos» sabem tudo: finalidades, motivações, técnicas. E os pais só devem ouvir, aprender a adaptar-se. Privados da sua função, tornam-se muitas vezes excessivamente apreensivos e possessivos em relação aos seus filhos, a ponto de nunca os corrigir: «*Tu não podes corrigir o teu filho!*». Tendem a confiá-los cada vez mais aos «peritos», até nos aspetos mais delicados e pessoais da sua vida, pondo-se de parte sozinhos; e assim, hoje, os pais correm o risco de se autoexcluir da vida dos próprios filhos. E isto é gravíssimo! Ao contrário, perguntemo-nos: procuramos entender «onde» estão deveras os filhos no seu caminho? Sabemos onde realmente está a sua alma? E sobretudo: queremos sabê-lo? Estamos convictos de que eles, na realidade, não estão à espera de algo mais?

**Prece:** Peçamos ao Senhor que conceda aos pais esta graça: a de não se autoexilarem da educação dos seus filhos. E isto só pode ser feito com amor, ternura e paciência.

**PN | 10 AM | Glória | Sagrada Família de Nazaré! R. Rogai por nós! | Cântico**

#### **4. No quarto mistério, meditemos na educação, como uma questão do coração**

**Leitura bíblica:** Da 1ª Carta de São Paulo aos Coríntios: “O amor não é arrogante, não busca os seus próprios interesses, não se irrita, não guarda rancor... Tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta» (1 Cor 13, 5-7).

**Meditação:** As comunidades cristãs são chamadas a oferecer ajuda à missão educativa das famílias, e fazem-no principalmente à luz da Palavra de Deus. O apóstolo Paulo recorda a reciprocidade dos deveres entre pais e filhos: «Filhos, obededei em tudo aos vossos pais, porque isto agrada ao Senhor. Pais, não irriteis os vossos filhos, para que eles não desanimem» (Cl 3, 20-21). Na base de tudo está o amor, a caridade que Deus nos concede, a qual «não é arrogante, não busca os seus próprios interesses, não se irrita, não guarda rancor... Tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta» (1 Cor 13, 5-7). Até nas melhores famílias é preciso suportar-se uns aos outros, e é necessária tanta paciência para isto! Mas a vida é mesmo assim. A vida não se faz no laboratório, mas na realidade. O próprio Jesus passou através da educação familiar.

**Prece:** Peçamos neste mistério, que as famílias cristãs se deixem iluminar pela palavra de Deus, nas suas palavras, atitudes e decisões.

**PN | 10 AM | Glória | Sagrada Família de Nazaré! R. Rogai por nós! | Cântico**

## 5. No quinto mistério meditemos na graça do amor de Cristo, que nos ajuda a superar as dificuldades

**Leitura bíblica:** Da Carta de São Paulo aos Colossenses (3,16-17): “Habite em vós com abundância a palavra de Cristo, para vos instruídes e aconselhades uns aos outros com toda a sabedoria; e com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantai de todo o coração a Deus a vossa gratidão”.

**Meditação:** A graça do amor de Cristo cumpre aquilo que está inscrito na natureza humana. Quantos exemplos maravilhosos temos de pais cristãos cheios de sabedoria humana! Eles demonstram que a boa educação familiar é a coluna vertebral do humanismo. A sua propagação social constitui o recurso que permite compensar as lacunas, as feridas, os vazios de paternidade e maternidade que atingem os filhos menos felizardos. Esta irradiação pode fazer autênticos milagres. E na Igreja estes milagres acontecem todos os dias!

**Prece:** Rezemos para que o Senhor conceda às famílias cristãs a fé, a liberdade e a coragem necessários para a sua missão.

**PN | 10 AM | Glória | Sagrada Família de Nazaré! R. Rogai por nós! | Cântico**

**3 AM | Salve-Rainha | Consagração a Nossa Senhora e/ou, se for oportuno, Oração em tempos de pandemia e/ou Oração à Sagrada Família**

### Oração à Sagrada Família

Jesus, Maria e José,  
em Vós contemplamos  
o esplendor do verdadeiro amor,  
confiantes, a Vós nos consagramos.

Sagrada Família de Nazaré,  
tornai também as nossas famílias  
lugares de comunhão e cenáculos de oração,  
autênticas escolas do Evangelho  
e pequenas igrejas domésticas.

Sagrada Família de Nazaré,  
que nunca mais haja nas famílias  
episódios de violência, de fechamento e divisão;  
e quem tiver sido ferido ou escandalizado  
seja rapidamente consolado e curado.

Sagrada Família de Nazaré,  
faça que todos nos tornemos conscientes  
do caráter sagrado e inviolável da família,  
da sua beleza no projeto de Deus.  
Jesus, Maria e José,  
ouvi-nos e acolhei a nossa súplica. Amém.

Papa Francisco, *Amoris Laetitia*, 325

**Guia:** Bendigamos ao Senhor.

**R.** Graças a Deus.

**Cântico final**

## Dia 30 Vigília de Pentecostes

### Cântico Inicial

### Saudação Inicial

### Introdução

Este não é um dia qualquer. Estamos em vigília de Pentecostes, a solenidade que nos reconduz à Sala da Última Ceia e que nos reporta ao dom do Espírito Santo que abre as portas da Igreja e envia em missão pelo mundo.

É uma feliz coincidência, o mês de Maria concluir, este ano, com a plenitude do tempo pascal, com a Solenidade do Pentecostes. Em casa, em família, sentimo-nos como a primeira comunidade apostólica e os primeiros discípulos, reunidos no Cenáculo. Em nossa Casa, nasce e cresce e alimenta-se a Igreja Doméstica. Mesmo sem a participação sacramental na comunhão do Pão consagrado da Eucaristia, vivemos, em casa, as atitudes que fazem a Eucaristia: reunimo-nos em família, na certeza de que onde dois ou três se reunirem em nome de Jesus, Ele está presente. Escutamos a Palavra e rezamos com ela; partilhamos a vida à volta da mesa e damos graças por tudo o que recebemos; oferecemos a nossa vida, na atenção e na doação de uns aos outros.

Com e como Maria, que estava unida aos Apóstolos na Sala da Última Ceia, queremos edificar assim a Igreja Doméstica. «*Permanecer juntos*» foi a condição exigida por Jesus, para receber o dom do Espírito Santo! A oração e a comunhão são o ambiente vital, do Espírito Santo, para pairar e agir em nós. Vamos meditar nos cinco mistérios, sobre a ação do Espírito Santo em nós, a partir dos textos da 1.<sup>a</sup> leitura e do Evangelho, do Domingo de Pentecostes.

### 1. No 1.º mistério meditemos na ação do Espírito Santo, o sopro de Jesus, que nos dá a vida

**Leitura bíblica:** Do Evangelho de São João (Jo 20, 19-22): “Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, colocou-Se no meio deles e disse-lhes: “A paz esteja convosco”. Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor. Jesus disse-lhes de novo: “A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós”. Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: “Recebei o Espírito Santo”.

**Meditação:** O Senhor sopra sobre os discípulos, e assim dá-lhes o Espírito Santo. O sopro de Jesus é o Espírito Santo. Reconhecemos aqui, antes de mais, uma alusão à narração da criação do homem no Génesis, onde está escrito: "O Senhor Deus formou o homem do pó da terra e insuflou-lhe pelas narinas o sopro da vida" (Gn 2, 7). O homem é esta criatura misteriosa, que provém totalmente da terra, mas no qual foi posto o sopro de Deus. Jesus sopra sobre os apóstolos e dá-lhe de maneira renovada, maior, o sopro de Deus. Nos homens, não obstante todas as suas limitações, existe agora algo absolutamente novo o sopro de Deus. A vida de Deus habita em nós, o sopro do seu amor, da sua verdade e da sua bondade.

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Mãe da Igreja! R. Rogai por nós! | Cântico**

**Prece:** Espírito Santo, dá-nos a graça de viver sempre no espaço do sopro de Jesus Cristo, a fim de recebermos vida d'Ele, de modo que Ele inspire em nós a vida autêntica, a vida da qual morte alguma nos pode privar!

**2. No 1.º mistério meditemos na ação do Espírito Santo, o vento impetuoso que dá alma e respiração à nossa vida**

**Leitura bíblica:** Do livro dos Atos dos Apóstolos (At 2,1-2) "Quando chegou, o dia de Pentecostes, os Apóstolos estavam todos reunidos no mesmo lugar. Subitamente, fez-se ouvir, vindo do Céu, um rumor semelhante a forte rajada de vento, que encheu toda a casa onde se encontravam”!

**Meditação:** Um "vento impetuoso", faz pensar no ar, que distingue o nosso planeta dos outros astros e nos permite viver nele. O que o ar é para a vida biológica, o Espírito Santo é para a vida espiritual. Vede: se existe uma poluição atmosférica que envenena o ambiente e os seres vivos, há também uma poluição do coração e do espírito, que mortifica e envenena a existência espiritual. Assim como não podemos habituar-nos aos venenos do ar, da mesma forma deveríamos agir com relação àquilo que corrompe o espírito. No entanto, parece que a muitos produtos que poluem a mente e o coração, e que circulam nas nossas sociedades – por exemplo as imagens que fazem espetáculo do prazer, da violência e do desprezo pelo homem e pela mulher, - a isto parece que nos habituamos sem dificuldades. Também isto é liberdade, diz-se, sem se reconhecer que tudo aquilo que polui, tudo aquilo que intoxica a alma as novas gerações acaba por condicionar a sua própria liberdade.

**Prece:** Vinde, Espírito Santo, sopro divino! Que o nosso coração possa respirar o ar espiritual, o ar salutar do Espírito que é a caridade!

PN | 10 AM | Glória | Maria, Mãe da Igreja! R. Rogai por nós! | Cântico

### 3. No terceiro mistério meditemos no fogo do Espírito Santo, que nos forma e transforma por dentro

**Leitura bíblica:** Do livro dos Atos dos Apóstolos (2,3-4): Viram então aparecer uma espécie de línguas de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que se exprimissem.

**Meditação:** A outra imagem do Espírito Santo que encontramos nos *Atos dos Apóstolos* é o fogo. Nas mãos dos homens o "fogo" e as suas enormes potencialidades tornam-se perigosos: podem voltar-se contra a vida e contra a própria humanidade, como demonstra a história! Mas a Sagrada Escritura revela-nos que o fogo, a energia capaz de mover o mundo, não é uma força anónima e cega, mas é a ação do "espírito de Deus que se movia sobre a superfície das águas" (Gn 1, 2) no início da criação. E Jesus Cristo "trouxe à terra" não a força vital, que já habitava nela, mas o Espírito Santo, ou seja, o amor de Deus que "renova a face da terra", purificando-a do mal e libertando-a do domínio da morte (cf. Sl 103 [104], 29-30).

**Prece:** Invoquemos do Senhor este "fogo" puro, essencial e pessoal, o fogo do amor, que desceu sobre os Apóstolos, reunidos em oração com Maria no Cenáculo, para fazer da Igreja o prolongamento da obra renovadora de Cristo!

PN | 10 AM | Glória | Maria, Mãe da Igreja! R. Rogai por nós! | Cântico

### 4. No 4.º mistério meditemos na ação do Espírito Santo criador de comunhão

**Leitura bíblica:** Do livro dos Atos dos Apóstolos (At 2,5-11): Residiam em Jerusalém judeus piedosos, procedentes de todas as nações que há debaixo do céu. Ao ouvir aquele ruído, a multidão reuniu-se e ficou muito admirada, pois cada qual "os ouvia falar na sua própria língua. Atónitos e maravilhados, diziam: "Não são todos galileus os que estão a falar? Então, como é que os ouve cada um de nós falar na sua própria língua? Partos, médos, elamitas, habitantes da Mesopotâmia, da Judeia e da Capadócia, do Ponto e da Ásia, da Frígia e da Panfília, do Egipto e das regiões da Líbia, vizinha de Cirene, colonos de Roma, tanto judeus como prosélitos, cretenses e árabes, ouvimo-los proclamar nas nossas línguas as maravilhas de Deus".

**Meditação:** No Pentecostes o Espírito, com o dom das línguas, mostra que a sua presença une e transforma a confusão em comunhão. O orgulho e o egoísmo do homem geram sempre divisões, erguem muros de indiferença, de ódio e de violência.



**Prece:** Espírito Santo, Tu que és o Amor, torna os nossos corações capazes de compreender as línguas de todos! Restabelece a ponte da comunicação autêntica entre a Terra e o Céu.

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Mãe da Igreja! R. Rogai por nós! | Cântico**

### **5. No 5.º mistério meditemos na ação do Espírito, como protagonista da missão**

**Leitura bíblica:** Do evangelho de São João (Jo 20,21): “Jesus disse-lhes de novo: «A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós»”.

**Meditação:** Quem encontrou algo de verdadeiro, de belo e de bom na sua própria vida, o único tesouro autêntico, a pérola inestimável, corre para o compartilhar em toda a parte, na família e no trabalho, em todos os âmbitos da sua existência. E fá-lo sem qualquer temor, porque sabe que recebeu a de filho; fá-lo sem qualquer presunção, porque tudo é dádiva; e fá-lo sem desânimo, porque o Espírito de Deus precede a sua ação no "coração" dos homens e, como semente, nas mais diversificadas culturas e religiões. Fá-lo, sem fronteiras, porque é portador de uma boa notícia, destinada a todos os homens e a todos os povos.

**Prece:** Oremos ao Deus Pai, por meio de nosso Senhor Jesus Cristo, na graça do Espírito Santo, a fim de que a celebração da Solenidade do Pentecostes seja como um fogo ardente e um vento impetuoso para a vida cristã e para a missão de toda a Igreja!

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Mãe da Igreja! R. Rogai por nós! | Cântico**

**3 AM | Salve-Rainha | Consagração a Nossa Senhora e/ou, se for oportuno, Oração em tempos de pandemia e/ou Oração final ao Espírito Santo e/ou Sequência do Pentecostes**

### **Oração ao Espírito Santo**

Ó Espírito Santo, dai-me um coração grande,  
aberto à vossa Palavra silenciosa,  
mas forte e inspiradora,  
fechado a todas as ambições mesquinhas,  
alheio a qualquer desprezível competição humana,  
compenetrado do sentido da Santa Igreja!

Ó Espírito Santo, dai-me um coração grande,  
desejoso de se tornar semelhante  
ao coração do Senhor Jesus.

Dai-me um coração grande e forte  
para amar a todos, para servir a todos,  
para sofrer por todos!

Um coração grande e forte  
para superar todas as provações,  
todo o tédio, todo o cansaço,  
toda a desilusão, toda a ofensa!

Um coração grande e forte,  
constante até ao sacrifício,  
quando este for necessário!

Ó Espírito Santo, dai-me um coração  
cuja felicidade seja palpitar  
com o coração de Cristo  
e cumprir humilde, fiel e firmemente  
a vontade do Pai.

Ámen.

### **São Paulo VI**

E/ ou

### **Sequência do Pentecostes**

Vinde, ó santo Espírito,  
vinde, Amor ardente,  
acendei na terra  
vossa luz fulgente.

Vinde, Pai dos pobres:  
na dor e aflições,  
vinde encher de gozo  
nossos corações.

Benfeitor supremo  
em todo o momento,  
habitando em nós  
sois o nosso alento.

Descanso na luta  
e na paz encanto,  
no calor sois brisa,  
conforto no pranto.

Luz de santidade,  
que no Céu ardeis,  
abrasai as almas  
dos vossos fiéis.

Sem a vossa força  
e favor clemente,  
nada há no homem  
que seja inocente.

Lavai nossas manchas,  
a aridez regai,  
saraí os enfermos  
e a todos salvai.

Abrandai durezas  
para os caminhantes,  
animai os tristes,  
guiai os errantes.

Vossos sete dons  
concedei à alma  
do que em Vós confia:

Virtude na vida,  
amparo na morte,  
no Céu alegria.

**Guia:** Bendigamos ao Senhor.

**R.** Graças a Deus.

**Cântico final**

## Dia 31

### Conclusão do Tempo Pascal | Conclusão do mês de maio | Maria, Mãe da Igreja

#### Introdução

Estamos a celebrar este último dia do mês de maio. E também o último dia do tempo pascal, com a Solenidade do Pentecostes.

Vivemos estes 31 dias, em casa, em família, sentindo-nos como a primeira comunidade apostólica e os primeiros discípulos, reunidos no Cenáculo.

Em nossa Casa, nasce e cresce e alimenta-se a Igreja Doméstica. Mesmo sem a participação sacramental na comunhão do Pão consagrado da Eucaristia, vivemos, em casa, as atitudes que fazem a Eucaristia: reunimo-nos em família, na certeza de que onde dois ou três se reunirem em nome de Jesus, Ele está presente. Escutamos a Palavra e rezamos com ela; partilhamos a vida à volta da mesa e damos graças por tudo o que recebemos; oferecemos a nossa vida, na atenção e na doação de uns aos outros. Com e como Maria, que estava unida aos Apóstolos na Sala da Última Ceia, queremos edificar assim a Igreja Doméstica.

Hoje contemplamos a figura de Maria, Mãe da Igreja e como ela, em todo o tempo pascal, nos ensina a crescer como cristãos, como pequena Igreja na família, como grande família na Igreja.

**Guia:** Oremos: Deus, Pai de Misericórdia, cujo Filho Unigénito, pregado na Cruz, nos deu a sua própria Mãe, a Virgem Santíssima, como nossa Mãe, fazei que a Igreja, assistida pelo seu amor materno, exulte com o número e a santidade dos seus filhos e reúna numa só família todos os povos da terra. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

**R.** Ámen.

**Leitura bíblica:** Do livro dos Atos dos Apóstolos (1, 12-14) “Depois da Ascensão do Senhor, os Onze apóstolos desceram então do monte chamado das Oliveiras, situado perto de Jerusalém, à distância de uma caminhada de sábado e foram para Jerusalém. Quando chegaram à Cidade, subiram para a sala de cima, no lugar onde se encontravam habitualmente. Estavam lá Pedro, João, Tiago, André, Filipe, Tomé, Bartolomeu, Mateus, Tiago, filho de Alfeu, Simão, o Zelota, e Judas, filho de Tiago. E todos unidos pelos mesmos sentimentos, entregavam-se assiduamente à Oração, com algumas mulheres entre as quais Maria, Mãe de Jesus e com os irmãos de Jesus”.

**Guia:** Vamos, ao longo destes cinco mistérios, aprofundar a experiência de Maria, tal qual nos relata o texto que ouvimos. Dele se depreende que Maria aguardava o Espírito Santo. E, unida à comunidade dos irmãos de Jesus, ela escutava a Palavra, permanecendo fiel à memória do Cenáculo e orando em comunidade. Meditemos, desde já, no primeiro aspeto.

### **1. No 1.º mistério meditemos na fidelidade de Maria ao Espírito Santo**

**Meditação:** No dizer do Concílio Vaticano II, «Maria implorava com suas preces o dom do Espírito que, na anunciação, já a tinha coberto com a Sua sombra» (LG 59). S. Lucas, autor do terceiro evangelho e dos Atos dos Apóstolos, parece relacionar a vinda do Espírito Santo sobre Maria com a do Pentecostes. No primeiro caso, a sombra cobre Maria e, misteriosamente, é gerado Cristo, cabeça do Corpo Místico. No Pentecostes, com a descida do Espírito, fica constituída a totalidade da Igreja, Corpo Místico de Cristo. O Espírito que fecundou o seio da Virgem Maria, do qual nasceu Cristo, fecunda a Igreja, seu Corpo.

**Prece:** Neste mistério, peçamos por todos os que são crismados ou se preparam para receberem o dom do Espírito Santo, no Sacramento da Confirmação, para que o guardem bem no coração, para poderem dar testemunho de fé, com alegria e generosidade. E que os cristãos aprendam a deixar-se inspirar e guiar pelo Espírito Santo, o Qual nos faz sair de nós mesmos ao encontro dos outros, como Maria. Movida pelo Espírito, acolheu o Verbo da Vida e levou a alegria a João Batista, fazendo-O exultar no seio de sua Mãe.

**PN | 10 AM | Glória | Nossa Senhora, sacrário do Espírito Santo! R. Rogai por nós! | Cântico**

### **2. No 2.º mistério, meditemos na fidelidade de Maria à memória da última Ceia**

**Meditação:** A referência à «sala de cima» do Cenáculo, que ouvimos no relato dos Atos, não pode deixar de evocar a Última Ceia de Cristo. Ali no Cenáculo começou, para o mundo, uma presença nova de Cristo, uma presença que se produz ininterruptamente, onde quer que seja celebrada a Eucaristia. Maria, diz o texto, permanece fiel ao encontro do Cenáculo; permanece fiel à memória da dádiva e do sacrifício de seu Filho, na Eucaristia. Por isso, de certo modo, Maria nos conduz ao mistério da Eucaristia.

**Prece:** Neste mistério, peçamos por todos os que, ao longo deste mês, se reuniram para rezar o terço à volta de Maria. Para que se deixem conduzir por ela às fontes da Eucaristia. As palavras de Maria em Caná “Fazei o que Ele vos disser” estão em sintonia com as palavras de Jesus na última Ceia: “Fazei isto em memória de Mim”. Nunca queiramos uma fé sem Maria, nem uma fé sem Eucaristia. Saibamos sair de casa, para o encontro com Jesus na Eucaristia, para daí sairmos cheios da presença de Jesus, ao encontro dos outros, como Maria.

**PN | 10 AM | Glória | Maria, Mulher eucarística! R. Rogai por nós! | Cântico**

### **3. No terceiro mistério, meditemos na fidelidade de Maria à Oração Comunitária**

**Meditação:** Maria ora no seio da nova família. Ela é a primeira crente. Maria reza também avalizando a oração da Igreja. Ao participar agora na prece eclesial dirigida por Pedro, a sua fé e esperança comunicam uma força especial à oração do grupo. A Igreja sentiu-se sempre acompanhada por esta oração de Maria. Assim o proclama o concílio Vaticano II: «Depois de elevada ao céu, não abandonou esta missão salutar, mas, pela sua múltipla intercessão, continua a obter-nos os dons da salvação eterna. Com seu amor de mãe, cuida dos irmãos de seu Filho que ainda peregrinam e se debatem entre perigos e angústias até que sejam conduzidos à pátria feliz» (L.G. 62).

**Prece:** Neste mistério, peçamos por todos os que mais precisam de consolação e esperança, para que encontrem em Maria o seu manto de luz. E para que nas nossas comunidades e nas nossas famílias, nunca se deixe de rezar e de confiar no poder da oração, sobretudo da oração de louvor, pela qual a nossa alma glorifica o Senhor e exulta em Deus, nosso Salvador.

**PN | 10 AM | Glória | Nossa Senhora, Virgem Orante! R. Rogai por nós! | Cântico**

### **4. No quarto mistério, meditemos na fidelidade de Maria à escuta da Palavra**

**Meditação:** A palavra «irmãos» na Bíblia designa tanto os filhos da mesma mãe, como os parentes próximos. “Aqueles a quem os Evangelhos chamam «irmãos de Jesus», são por sua vez chamados a ultrapassar o significado imediato e familiar a respeito dele, para se converterem à revelação da sua identidade profunda. Quando anunciam a Jesus que sua mãe e os seus irmãos estão lá fora e o procuram, Jesus responde que sua Mãe e seus irmãos são de facto os que escutam a Palavra de Deus e a põem em prática (Lc.8,21). Há aqui um momento de rutura entre Jesus e o seu agregado familiar. Mas após a Ascensão, Maria e os irmãos de Jesus estarão reunidos com os apóstolos, numa adesão comum ao Cristo Ressuscitado. Eles tornam-se irmãos e irmãs pela fé e encontram-se entre os

primeiros da multidão de irmãos que Jesus adquiriu através do mistério pascal” (Documento Ecuménico *Group des Dombes*, I, 186-187).

**Prece:** Neste mistério, peçamos por todos os nossos catequizandos e pelos catequistas. Para que escutem a Palavra, que lhes foi anunciada e de que se tornaram anunciadores, para corresponder, com amor, aos apelos do Senhor. Rezemos, sem nunca nos cansarmos, pelas vocações consagradas.

**PN | 10 AM | Glória | Nossa Senhora, primeira discípula do Senhor! R. Rogai por nós! | Cântico**

### 5. No quinto mistério, meditemos na fidelidade de Maria à Igreja

**Meditação:** No momento culminante da fundação da Igreja, Maria está presente junto aos Doze. “Agora, - dizia o Papa São João Paulo II, na sua Encíclica sobre a Mãe do Redentor - nos alvares da Igreja, no princípio da sua longa caminhada mediante a fé, que se iniciava em Jerusalém com o Pentecostes, Maria estava com todos aqueles que então constituíam o gérmen do «novo Israel». Na base daquilo que a Igreja é desde o início, daquilo que ela deve tornar-se continuamente, de geração em geração, no seio de todas as nações da terra, encontra-se «aquela que acreditou no cumprimento das coisas que lhe foram ditas da parte do Senhor». Esta fé de Maria, precisamente, que assinala o início da nova e eterna Aliança de Deus com a humanidade em Jesus Cristo, esta *sua fé heroica* «precede» o testemunho apostólico da Igreja e permanece no coração da mesma Igreja, escondida como uma herança especial da revelação de Deus. Todos aqueles que, de geração em geração, aceitando o testemunho apostólico da Igreja, começam a participar nessa herança misteriosa, *participam, em certo sentido, na fé de Maria* (R.M. 27).

**Prece:** Neste mistério, rezemos por todas as mulheres, sobretudo por aquelas que servem a Igreja, através dos seus serviços mais humildes, de limpeza, de decoração floral, de animação coral, da catequese, do apoio aos pobres. Rezemos sobretudo pelas mães, a quem Deus confia um tesouro tão imenso, para que sejam dignas da sua missão. Rezemos pelas mulheres exploradas, violentadas. Rezemos pelas nossas mães, pelas nossas amigas, sobretudo por aquelas que mais precisam da nossa oração.

**PN | 10 AM | Glória | Nossa Senhora, Mãe da Igreja! R. Rogai por nós! | Cântico**

**3 AM | Salve-Rainha | Consagração a Nossa Senhora e/ou, se for oportuno, Oração em tempos de pandemia e/ou Oração final (cf. Papa Francisco, *Evangelii Gaudium*, 288).**

*Virgem e Mãe Maria,*

Vós que recebestes a jubilosa consolação da ressurreição,  
reunistes os discípulos à espera do Espírito  
para que nascesse a Igreja evangelizadora:

Alcançai-nos agora um novo ardor de ressuscitados  
para levar a todos o Evangelho da vida  
que vence a morte.

Dai-nos a santa ousadia de buscar novos caminhos  
para que chegue a todos  
o dom da beleza que não se apaga.

Vós, Virgem da escuta e da contemplação,  
Mãe do amor, esposa das núpcias eternas  
intercedei pela Igreja nunca se feche  
nem se detenha na sua paixão por instaurar o Reino.

*Estrela da nova evangelização,*  
ajudai-nos a refulgir com o testemunho da comunhão,  
do serviço, da fé ardente e generosa,  
da justiça e do amor aos pobres,  
para que a alegria do Evangelho  
chegue até aos confins da terra  
e nenhuma periferia fique privada da sua luz.

*Mãe do Evangelho vivente,*  
manancial de alegria para os pequeninos,  
rogai por nós.  
Ámen.

Aleluia!

Papa Francisco, *Evangelii Gaudium*, 288 (excertos)

## **Conclusão**

**Guia:** Ao longo deste mês, Maria, em todas as horas e todos os dias, acompanhou a nossa oração, junto da nossa família, da nossa comunidade, da nossa Igreja, como outrora esteve presente, junto da primeira comunidade apostólica e dos primeiros discípulos. Ela não quer sair de nossa casa.



Hoje, Jesus diz a cada um, como ao discípulo amado: “*Eis aí a tua mãe*” (Jo 19,26)! E, nós, como João, queremos receber Maria em nossa Casa, para que a nossa família se torne verdadeira Igreja Doméstica, fiel ao Espírito Santo, fiel à oração, fiel à escuta da Palavra, fiel à Eucaristia, fiel à Igreja.

Quem recebe Maria e A acolhe em casa, recebe Jesus. E que significa para mim, para nós, concretamente, trazer Maria para nossa casa? Significa tê-la presente todos os dias, na oração e na vida. Significa rezar todos os dias a Ave-Maria. Significa regressar ao salutar costume do terço diariamente rezado em família. Significa criar, em qualquer canto da casa, um pequenino oratório, onde alguma imagem de Maria, que nos recorde que Ela é o modelo perfeito de todo o discípulo de Jesus, que faz da Sua Casa e da Sua família, uma pequenina Igreja, onde o Senhor entra para ficar e tomar à mesa e na vida o primeiro lugar.

**Guia:** Bendigamos ao Senhor.

**R.** Graças a Deus.

**Cântico final**

11

**ORAÇÕES EM TEMPO DE PANDEMIA**  
**CORONAVÍRUS | COVID-19**

**I. Maria,**

Vós sempre resplandeceis sobre o nosso caminho  
como um sinal de salvação e de esperança.  
Confiamo-nos a Vós, Saúde dos Enfermos,  
que permanecestes, junto da cruz,  
associada ao sofrimento de Jesus,  
mantendo firme a vossa fé.

Vós, Salvação do Povo Romano,  
sabeis do que precisamos  
e temos a certeza de que no-lo providenciareis  
para que, como em Caná da Galileia,  
possa voltar a alegria e a festa  
depois desta provação.

Ajudai-nos, Mãe do Divino Amor,  
a conformar-nos com a vontade do Pai  
e a fazer aquilo que nos disser Jesus,  
que assumiu sobre Si as nossas enfermidades  
e carregou as nossas dores  
para nos levar, através da cruz,  
à alegria da ressurreição.  
Ámen.

*À vossa proteção, recorremos,  
Santa Mãe de Deus;  
não desprezeis as nossas súplicas  
na hora da prova  
mas livrai-nos de todos os perigos,  
ó Virgem gloriosa e bendita.*

**Papa Francisco**

**1.ª Oração a Maria proposta pelo Papa na Carta do Papa Francisco a todos os fiéis para o mês de maio de 2020**

I. À vossa proteção, recorreremos, Santa Mãe de Deus.

Na dramática situação atual,  
carregada de sofrimentos e angústias que oprimem o mundo inteiro,  
recorremos a Vós, Mãe de Deus e nossa Mãe, refugiando-nos sob a vossa proteção.

Ó Virgem Maria, volvei para nós os vossos olhos misericordiosos  
nesta pandemia do coronavírus e confortai a quantos se sentem perdidos  
e choram pelos seus familiares mortos  
e, por vezes, sepultados duma maneira que fere a alma.

Sustentai aqueles que estão angustiados por pessoas enfermas  
de quem não se podem aproximar,  
para impedir o contágio.  
Infundi confiança em quem vive ansioso com o futuro incerto  
e as consequências sobre a economia e o trabalho.

Mãe de Deus e nossa Mãe, alcançai-nos de Deus,  
Pai de misericórdia,  
que esta dura prova termine e volte um horizonte de esperança e paz.  
Como em Caná, intervindo junto do vosso Divino Filho,  
pedindo-Lhe que conforte as famílias dos doentes  
e das vítimas e abra o seu coração à confiança.

Protegei os médicos, os enfermeiros, os agentes de saúde, os voluntários  
que, neste período de emergência,  
estão na vanguarda arriscando a própria vida para salvar outras vidas.  
Acompanhai a sua fadiga heroica e dai-lhes força, bondade e saúde.

Permanecei junto daqueles que assistem noite e dia os doentes,  
e dos sacerdotes que procuram ajudar e apoiar a todos,  
com solicitude pastoral e dedicação evangélica.

Virgem Santa, iluminai as mentes dos homens e mulheres de ciência,  
a fim de encontrarem as soluções justas para vencer este vírus.

Assisti os Responsáveis das nações,  
para que atuem com sabedoria, solicitude e generosidade,

socorrendo aqueles que não têm o necessário para viver,  
programando soluções sociais e económicas com clarividência e espírito de solidariedade.

Maria Santíssima tocai as consciências  
para que as somas enormes usadas para aumentar e aperfeiçoar os armamentos  
sejam, antes, destinadas a promover estudos adequados  
para prevenir catástrofes do género no futuro.

Mãe amadíssima,  
fazei crescer no mundo o sentido de pertença a uma única grande família,  
na certeza do vínculo que une a todos,  
para acudirmos, com espírito fraterno e solidário,  
a tanta pobreza e inúmeras situações de miséria.  
Encorajai a firmeza na fé, a perseverança no serviço, a constância na oração.

Ó Maria, Consoladora dos aflitos,  
abraçai todos os vossos filhos atribulados  
e alcançai-nos a graça que Deus intervenha com a sua mão onipotente  
para nos libertar desta terrível epidemia,  
de modo que a vida possa retomar com serenidade o seu curso normal.

Confiamo-nos a Vós, que resplandeceis sobre o nosso caminho como sinal de salvação e de  
esperança, ó clemente, ó piedosa, ó doce Virgem Maria.  
Ámen.

### **Papa Francisco**

**2.ª Oração a Maria proposta pelo Papa na Carta do Papa Francisco a todos os fiéis para o mês de maio  
de 2020**

**II. Maria:**

Tu resplandesces sempre no nosso caminho  
como sinal de salvação e de esperança.  
Confiamos-nos a Ti, Saúde dos Enfermos,  
que junto da Cruz foste associada à dor de Jesus,  
mantendo firme a tua fé.

Tu, Salvação do Povo de Deus,  
sabes bem do que mais precisamos  
e estamos seguros de que proverás  
para que, tal como em Caná da Galileia, Ó  
possa voltar a alegria e a festa  
depois deste momento de provação.

Ajuda-nos, Mãe do Divino Amor,  
a conformar-nos com a vontade do Pai  
e a fazer aquilo que Jesus nos disser,

Ele que tomou sobre Si os nossos sofrimentos  
e carregou as nossas dores,  
para nos conduzir, por meio da Cruz,  
à glória da Ressurreição. Ámen.

À vossa proteção nos acolhemos, Santa Mãe de Deus.  
Não desprezeis as nossas súplicas, nós que estamos na provação,  
e livrai-nos de todos os perigos, ó Virgem gloriosa e bendita!

**Papa Francisco****Oração proposta nos inícios da pandemia**

**III.** Ó Deus onipotente e eterno,  
alívio e conforto na nossa fadiga,  
amparo na debilidade:  
de Ti, todas as criaturas recebem energia, existência e vida.

Vimos a Ti para invocar a tua misericórdia,  
porque hoje experimentamos mais a fragilidade da condição humana,  
vivendo a experiência de uma nova epidemia viral.

Confiamos-Te os doentes e as suas famílias:  
cura-lhes o corpo, a mente e o espírito.

Ajuda todos os membros da sociedade a desempenharem a própria missão  
e a reforçar o espírito de solidariedade entre eles.

Ampara e conforta os médicos e demais profissionais de saúde,  
que atuam na linha da frente,  
e todos quantos cuidam de cumprir bem o seu serviço.

Tu que és fonte de todo o bem,  
abençoa abundantemente a família humana,  
afasta de nós todo o mal  
e dá uma fé sólida a todos os cristãos.

Livra-nos da epidemia que nos está a atingir,  
para que possamos voltar serenos às nossas habituais ocupações.  
E possamos louvar-Te e agradecer-Te com coração renovado.

Em Ti confiamos e a Ti elevamos a nossa oração,  
porque Tu, ó Pai, és o autor da vida,  
e com o Teu Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo,  
em unidade com o Espírito Santo,  
vives e reinas pelos séculos dos séculos.  
Ámen!

Maria, Saúde dos Enfermos, rogai por nós!

**Conferência Episcopal Italiana**

**IV.** Senhor Jesus,  
Salvador do mundo,  
esperança que não conhece a desilusão,  
tem piedade de nós  
e livra-nos do mal!

A Ti imploramos a vitória  
sobre o flagelo deste vírus que está a alastrar,  
a cura dos doentes,  
a proteção dos que estão sãos,  
o auxílio para quem presta cuidados de saúde.

Mostra-nos o Teu Rosto de Misericórdia  
e salva-nos com o Teu grande amor.

Tudo isto Te pedimos  
por intercessão de Maria,  
Tua e nossa Mãe,  
que fielmente nos acompanha!  
Tu que vives e reinas,  
pelos séculos dos séculos.

Ámen!

**+ Bruno Forte**



**V.** Deus Pai, Criador do mundo,  
omnipotente e misericordioso,  
que por nosso amor enviaste o teu Filho ao mundo  
como médico dos corpos e das almas:

olha para os teus filhos que neste momento difícil  
de desorientação e consternação  
em muitas regiões da Europa e do mundo  
se voltam para Ti, em busca de força, salvação e alívio.

Livra-nos da doença e do medo,  
cura os nossos doentes,  
conforta os seus familiares,  
dá sabedoria aos nossos governantes,  
energia e recompensa aos médicos, enfermeiros e voluntários,  
vida eterna aos defuntos.  
Não nos abandones neste momento de provação,  
mas livra-nos de todo o mal.

Tudo isto Te pedimos, ó Pai  
que, com o Filho e o Espírito Santo,  
vives e reinas pelos séculos dos séculos. Ámen.

Santa Maria,  
Mãe da saúde e da esperança, roga por nós!

**Bispos da Europa | CCEE – Conselho das Conferências Episcopais da Europa  
e COMECE – Comissão dos Episcopados da União Europeia**

**VI.** Ó Senhor Todo-poderoso,  
nosso Pai e nossa esperança,  
sabes que estamos a atravessar  
um período difícil e perigoso  
enquanto o coronavírus ameaça  
a vida dos seres humanos de todo o mundo  
por acréscimo aos outros problemas políticos, sociais e económicos  
que ferem e fazem o mal a todos nós.

Peço-te, Senhor,  
não nos deixes sós a fazer frente a todos estes riscos  
que põem em perigo as nossas vidas.

Fica connosco, Senhor,  
e protege os nossos entes queridos  
e a humanidade inteira de todos os males.

Ó Senhor, dá-nos o teu cuidado paterno,  
protege-nos do coronavírus e das outras doenças mortais,  
mantém-nos sãos e abençoa a nossa saúde.

Concede ao nosso país o dom da paz, da segurança e da estabilidade,  
porque só Tu és o nosso refúgio.

Ó Maria, nossa Mãe,  
estamos em busca da proteção materna  
nestes tempos difíceis como em todos os outros;  
por favor, não te esqueças de nós,  
porque és a única nossa amorosa Mãe.  
Ámen.

**Card. Sako, patriarca da Babilónia dos Caldeus**

**VIII.**

Oração do doente

Eis-me diante de Ti, Senhor,  
na doença e nas feridas do coração.  
A ti estendo trememente a mão  
para tocar a ferida do lado  
e tirar água para a minha sede  
e bálsamo para as minhas chagas.

Dai-me a força, Crucificado Senhor,  
de ser amor também na dor.  
Acarícia Tu a minha alma  
para que consolação para mim seja.  
Abraça o meu espírito  
e o corpo doente,  
e faz com que por ti seja curado.

Visita com Maria, a Virgem Mãe,  
esta casa para que nela haja paz.  
Regozija de alegria e ternura  
toda a solidão e tristeza.

Acende no meu coração a esperança,  
e ajuda-me a acreditar com constância,  
para ser contigo, meu Senhor,  
um altar de graça e de amor. *Ámen.*

**D. Mario Russotto, bispo de Caltanissetta**

## **IX. Oração a Nossa Senhora dos Remédios**

Mãe nossa,  
escuta a súplica que te apresentamos nestes tempos difíceis.

Estamos perdidos e angustiados,  
preocupados pelo incerto futuro,  
tristes pelos muitos doentes,  
pelos mortos que apressadamente sepultámos,  
pela vida quotidiana diminuída e transtornada,  
também no dizer a nossa fé.

Repete mais uma vez ao teu Filho Jesus  
que “não temos mais vinho”,  
não temos saúde, a esperança é-nos difícil.  
desconcerta-nos a nossa fragilidade  
perante o invisível inimigo.

Tu que és Remédio de todo o mal,  
e dispensas, generosa, a misericórdia do teu Filho,  
ajuda e conforta, encoraja e aquece, sustém o caminho,  
sobretudo quando temos os pés cansados,  
e a tentação de vacilar e cair.

Dá-nos a força, ó Mãe, para vencer o mal  
do nosso egoísmo, do desinteresse, da indiferença.  
Torna-nos irmãos de todos e atentos a cada pobreza.

A tua mão, ó Maria dos Remédios,  
nos cure de todo o mal e sustente a fé.  
Concedei-nos podermos ainda louvar-te e agradecer-te  
com o coração livre e a voz plena. *Ámen.*

**D. Roberto Carboni, arcebispo de Oristano**

**X. Oração por todos os que tratam dos doentes**

Agradecemos-te, Senhor,  
por quantos estão ao serviço da saúde da humanidade:  
os médicos, os enfermeiros, os agentes de saúde, os investigadores,  
e todos aqueles que tratam as pessoas doentes.  
Nestes tempos difíceis, redescobrimos quanto é necessário o seu trabalho  
e como é importante tê-los próximos.  
Agradecemos-te por quantos vivem este serviço  
com paixão e generosidade, com competência e humanidade,  
no sacrifício diário de si próprios.  
Dá-lhes coragem, nos momentos de fadiga;  
confiança, quando tudo parece ir mal;  
paciência, nas horas de desencorajamento;  
conforto, nas suas solidões.  
Sê Tu o médico dos seus corpos e das suas almas,  
na fadiga física e psicológica destes dias,  
para que saibam que não estão abandonados,  
e experimentem o apoio e a confiança de todos.  
Sê Tu, também hoje, o samaritano da humanidade,  
para que com as suas mentes, as suas mãos e o seu coração,  
Tu possas ser alívio para o doente  
e companheiro de viagem dos seus familiares,  
para continuar a dar cura e salvação.  
Preserva-os de todo o perigo,  
e guarda as suas famílias e os seus entes queridos.  
Maria, saúde dos enfermos e Mãe dos agentes de saúde, ora por nós. Amen.

**D. Paolo Ricciardi, Bispo-auxiliar de Roma, delegado para a Pastoral da Saúde**

## **XI. Oração em casa**

Eu fico em casa, Senhor!

Eu fico em casa, Senhor!

E hoje dou-me conta de que, também isto, Tu mo ensinaste,  
permanecendo, em obediência ao Pai,  
durante trinta anos na casa de Nazaré,  
na expectativa da grande missão.

Eu fico em casa, Senhor!

E na oficina de José, teu e meu guardião,  
aprendo a trabalhar, a obedecer,  
para aplinar as arestas da minha vida,  
e preparar uma obra de arte para ti.

Eu fico em casa, Senhor!

E sei que não estou só,  
porque Maria, como toda a mãe,  
está lá a tratar dos assuntos  
e a preparar o almoço para nós,  
todos família de Deus.

Eu fico em casa, Senhor!

E responsabilmente o faço para o meu bem,  
pela saúde da minha cidade, dos meus entes queridos,  
e pelo bem do meu irmão,  
que Tu me colocaste ao lado,  
pedindo-me para o guardar  
no jardim da vida.

Eu fico em casa, Senhor!

E, no silêncio de Nazaré,  
comprometo-me a rezar, a ler,  
a estudar, a meditar,  
a ser útil com pequenos trabalhos,  
para tornar mais bela e acolhedora a nossa casa.

Eu fico em casa, Senhor!

E de manhã te agradeço  
pelo novo dia que me dás,  
procurando não estraga-lo,  
e acolhendo com admiração,  
como um presente e uma surpresa de Páscoa.

Eu fico em casa, Senhor!  
E ao meio dia receberei de novo  
a saudação do anjo,  
far-me-ei servo por amor,  
em comunhão contigo,  
que te fizeste carne para habitar no meio de nós;  
e, cansado pela viagem,  
sedento te encontrarei  
junto ao poço de Jacob,  
e sequioso de amor na cruz.  
Eu fico em casa, Senhor!  
E se ao anoitecer me tomar  
um pouco de melancolia,  
te invocarei como os discípulos de Emaús:  
«Fica connosco, porque anoitece,  
e o dia já declina».  
Eu fico em casa, Senhor!  
E na noite,  
em comunhão orante com os muitos doentes e as pessoas sós,  
esperarei a aurora para cantar de novo a tua misericórdia,  
e dizer a todos que, na tempestade,  
Tu foste o meu refúgio.  
Eu fico em casa, Senhor!  
E não me sinto só e abandonado,  
porque Tu me disseste:  
«Eu estou convosco todos os dias».  
Sim, e sobretudo nestes dias  
de perturbação, ó Senhor,  
nos quais, se a minha presença não for necessária,  
chegarei a todos unicamente com as asas da oração.  
Ámen.

**D. Giuseppe Giudice, bispo de Nocera Inferiore-Sarno**

